BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

RENÚNCIA DO LIDER NEREU PAGINA 3

AS CONCLUSÕES DO INQUÉRITO BORGHI PAGINA 3

VITÓRIA NA ITÁLIA DA REPÚBLICA Página 2

REGIME DE GUERRA PARA OS MARÍTIMOS PAGINA 12

Edição de Hoje: 12 PAGINAS 50 Centavos

Diario Carioca

Quarta-feira 5 DE JUNHO DE 1946

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XIX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.504

GETULIO, PSD, PTB E PCB DERROTADOS PELA UDN E DUTRA NA CONSTITUINTE

EXECUÇÃO CAPITAL

J. E. DE MACEDO SOARES

Terminado o tempestuoso quadrienio de govêrno do sr. marechal Hermes da Fonseca, quiseram os seus correligionários do Rio Grande do Sul dar-lhe uma prova de apreço, elegendo-o senador pelo Estado. Eleito, diplomado e reconhecido, o ex presidente da República recusou tomar assento, alegando, sensatamente, que não convinha à dignidade da alta investidura que acabava de deixar expor-se no fragor das paixões políticas, a ataques incontiveis e irreprimiveis. Os seus amigos conformaram-se com essa atitude digna e judiciosa, enquanto o tempo, correndo celeremente, reparava muitas injustiças, serenando os ódios em torno do homem bom e honrado, que se recolhera decentemente ao recesso da vida privada.

• • •

O terrivel espetáculo que o sr. Getulio Vargas ofereceu ontem ao país, apresentando-se no teátro de seus crimes ignominiosos contra a ordem jurídica e a legalidade da República — fez o mais lugubre contraste com o procedimento honesto e prudente do seu longinquo antecessor.

A presença alvar do ditador deposto no mesmo local em que jurou fidelidade à Constituição de 1934, que depois renegou infamemente; a repetição da cêna do juramento, sugerindo irresistivelmente o repúdio e a traição, são verdadeiros mandamentos de Deus, ordenando os fatos na sua sabedoria para que sirvam de exemplo e de lição na imprevidência e incompreensão dos homens. Ninguem sensatamente poderia supor que o criminoso viesse se expor ao mais terrivel dos julgamentos justo num dos mais patéticos locais de seus crimes. As grandes risadas do ex-ditador, enquanto lhe teciam a corda com a qual o enforcariam tão imediatamente, mostraram o grau de inconsciência moral do pobre homem que nos governou quinze anos a fio.

Ouvindo tremendos libelos de cara, o sr. Getulio Vargas não se inquietou nem se impressionou. As manifestações parlamentares o puseram em causa, mas o ex ditador ajeitando o pescoço no baraço prolongava a expectativa do suplício. Votou as moções que o visavam, no escrutínio nominal, recusou — "et pour cause" — felicitar e aplaudir as classes armadas, que deram o contra-golpe de 29 de outubro e o escurraçaram do govêrno.

Enquanto se arranjavam os apêtrechos da execução capital, chegou à Assembléia a noticia oficial das conclusões da comissão militar de inquérito no caso Borghi. O aventureiro que pôs mão no dinheiro do Banco do Brasil para dar quirelas à propaganda queremista, isto é, o instrumento do sr. Getulio Vargas por êle enfartado de dinheiros públicos, para, por sua vez, servir a desmarcada ambição do ditador, acabava de ser sentenciado pelo crime de prevaricação. Mas prevaricou em proveito do sr. Getulio Vargas, prevaricou por sua conta; e foi o candidato insaciavel que lhe facultou os meios de prevaricar para tirar proveito da prevaricação. Como poderemos separar Vargas de Borghi? Como deixar Vargas na sombra, condenando o seu agente e instrumento?

Eis ai o que foi o dia político de ontem. A votação nominal da moção Mangabeira defrontou irresistivelmente o sr. general Gaspar Dutra, as classes armadas e o contra-golpe de 29 de outubro com o ditador vencido e deposto, com os seus asseclas salvados da máquina eleitoral. Em resumo: dutristas contra queremistas.

• • •

Assim o sr. Getulio Vargas teve, ontem, o premio de sua impudência. Saiu da Assembléia Constituinte formidavelmente castigado. Ressoaram aos seus ouvidos votos os mais expressivos, inclusive os da própria bancada gaucha. Saiu como que carregado, metido no esquife cujos pregos bateu com sua extraordinária imprudência.

O Poder Constituinte, a Representação Nacional, a Câmara e o Senado, trabalhando conjuntamente, vingaram-se ontem do algoz cruel, do detrator incansavel, do insultador soez. Viu-se, ontem, que as Instituições valem mais que os homens. Getulio Vargas foi ontem castigado e executado. Mas o Sistema Representativo vai bem, está de ótima saúde e passou alegremente à tarefa de elaborar a nova Constituição.

Votação: Dutra 135 Vargas 131

Vitoria de Mangabeira Sobre Nereu — Desagravada a Assembléia Ante a Posse do Ex Ditador — Agradecimento ás Forças Armadas Pelo 29 de Outubro — Ouviu Em Silencio os Libelos á Sua Ditadura

Valeu a sessão de ontem a mais notavel de todas as sessões da Assembleia Nacional Constituinte por um pronunciamento decisivo em torno da liderança politica nacional. A votação das duas moções Otavio Mangabeira e Nereu Ramos serviu como um divisor de águas entre as correntes dutristas e queremistas do PSD. Conforme se verificará das notas abaixo, ficou bem esclarecido que a decisão, entre uma e outra moção, importava na escolha entre o 29 de outubro, — movimento chefiado pelo general Eurico Gaspar Dutra e pelo brigadeiro Eduardo Gomes, contra a ditadura que insistia em ficar no poder — e o 10 de novembro, simbolo da era getuliana, o qual se pretendeu consagrar na sessão de ontem.

Ao pronunciar-se favoravel á moção Mangabeira, ás forças democraticas do pais eliminaram por completo a possibilidade de que o ex-ditador Getulio Vargas venha a exercer no cenario da politica nacional papel semelhante ao que desempenhou o general Pinheiro Machado.

Tanto mais expressiva foi a vitoria dos elementos verdadeiramente democraticos do Parlamento, quanto ao lado da ala queremista do PSD, votaram todos os representantes do Partido Comunista (a frente unica de Prestes e Getulio) e todos os membros do Partido Trabalhista.

Sem embargo do reforço de comunistas e queremistas, a UDN registrou a mais bela vitoria democratica da historia do Poder Legislativo, com o concurso da outra ala, democratica do PSD e mais o dos Partidos Social Progressista e Popular Sindicalista. Como partidos aliados da UDN, evidentemente, que o Partido Republicano, a Esquerda Democratica e o Partido Libertador, tambem votaram a favor.

É de ser acentuada ainda, nesse apanhado geral dos importantes acontecimentos de ontem, a felicidade, ou antes, a habilidade com que se conduziu o sr. Otavio Mangabeira, colocando as forças majoritarias num dilema: o rompimento ou não com os laços que as prendiam á Ditadura Vargas e, dessa forma, obter a transformação da minoria em maioria.

Paralelamente, o senador Nereu Ramos, acessorado todo o templo pelo sr. Agamemnon Magalhães, cuja bancada pernambucana foi a que mais se destacou na defesa da moção favoravel ao sr. Getulio Vargas, conduziu-se de forma a — coisa unica — levar a derrota á maioria, que obedece á sua orientação.

Este resultado, da maior significação fez com que os membros da bancada de imprensa fossem á presença do senador Nereu Ramos, a fim de conhecer da sua atitude, em face da sua derrota. Limitou-se o lider da maioria a informar que tinha sido marcada para hoje, ás 11 horas, em seu gabinete uma reunião dos lideres estaduais do PSD, e que, nessa reunião, seriam tomadas importantes deliberações. Informou-nos, porém, um procer pessedista — sob condição de não revelarmos seu nome — que esta reunião tinha por fim precipuo deliberar sobre o pedido de discussão do lider da maioria o que se impunha em observancia ás normas parlamentares.

Com a larga distribuição de convites aos "queremistas", a

(Conclue na 11ª pag.)

Presidente Eurico Dutra, o vitorioso de ontem na memoravel sessão da Constituinte

Votos do PSD Pela Moção da UDN

Lista dos Que Recusaram a Tutela Queremista do Sr. Nereu Ramos

Eis a relação dos senadores e deputados do PSD que votaram a favor da moção Otavio Mangabeira, marcando nitidamente a separação entre as duas alas "dutristas" e "queremistas" daquele partido:

Novelli Junior, Mauro Renault Leite, Carlos Pereira Nogueira, Sigefredo Pacheco, Moreira Rocha, Raul Barbosa, Novais Filho, José Maria de Melo, Altamirando Requião, Lauro de Freitas, Aloisio de Castro, Getulio Moura, Bastos Tavares, Bias Fortes, Joaquim Libanio, Lair Tostes, Antonio Feliciano, Martins Filho, Gomy Junior, Adroaldo Mesquita, Brochado Rocha, Eloi Rocha, Teodomiro Fonseca, Daniel Faraco, Antero Leiva Roberto Glasser, Fernando Flores, Lauro Lopes, Horacio Lafer, Lopes Ferraz, Honorio Monteiro, Aramis Athayde, João Aguiar, Bittencourt Azambuja, Mercio Teixeira e Osvaldo Stuggart

A Constituinte

DA BANCADA DE IMPRENSA

VITÓRIA DE 29 DE OUTUBRO SOBRE 10 DE NOVEMBRO

PELO CRONISTA PARLAMENTAR DO "DIARIO CARIOCA"

A democracia brasileira viveu ontem, positivamente, um dia feliz. Feliz, e decisivo para os seus destinos. Na frente internacional, mudando de rumo, o Brasil recomendou o rompimento com o governo falangista do general Franco. Na frente interna, soube-se pela manhã que a Comissão Militar de Inquerito apresentara ao Governo suas conclusões manifestando-se pela responsabilidade de Borghi, bem como das autoridades administrativas que lhe permitiram ao aventureiro a espantosa negociata bifronte, politica e financeira.

Finalmente, á tarde, a posse do sr. Getulio Vargas na Constituinte, cercada de providencias queremistas para o aplauso ao seu chefe, resultou numa esplendida vitoria da consciencia democratica da Nação pelo declarado repudio á Ditadura e ao Estado Novo, em que importou a aprovação da moção Otavio Mangabeira, de aplauso e agradecimento ás Forças Armadas brasileiras, pelo contra-golpe unanime e pacifico que libertou a 29 de outubro o pais do oprobrio em que o mantinha o regime da usurpação.

VARGAS E SUA CORTE

Na preliminar, falava o sr. Coelho Rodrigues, quando o sr. Getulio Vargas apareceu, para tomar posse de sua cadeira de senador — no mesmo dia, por coincidencia, em que se empossava no governo da Republica Argentina, seu colega de ditadura, o coronel Peron. Tribunas e galerias, onde se viram conhecidos queremistas, começaram a impacientar-se Por trás da mesa da Presidencia viam-se alem do novo senador, eleito graças á magnanimidade dos que o extirparam do Poder, figuras conhecidas como as dos srs. Beijo Vargas, Geraldo Mascarenhas Napoleão de Alencastro Guimarães e outros.

A posse, houve palmas de parte do recinto, e tambem das tribunas e galerias, o que forçou o sr. Melo Viana a reprimir energicamente essas manifestações.

ABAIXO AS MASCARAS

É então que o sr. Otavio Mangabeira pela ordem, vem á tribuna, para ler dois documentos: o primeiro, uma admiravel afirmação de fé nos regimes de liberdade e de democracia, antecedida por breve historico do de 1937, por obra do atual que se passou a 10 de novembro constituinte Getulio Vargas, que acabava de jurar fidelidade á Constituição "in fieri" e naquela data, traindo identico juramento, ainda de maior responsabilidade, rasgou a Constituição de que fora feito principal zelador, no maior atentado já cometido contra a Republica, no Brasil.

O segundo, a moção de agradecimento ás Forças Armadas, a que já nos referimos, aplauso e agradecimento pelo modo por que souberam servir á Patria, devolvendo-lhe a democracia e a liberdade, que hoje se organizam.

DEPOIMENTO E CONFISSAO

O sr. Mangabeira falava sereno como nunca, preciso, limpido, primoroso como sempre. Percebeu-se imediatamente que a maioria heterogenea que é o P.S.D. ia sentir-se em dificuldades. Realmente, o sr. Souza Costa declarou que votava a moção, embora considerando deselegante, na hora em que o ex-ditador volta do que o ex-ministro considera um exilio — isto é, de sua fazenda, lembrar a ditadura, causadora de "tantos males funestos". Nesta parte, era um depoimento insuspeito E querer esquecê-la, com seus funestos males, uma confissão das mais impressionantes e mais completas.

EM FLAGRANTE DE QUEREMISMO

Mas o sr. Nereu Ramos, com aquele sorriso de malicia que adota em certos momentos amargos, como para conjurar o perigo, achou "insuficiente a moção e formulou outra, mais ampla, na sua opinião, estendendo o aplauso a todos os movimentos das Forças Armadas. Evidentemente, o intuito era o de retirar á moção o carater de condenação ao Estado Novo, do qual, aliás, o sr. Nereu Ramos se confessou partidario.

A situação tornava-se clara: a maioria parlamentar tentava solapar o governo, em beneficio do queremismo. O sr. Prado Kelly, porém, demonstrou que a moção Nereu Ramos não era substitutiva da que fora apresentada pelo sr. Mangabeira, e sim aditiva, porque lhe acrescentava outros aplausos No mesmo sentido, falou tambem excelentemente o sr. Soares Filho, tendo ambos os deputados fluminense salientado que na expressão "movimentos republicanos" usada pelo lider da maioria, não poderia, em hipo-

(Conclue na 3ª Pag.)

O primeiro voto do senador Getulio Vargas na Assembléia Constituinte: uma derrota. Votou contra o aplauso ao movimento das forças armadas em 29 de outubro que o depôs da ditadura. Votou ao lado do seu ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, a cujo lado permaneceu toda a sessão. O deputado Costa teve mesmo a certa altura de impedir que o senador votasse contra si mesmo. Coincidencia curiosa: no mesmo dia em que o deputado Souza Costa votava contra á homenagem ás forças armadas que destruiram o Estado Novo, a Comissão de Inquerito sobre o caso Borghi, integrada por oficiais generais das três armas, o apontava como réu de prevaricação por haver facilitado os meios ilicitos que serviram á campanha de sobrevivencia da ditadura. (Foto Celso Muniz.DC)

Juramento do Perjuro

O senador Getulio Vargas jurou e perjurou três Constituições, jura mais uma vez. Desta vez, porém, não poderá cometer os perjurios anteriores, pelo simples fato de que não está em suas forças mandar fechar pela cavalaria da policia o Congresso Nacional, como fez em 37. A derrota parlamentar de ontem é uma garantia disto. Flagrantes do ex-ditador quando o presidente Melo Viana tomava-lhe o juramento de posse na Constituinte. Outras fotografias na 3ª pagina. (Foto Celso Muniz.DC)

Define-se a Vitoria da Republica na Italia

O MUNDO

O CONSELHO DAS NAÇÕES UNIDAS VAI DISCUTIR O "CASO" DE FRANCO

QUALQUER DELEGADO PODERÁ EXERCER O DIREITO DE VETO

NOVA YORK, 4 (De Spencer Klaw, correspondente da "U. P.") — Por tratar-se de um assunto "substancial" qualquer um dos delegados dos Cinco Grandes do Conselho de Segurança poderá exercer o direito de veto concedido pela Carta das Nações Unidas quando, na proxima quinta-feira, fôr discutido pelo referido organismo supremo das Nações Unidas, o relatorio e as recomendações apresentadas pelo sub-comité especial que investigou o "caso Franco".

Estas declarações foram feitas numa roda de jornalistas pelo delegado australiano ao Conselho de Segurança, sr. Herbert Evatt, que presidiu o aludido sub-comite.

Não obstante, o sr. Evatt disse que embora não pudesse vaticinar a atitude final que assumirá o Conselho abrigava esperanças de que fosse sancionado o rompimento de relações diplomaticas com o governo de Franco, de acordo com as estipulações contidas nas recomendações do sub-comité de investigações.

Disse ainda que mais influiu para a referida determinação de rompimento, dentro do prazo de tres meses, quando se reunir a assembléia geral, no caso em que Franco continue ainda no poder na Espanha, foi a troca de correspondencia entre Mussolini, Hitler e o atual chefe do governo espanhol.

Comentando as criticas feitas em relação ás conclusões contidas no relatorio e recomendações de Evatt disse que a "parte substancial do relatorio foi aprovada unanimemente e que todos os cinco membros aprovam as recomendações embora o representante polonês tenha reservado o direito de esclarecer sua posição com referencia á interpretação juridica do artigo 39 da carta, que se refere ás ameaças á paz".

Continuou dizendo Evatt que "não obstante esta unanimidade não significa, como se afirmou, em comentarios publicados, que o relatorio seja produto de um "acordo".

O resolvido representa a opinião do sub-comité depois de um estudo objetivo das provas disponiveis. O sub-comite, por outra parte, repeliu a tese de que a situação na Espanha constitui uma ameaça direta á paz, resolvendo em troca que representa uma ameaça potencial á paz e á segurança internacionais. Reiterou uma vez mais que a "decisão do sub-comité baseia-se em fatos conhecidos e não foi o resultado de transação entre dois pontos de vista distintos". Defendeu tambem o subcomité das criticas que lhe foram feitas de ter ido além de suas faculdades, dizendo:

"O sub-comité tinha faculdades plenas e atuou dentro das instruções recebidas na resolução do Conselho de Segurança que lhe remeteu a questão. Fizemos as recomendações praticas do caso que consideramos contribuição para remediar a situação".

Disse acreditar que as Nações Unidas não se oporiam ao estabelecimento da monarquia constitucional na Espanha "desde que a mesma seja escolhida livremente pelo povo espanhol" como sucessora do eventual governo de Franco.

"Estou certo — disse Evatt — que o objetivo que persegue a maior parte das Nações Unidas é uma Espanha livre e democratica. Para isso deve esperar a decisão do proprio povo espanhol depois da saída de Franco e depois do estabelecimento do governo representativo transitorio".

Referindo-se ao recente plebiscito italiano o sr. Evatt disse que essa era a forma indicada.

Acrescentou que não havia sido tomada em consideração a aplicação de sanções economicas no momento da redação do relatorio que foi divulgado no sabado passado depois de um mês de estudo das provas apresentadas por diversas partes, inclusive o Governo Republicano Espanhol no exilio.

Disse ainda que o relatorio não compromete o Conselho de Segurança em nenhuma forma "já que tem poderes para tomar as medidas que julgar pertinentes". Não obstante disse acreditar que o Conselho remeterá a questão da Assembléia Geral em setembro" por ser um problema que afeta todos os membros das Nações Unidas apesar de muitos deles terem rompido com Franco ou nunca terem reconhecido seu governo".

"O Conselho — disse — pode aceitar ou recusar as recomendações, emendá-las ou modificalas mas o sub-comité atuou e decidiu como acreditou que devesse fazê-lo e era seu dever assim decidir".

Momentos antes do sr. Evatt receber os correspondentes o sub-comité divulgou uma carta do delegado da França ao Conselho de Segurança recomendando que a ONU resolva suspender todas as relações comerciais com a Espanha.

O sub-comité tambem fez um sumario dos fatos comprovados sobre os quais baseou suas recomendações, o que contem um minucioso exame de todas as provas oferecidas ao sub-comité durante sua investigação.

General Franco

Carregado Em Santos Um Navio Espanhol

O ministro do Trabalho recebeu do Sindicato dos Estivadores de Santos o seguinte telegrama:

"Comunicamos V. Ex. vapor espanhol "Aldecoa" iniciou hoje embarque carga com estivadores sindicalizados correndo serviço sem anormalidade ficando sanada situação criada elementos perturbadores boa ordem serviços estiva porto Santos. Hipotecamos V. Ex. toda nossa colaboração pela grandeza nosso querido Brasil.

Não Pode Voltar ao Emprego

Num processo em que Walther Heirich Friedrich Paavhl, recorreu da decisão que deferiu o pedido de rescisão de contrato de trabalho com o Banco Germanico da America do Sul, o sr. Oscar Saraiva, Consultor Juridico do Ministerio do Trabalho, deu o seguinte parecer aprovado pelo ministro Otacilio Negrão de Lima: "Conforme bem salienta o sr. diretor geral substituto do Departamento Nacional do Trabalho, o interessado formulou o presente pedido de reconsideração fora do prazo de um ano, limite maximo que a lei (decreto n. 20.848 de 23 de dezembro de 1931, art. 2.º) fixou, para tais pedidos. Demais, é ponto de vista pacifico deste Ministério, nos termos de pareceres desta Consultoria adotados em despachos ministeriais, especialmente no de n. 2.137 — A, cuja a cópia vai em anexo, que não cabe reconsiderar despachos autorizativos de dispensa de suditos de países de inimigos, porque, rompido o vinculo de trabalho, nos termos da lei, não seria dado á administração pública renta-lo em prejuizo de quem ao fazê-lo agiu de acordo com as partes e sem poderes expressos para tanto. Isto posto, julgamos caso de arquivamento".

O Rei Humberto Partirá Para o Exilio

ROMA, 4 (De Edward Murray, correspondente da "U. P.) — O rei Humberto partirá imediatamente para o exilio se o escrutinio do referendum continuar como até agora, revelando marcada inclinação do eleitorado a favor da Republica, segundo declarou esta noite o lider do partido monarquico italiano, sr. Enzo Selvaggi.

Até as seis horas da tarde de hoje o Ministério da Propaganda havia fornecido as seguintes cifras extra-oficiais: Pró-Monarquia — 4.004.145 votos; Pró-Republica, ... 5.369.155 votos.

Não obstante, os resultados incompletos em Napoles dão a Humberto a vantagem de quase 8 a um. Este baluarte monarquico, tomando como base esses resultados, deram á monarquia 446.030 votos e somente 57.400 á republica.

Nos circulos politicos afirma-se que a unica esperança de Humberto é que os escrutinios da votação do norte, zona republicana, estão quase terminados, enquanto resta ainda para apurar metade dos votos do sul do país, francamente monarquico.

Nas eleições da assembléia nacional continua em primeiro lugar o Partido Democrata Cristão, de tendencia moderada, presidido pelo atual ministro De Gasperi.

Tem-se, portanto, como certo, mesmo triunfando a republica, que De Gasperi continuará como primeiro-ministro.

Os comunistas ocupam o terceiro lugar e acredita-se que a reduzida votação dos mesmos é resultado do discurso feito pelo Papa no sabado passado, pedindo ao povo para votar contra os comunistas.

As ultimas cifras dadas pelo Ministério de Informação sobre o escrutinio da Assembléia Nacional são as seguintes:

Democratas Cristãos - . . 5.854.135 votos;

Socialistas — 3.697.834 votos;

Socialistas — 3.697.834 votos.

Em seguida vem a União Democratica e o Partido Republica italiano com menos de meio milhão de votos cada um.

A plataforma do Partido Democrata Cristão é quase socialista em suas promessas de reforma agraria, parcelamento dos grandes latifundios e moderada nacionalização das industrias.

Não obstante favorece a continuação da concordata com a Igreja catolica e mantem atitude de equidistante com relação aos anglo-norte-americanos e russos.

O Partido Democrata Cristão é considerado como a "ala direita do centro" apesar de suas projeções socialistas.

Acredita-se que duas terças partes de seus afiliados são partidarios da Republica.

Cartada Que o Comunismo Jogou em São Paulo

O P. C. B., liderado pelo senador Luiz Carlos Prestes, acaba de perder a grande cartada politica que intentou na Federação, tendo como ponto de apoio o nosso Estado. Com o movimento paredista que iniciou, teve de medir forças com o governo paulista, e o desfecho aí se vê no fracasso da greve que seria o começo da agitação planejada para o Brasil inteiro. A ação energica e habil, a um so tempo, do interventor federal evitou se propagassem os disturbios, os quais não eram senão o toque de rebate nos rumos da subversão da ordem, a fim de ser tentado, pela facção sovietica, o assalto ao poder. Se até o instante presente os comunistas nada conseguiram, e são coagidos a bater em retirada, tudo devemos ao pulso do governo que, sem usar de métodos de violencia, antes procedendo até com certa tolerancia, fez malograr o projeto da turbulencia total. Se mais argumentos se tornassem precisos, como testemunho de não haver bloqueado a resistencia legal, que é o sustentaculo do regime de democracia republicana, realçariamos as demonstrações de apoio e solidariedade que, a partir do general Eurico Gaspar Dutra até as classes representativas da vida economica politica e social de S. Paulo, recebe o sr. Macedo Soares pela atuação com que tem impedido que fosse, por obras de agentes provocadores, cessado o trabalho nesta poderosa celula da riqueza nacional.

Descobriu-se, afinal, que tudo vinha sendo insuflado e, ao mesmo tempo, organizado pelo P. C. B. Sentindo que a repulsa da nação lhe lança sumaria condenação, e bem assim ao seu partido e a seus asseclas, o chefe da onda vermelha se agarrou á aventura da greve geral. Sairam-lhe, entretanto, ás avessas, os trunfos. A derrota sofrida em Santos teve qualquer coisa de sensacional. Com o epilogo do intento de paralisar a Sorocabana, onde os serviços estão quase que completamente restabelecidos, a situação dos comunistas piorou. Acrescentando-se o que houve na Cantareira e na Light do Rio de Janeiro, então o panorama desiludiu os sovieticos. E necessario aduzir, mais, que os emissarios de Moscou, dirigidos pelo ex-capitão da coluna dos sertões, haviam planejado interromper os serviços na Light de São Paulo e na Inglesa, porem os trabalhadores conscientes não responderam favoravelmente ás insinuações dos stalinistas. A estas horas, o P. C. B. amargura a existencia na ronda dos insucessos repetidos. O senador Luiz Carlos Prestes levanta o punho cerrado pedindo todas as toices e todos os martelos com que possa ainda retomar a façanha de convulsionar a sua pátria, com o intuito de a jungir ao imperialismo da U. R. S. S.

O proletariado mostrou que não vai na cantiga dos russificados. A questão dos navios espanhóis é convincente. Declarou o lider do P. C. B., na Assembléia Nacional Constituinte, que a atitude do seu partido obedece á orientação politica internacional. Sendo, por isso, o ditador Stalin contra o general Franco, de nenhum modo podiam os comunistas carregar os vapores da Espanha. No entanto, os barcos franquistas estão sendo carregados pelos estivadores que não se curvaram aos desejos do sôba marxista. Haverá maior derrota para o senador do sovietismo caboclo?

Aqui vem a proposito frisar que, na atuação sustentada, não careceu o interventor bandeirante de se prevalecer de auxilio de fôra, isto é de força federal. Quando os grevistas deixaram as atividades, ofereceram-se ao chefe do governo meios locais e, assim, com os que não aderiram ao movimento, com o corpo de bombeiros e com a policia, as comunicações e os transportes continuaram. As autoridades não se excederam. E é indispensavel mencionar que mesmo os trinta e dois mandatarios do P. C. B., os quais provocaram as greves e foram colhidos em flagrante em suas manobras, tiveram soltura e se acham em liberdade. Isto significa a maneira como o poder publico se viu prestigiado e em condições de enfrentar a maré subversiva. Ocasião se verificou, em que as apreensões cresciam, em que ao sr. Macedo Soares os diretores das diversas ferrovias fizeram declarações de solidariedade, colocando ao dispor do governo o concurso dos elementos que podiam coadjuvar o reinicio do trafego abandonado. Mas a interventoria não lançou mãos do auxilio, porque dentro das possibilidades que se lhe adiantavam resolveu o grave problema. E' a prova de não ter obtido o P. C. B. o êxito, que devia lhe propiciar a escalada ao poder. O crime de transtornar a vida interna da nação, com a finalidade de instituir sistema ditatorial com sacrificio das tradições, do soberania e da propria dignidade do Brasil é hoje apontado á execração da maioria sensata e patriotica.

Provavelmente, os fomentadores de greves não pararão nessa falencia que os desmoraliza de modo impressionante. Retornarão á carga. Todavia, o governo se encontra de sobreaviso, e todas as arremetidas dos vermelhos hão de ser aniquiladas, com a cooperação dos proprios trabalhadores. Estes sabem que a fação moscovita almeja implantar, entre nós, a escravidão pelo regime da U.R.S.S., onde a greve é considerada delito grave. Na terra dominada por partido unico, o operariado sofre a humilhação de ser nivelado ao boi e ao jumento que puxam o arado e o carro dos poderosos. A cartada do P. C. B. gorou ainda uma vez. Enquanto houver sentimento de pátria e de liberdade humana em nossa casa, os cumplices do expansionismo eslavo hão de ser batidos em todas as direções. A experiencia de São Paulo lhe foi terrivel e fatal.

(Transcrito da "Gazeta de São Paulo de 4-6-46).

Boletim do Mundo

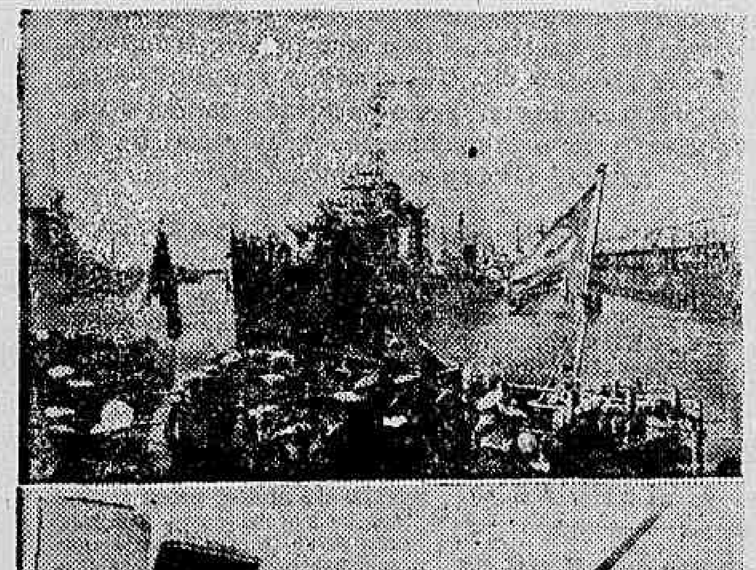
DISCURSO DE BEVIN

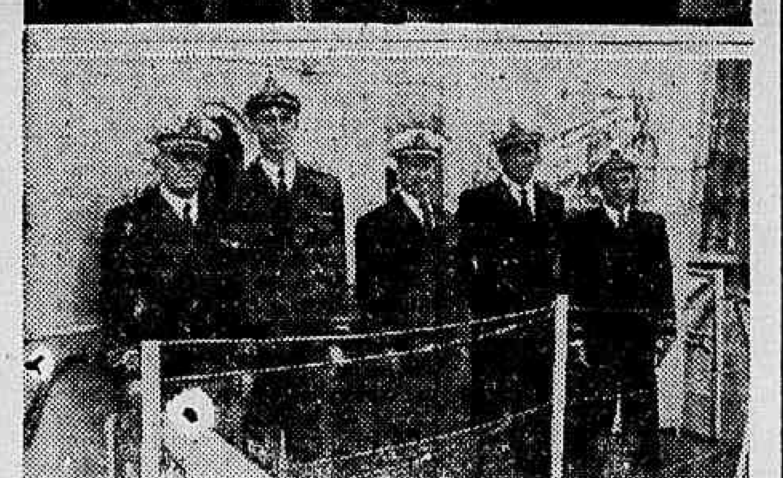
ALGUMAS noticias antecipadas anunciaram que Ernest Bevin, ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, faria, ontem, nos Comuns, um discurso atravès o qual procuraria conciliar a incompreensão entre os Estados Unidos e a U. R. S. S., assumindo, assim, o papel de mediar, no impasse entre aquelas duas Potencias. Não era dificil a ninguem, mesmo não sendo entendido em assuntos de politica internacional, prever que, se de fato era este o objetivo do discurso de Bevin, inevitavelmente estava o mesmo destinado ao fracasso. Não era justo supor, que Bevin, que representa a Inglaterra, e portanto, nação interessada e tambem causa ou parte da discordia entre os Tres Grandes, concretizada na Conferencia de Paris, pudesse lançar uma formula conciliatoria e por todos aceitavel. E isso porque, tal formula, teria, antes de tudo, que conter a renuncia por parte da propria Inglaterra de uma serie enorme de interesses que se conjugam com os norte-americanos, o que, em hipotese alguma, era logico admitir-se. Por maior que fosse a boa vontade de Bevin em querer conciliar as discordias internacionais, nada neste sentido poderia, realmente, se transformar em fato, porque, não seria com boa vontade nem melhores disposições para entendimentos, que se transformariam os fatores materiais, morais e politicos, que dão origem e sustentam as referidas discordias.

Lendo, hoje, o discurso de Bevin, verificamos que, de fato, nada de novo aconteceu, ou foi proposto. Pelo contrario, Bevin continua aferrado aos mesmos pontos de vista que defendeu na Conferencia de Paris, desde ás maiores até as menores questões, pontos de vista que são os mesmos dos Estados Unidos. Onde a formula conciliatoria? O discurso de Bevin não é mais do que uma reforçada advertencia á Russia, visando preparar o espirito dos sovieticos para a proxima conferencia dos representantes dos Tres Grandes, que se realizará no dia 15. Bevin diz, mais ou menos e em sintese, o seguinte: Fiquem certos os russos de que nos (Estados Unidos e Inglaterra), continuamos pensando do mesmo modo e que não haverá hipotese de modificarmos o nosso pensamento: tratem os russos de modificar o seu.

AJAX.

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEÃO FONYAT
Carmo, 65, 4.º — 43-8188





BUENOS AIRES — A ARMADA BRASILEIRA NA POSSE DO CORONEL PERON — Em cima: chegada da flotilha de torpedeiros que se encontra na capital argentina. Ao centro: a chegada da delegação especial brasileira ao aeroporto, onde desceu o aparelho especial do Brasil. No foto vê-se o sr. Carlos Luz, embaixador especial ás cerimonias da posse, ao lado do embaixador Batista Lusardo. Em baixo: uma pôse tomada a bordo de um dos três torpedeiros que o Brasil enviou á Argentina em missão especial, em homenagem ao povo platino. Vemos um grupo de oficiais da Armada Brasileira, inclusive o comandante da flotilha. (Foto ACME especial para o "DIARIO CARIOCA).

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇAO N.º 537

1. A Diretoria do Departamento Nacional do Café, prosseguindo na execução do Decreto-lei n.º 9.068, de 15 de março próximo passado, que dispõe sobre a extinção desta autarquia, e

Considerando

que as atividades do Brasil nos Estados Unidos, relativas aos interêsses da economia cafeeira, se exercem através de três órgãos:

- JUNTA INTERAMERICANA DO CAFE' (Interamerican Coffee Board), que tem a seu cargo a execução do Convenio Interamericano do Café, da qual fazem parte os Estados Unidos e os países produtores latino-americanos, sendo seu presidente o representante daquele país;
- BUREAU PANAMERICANO DO CAFE' (Panamerican Coffee Bureau), composto de representantes das entidades de defesa da economia cafeeira dos países produtores, tendo como função precipua a propaganda nos Estados Unidos;
- ESCRITORIO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' em Nova York, no momento praticamente sem finalidade, do produto e das atribuições exercidas pelas entidades referidas;

que os assuntos de interêsse da economia cafeeira do Brasil junto ao Governo Americano são, tambem, da alçada do Itamarati, através da nossa Embaixada em Washington,

RESOLVE, devidamente autorizada pelo sr. ministro da Fazenda, extinguir o Escritorio do Departamento Nacional do Café, em Nova York, devendo os funcionarios regressar ao Brasil no prazo regulamentar.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1946.

OVIDIO DE ABREU — Presidente

BUENOS AIRES — Dois aspectos dos festejos da posse do presidente Peron. — Em cima: formações do Exército e da Marinha da Argentina e marujos do Brasil deram excepcional realce ás cerimonias da inauguração do Monumento a Tiradentes, situado na esquina das avenidas Vertiz e Teodoro Garcia. Em baixo: palanque oficial erguido em frente ao monumento a Tiradentes. Na foto vemos o presidente da nação, general Farrell, o sr. Carlos Luz, embaixador especial do Brasil e outras personalidades. — (Foto ACME para o DIARIO CARIOCA).

UGO BORGHI, SOUZA COSTA E SOUZA MELO CRIMINOSOS

O PAÍS

O Assalto ao Patrimônio da Organização Henrique Lage Perante a Constituinte

Um Requerimento de Informações do Deputado Plinio Lemos — A Politica do Novo Governo Sobre o Assunto

A' Assembléia Constituinte, o deputado udenista, Plinio Lemos, apresentou o seguinte pedido de informações:

"Solicitamos que, por intermedio da Mesa da Assembléia, sejam pedidas ao Poder Executivo (Ministerio da Fazenda), as seguintes informações:

a) — quais os efeitos causados pelo protesto feito pela inventariante do Espolio de Henrique Lage perante o juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, contra os decretos de incorporação e de venda dos bens excluidos como, igualmente, os da petição dirigida em 27 de novembro de 1945, em que pleiteava a restituição de todos os bens e a instituição de um tribunal arbitral para fixar eventuais indenizações?

b) — a inventariante em 31 de dezembro de 1945, tendo em vista a não justificativa de continuarem administrados pela União as outras empresas e os bens do Espolio não incorporados ao patrimonio nacional e não corresponderem mais à atualidade juridica do país, em face da cessação do estado de guerra, e do restabelecimento que inventariante, outros herdeiros e que a totalidade dos bens atingidos pelos atos ditatoriais que os incorporou ao patrimonio nacional, propuseram ao Governo, como solução conciliatoria, a liquidação das relações juridicas decorrentes da execução dos decretos de incorporação?

c) — em face à proposta apresentada pela inventariante, designou o ministro da Fazenda, em dias de janeiro do corrente ano, os drs. Eugenio Dodsworth e Carlos Alberto Dunshee de Abranches para elaborarem as bases de um acordo que conciliasse, equitativamente, os interesses em causa?

d) — apresentado o projeto a inventariante-testamenteira e herdeiros de totalidades dos bens do Espolio e por 87.50% dos legatarios das ações das empresas da referida Organização, foi o mesmo aprovado, apenas com pequenas modificações?

e) — considerando que o projeto apresentado, sem deixar de acautelar os interesses da União resolvia a maioria dos pontos sujeitos à controversias que poderiam redundar nas mais graves e onerosas responsabilidades para a Nação e muito dominuia a probabilidade de litigios judiciais, como por igual, considerando que em circunstancias normais dificilmente poderia o Governo obter dos interessados a renuncia ao direito de pleitear quaisquer indenizações, como consta do termo pelos mesmos assinado, remeteu o ministro da Fazenda ao presidente da Republica, em carta de 25 de janeiro de 1946, acompanhado de um parecer do dr. Temistocles Cavalcanti, copia de um decreto a ser expedido, modificativo dos de numeros 4.648 de 2 de setembro de 1942 e 7.024 de 6 de novembro de 1944, e dando providencias para liquidação dos bens do espolio de Henrique Lage e instituindo uma comissão especial para liquidação das dividas com o Governo Federal?

f) — especificava o citado projeto de decreto, quais os bens e direitos que deveriam ficar incorporados definitivamente ao patrimonio da União, como tambem os que deveriam ser desincorporados e restituidos a quem de direito?

g) — determinava a forma de pagamento dos bens e direitos cional, das empresas e do espolio incorporados com a dedução do debito para com a Fazenda Nacional?

h) — instituida uma comissão revisora fixando suas atribuições e prazo de apresentação ao ministro da Fazenda do laudo acompanhado de relatorio completo, restabelecendo, por outro lado, a personalidade juridica e a completa autonomia administrativa das empresas incorporadas?

i) — por que razão o sr. presidente da Republica, depois de tão minuciosamente examinada a irregular situação em que se encontram a Organização Lage e o Espolio de Henrique Lage e de tão bem expostos e defendidos os interesses nacionais, em harmonia com os principios de Direito Administrativo aplicaveis à especie, deixou de assinar o decreto que lhe foi apresentado pelo atual titular da pasta da Fazenda?

j) — pretende o Governo em face à tacita recusa, com a mão assinatura do decreto, continuar indefinidamente com a incorporação ou estuda melhor formula para fazer voltar aos seus legitimos donos, a parte desincorporada?

k) — abriu o Governo os necessarios creditos para liquidação dos compromissos das empresas da Organização Lage?

l) — as rendas dos bens desincorporados estão atendendo ao cumprimento das obrigações normais decorrentes do funcionamento da Organização, ou é deficitario o regime atual, necessitando de abertura de creditos para atender a essas exigencias?

Conclusões da Comissão de Inquérito

Integra do Voto do General Scarcela — Encaminhamento á Constituinte Pelo Presidente

Como o DIARIO CARIOCA antecipou ontem, em primeira mão, a Comissão de Inquerito composta do general Scarcela Portela, brigadeiro Aquino Granja o almirante Frias Coutinho concluiu seu trabalho em torno do escandalo do algodão pela culpabilidade dos srs. Ugo Borghi, beneficiario das operações ilicitas e financiador do "queremismo", Souza Costa, ministro da Fazenda de então e responsavel pela autorização das ditas operações e Souza Melo, diretor da Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil e executor da aludidas autorizações

PROCESSO PARLAMENTAR

Entregue ao presidente da Republica, será o processo resultante daquele inquerito, como os respectivos votos dos componentes da comissão encaminhado, por intermedio do ministro da Justiça á Assembleia Constituinte, para que esta se manifeste sobre a responsabilidade penal dos srs. Souza Costa e Ugo Borghi, que gozam, como constituintes, de imunidades parlamentares.

UMA DECLARAÇÃO DO GENERAL SCARCELA

Através da Agencia Nacional, foi distribuida a seguinte nota:

O general Scarcela Portela, membro da Comissão de Inquerito encarregada de apurar o caso do financiamento do algodão, no Banco do Brasil, reuniu, ontem, ás 12 horas, os jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Guerra, fazendo-lhes esta importante declaração:

"O presidente da Republica autorizou-me a publicação do seguinte:

"A Comissão de Inquerito sobre o financiamento de algodão concluiu os seus trabalhos. A maioria dos membros desse orgão é contraria ao processo por que foi feito o referido financiamento ao sr. Ugo Borghi, ou seja á Companhia Nacional de Anilina, no valor de duzentos e sessenta e sete milhões de cruzeiros. O assunto será encaminhado ao ministro da Justiça, para que a respectiva documentação seja levada

(Conclue na 8ª Pag.)

A POLÍTICA

Demissão do Senador Nereu Ramos do Cargo de Lider da Maioria

Reunião, Hoje, No Palacio Tiradentes das Bancadas do P. S. D. — Alistamento "Ex-Officio" Apenas Para os Funcionarios do Instituto e Caixas de Aposentadoria e Pensões

Realizar-se-á, hoje, ás 11 horas da manhã, no gabinete do senador Nereu Ramos, no Palacio Tiradentes, uma reunião dos lideres das bancadas do P. S. D. Entre os diversos assuntos a serem discutidos, figura, em primeiro lugar, a questão da liderança da maioria, da qual, segundo se acredita, demitir-se-á, hoje, o senador catarinense, em virtude da derrota sofrida ontem na Constituinte.

— Em sua sessão de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral continuou estudando as instruções sobre o alistamento eleitoral, elaboradas pelo desembargador Oliveira Sobrinho. Os capitulos aprovados restringem o alistamento "ex-officio" na parte dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões aos funcionarios dos referidos orgãos.

— O Tribunal resolveu, ontem, tambem, a questão suscitada entre os ministros José Linhares e Valdemar Falcão, a respeito da nomeação do juiz Mauriti. O ato do atual presidente, que anulou a nomeação daquele juiz foi mantido, embora tendo o Tribunal ordenado a publicação no "Diario Oficial", depois de ter sido rasgado pelo sr. José Linhares, o ato de nomeação.

— O deputado Domingos Velasco esteve no gabinete do ministro da Guerra, em demorada conferencia com o respectivo titular. Os fins da visita foram anunciados.

— Conforme previramos, a eleição para preenchimento da vaga de senador por São Paulo será realizada simultaneamente com a eleição para governador do Estado. O assunto ficou, ontem, definitivamente resolvido, com o decreto assinado a respeito pelo presidente da Republica.

— O deputado Samuel Duarte, em entrevista a um vespertino, declarou que vai refutar as acusações formuladas contra a Policia pelo P. C. As acusações se resumem ao fechamento da séde da União Sindical dos Trabalhadores do Distrito, espancamento de operarios, varejamento do Comité Metropolitano do P. C.

OS AGRICULTORES VÃO OPINAR SOBRE PREÇOS

O governo pretende realizar em todo o pais um amplo inquerito entre os agricultores sobre as questões pertinentes aos preços dos produtos agricolas.

Com esse proposito o ministro Negrão de Lima teria já falado ao presidente Eurico Dutra, a quem encareceu a urgencia de ser tomado o depoimento dos lavradores ante a Comissão Central de Preços, orgão que, pela sua natureza e finalidades, deve caber a realização do tentame.

Vitoria de 29 de Outubro Sobre 10 de Novembro

(Conclusão da 1ª Pag.)

tese alguma, compreender-se um atentado á Republica, como o golpe de Estado de 10 de novembro.

DITADORES NÃO SABEM VOTAR

O sr. Nereu Ramos, em defesa da situação perdida, requer preferencia para a sua moção. E a U.D.N. vota a moção Nereu, depois de ter o sr. Melo Viana resolvido que essa votação não prejudicaria a da outra. Nessa agitação passa quase despercebido o voto de pesar pela morte de Kalinin, concedido contra o do sr. Arruda Camara. E a moção Mangabeira tambem é aprovada, contra os votos dos comunistas e do proprio sr. Getulio Vargas.

Um pessedista requer verificação. O sr. Mangabeira pede votação nominal. Consultada a Casa, concede-se a votação nominal por 146 votos contra 124. O sr. Getulio Vargas não sabe como votar. Levanta-se, para votar a favor. Mas o sr. Souza Costa puxa-o, fazendo-o sentar-se quase á força...

BALANÇO DE FORÇAS PARA O GENERAL

A votação nominal definiu admiravelmente as posições politicas. Votaram contra a moção o sr. Getulio Vargas, os pessedistas queremistas, os trabalhistas não menos queremistas, o farrista Afonso de Carvalho e... os comunistas que se dizem democratas, mas, de fato, estavam solidarios com a ditadura.

A atitude dos pessedistas iniludivel e exclusivamente dutristas, como os srs. Novelli Junior e Renault Leite, acompanhados por cerca de 30 correligionarios, não deixa a menor duvida quanto á interpretação dos votos contrarios. Na verdade, admita-se a discrepancia dos que, como os srs. Souza Costa Gustavo Capanema e outros, fizeram parte do governo do usurpador. Quanto aos outros, porém, o sr. presidente da Republica, general de 29 de outubro, tem todos os elementos para distinguir os que o apoiaram realmente, como candidato, e hoje o apoiam como presidente, dos que com isso apenas visaram e visam mascarar seu impenitente queremismo.

Boletim do País

O ALGODÃO AQUI E LA' FORA

SEGUNDO um estudo realizado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos á produção mundial de algodão, no periodo 1945-46, constitui a menor safra, desde 1923-24. Deve-se o decrescimo ao fato da safra norte-americana ter atingido apenas a nove milhões e quinze mil fardos, contra doze milhões e duzentos e trinta mil para o ano anterior. A diferença para menos foi tão acentuada que não cobriu o aumento da safra de outros paises produtores, entre os quais o Brasil, a União Sovietica e o Egito. A causa da pequena safra americana é, principalmente, a redução da area de plantio, mas concorreram tambem para os resultados desfavoraveis a escassez de mão de obra, a ocorrencia de chuvas excessivas, o desvio dos lavradores para outras culturas e um prejuizo maior do que o comum devido a insetos daninhos.

Como o algodão era, em todo o mundo, um artigo em super-produção, o decrescimo da safra norte-americana vem favorecer grandemente a situação dos plantadores e comerciantes brasileiros.

Talvez estas informações expliquem a animação que vai atualmente pelos principais circulos algodoeiros do país, entre os quais se destaca S. Paulo, onde têm estado em evidencia, no negocio, firmas importantes como a Casa Matarazzo e especuladores audaciosos do quilate de Hugo Borghi.

DEMAGOGIA FINANCEIRA

Um dos grandes argumentos dos defensores da politica financeira do Estado Novo é a existencia de grandes saldos brasileiros no exterior. Com esse mirabolante tesouro, segundo uma vez disse o sr. Souza Costa, comprariamos o céu e a terra, inclusive o papel para fabricarmos as notas da inflação.

Nesta ultima parte, realmente, o ex-ministro da Fazenda acertou. O pretexto serviu para justificar as golfadas de dinheiro que através a Carteira de Redesconto do Banco do Brasil a ditadura lançou nas mãos dos especuladores. Mas nem o trigo para o pão de cada dia, nem a maquinaria para a industria obsoleta, nem, enfim, os recursos financeiros que nos salvariam de uma deflação drastica provieram do inacessivel tesouro congelado.

Os amigos da ditadura não referiram, entretanto, que a existencia dos saldos no estrangeiro decorriam inevitavelmente de nossa situação de país exportador de matéria prima, que durante 4 anos, nada poude comprar no estrangeiro. Nem que todos os demais paises da América Latina, com a mesma fisionomia economica do nosso, apresentaram tambem os tão gabados saldos.

Apenas, verificou-se que alguns desses paises utilizavam os saldos para resgatar a propria divida externa, enquanto nós, baseados neles, emitiamos desordenadamente, agravando a crise interna.

A proposito, uma cifra expressiva, que destrói toda a gabolice dos ditatoriais, é a que mostra a elevação dos saldos argentinos, de 52 milhões de cruzeiros, para 1.000 milhões, entre os anos de 1939 e 1945; ao passo que o nosso acrescimo, no mesmo periodo, foi dos mesmos 52 milhões, para 270 milhões, somente...

BRASILIENSE.

A FORMAÇÃO DO NOVO GOVÊRNO DA FRANÇA

GOUIN E LEON BLUM INDIGITADOS PARA PRIMEIRO MINISTRO

PARIS, 4 (U. P.) — Os primeiros passos para a formação do novo governo francês foram tomados hoje quando o comitê de orientação do Partido Socialista se reuniu a fim de discutir a linha politica a ser adotada.

O comitê lançará a base para o Congresso Socialista que deverá se prolongar por dois dias, a se iniciar em Paris, no proximo sabado. Nesse congresso deverá ser definitivamente fixada a posição do Partido Socialista. Quanto aos comunistas, que parecem não demonstrar precipitação, têm em vista uma reunião de seu comitê central, no proximo dia quinze de junho. Alguns deputados recentemente eleitos, inclusive o ex-primeiro-ministro Paul Reynaud, realizaram reuniões privadas na tarde de hoje, na Camara.

A maioria dos politicos está inclinada a acreditar que o proximo governo terá uma composição tri-partite como a atual, isto é, com os comunistas, socialistas e representantes do Movimento Republicano Popular.

Tambem consideram a possibilidade de um governo quadripartite, com a adição de representantes da União Republicana. Não se espera que o Movimento Republicano Popular venha a arcar com a responsabilidade de chefiar no novo governo, pelo que o socialista Felix Gouin poderá novamente ser chamado a assumir o posto de primeiro-ministro. Léon Blum tambem foi mencionado como possivel primeiro-ministro, mas não é provavel que o velho estadista francês aceite tal encargo, em virtude de sua idade e de sua pouca vontade de desempenhar novamente um papel de destaque em politica, preferindo dirigir a politica socialista por traz dos bastidores.

Na hipotese de um governo de quatro partidos, ha a possibilidade de que Edouart Herriot, lider da União Republicana Esquerdista, receba oferecimento de ocupar a chefia do governo.

Por outro lado, fontes dignas de credito anunciaram que os partidarios do general De Gaulle observarão todos os movimentos com o maximo interesse, já que alguns insinuam que se os encargos do novo primeiro ministro forem demais pesados, ele poderá ser chamado ao governo como uma especie de "primeiro-ministro do Império".

As mesmas fontes acrescentam que em tal caso a estrategia do general De Gaulle seria a de influenciar a nova constituição, de modo a fazer com que os poderes presidenciais fossem grandemente ampliados. Em seguida, De Gaulle procuraria ser o presidente da França, o que o tornaria o mais importante elemento politico do país nos proximos sete anos. A esse respeito, sabe-se que certo numero de destacados politicos do Movimento Republicano e do grupo republicano de esquerda já foi a Colombey-les-deux-Eglises, a fim de conferenciar com De Gaulle. O homem que é considerado o braço direito de De Gaulle, Gaston Palewski, já teria manifestado que aquele estaria de volta ao cenario politico "dentro de tres meses".

Quem não anuncia se esconde

OS ACUSADORES E OS ACUSADOS — Em cima: os srs. Otavio Mangabeira e Euclides Figueiredo, quando, da tribuna da Constituinte, faziam ontem seus arrazadores libelos contra o Estado Novo e Vargas, que os ouviu em silencio e sorrindo do "amarelo". Em baixo: o acusado Vargas cumprimenta o seu ex-auxiliar Marcondes Filho, atual lider do PTB, sob as vistas risonhas do acusado Souza Costa (este acusado pela Comissão de Inquerito Borghi); ao fundo, o "palhaço queremista". (Fotos Celso Muniz-DC).

A HISTORIA DESCONHECIDA DOS NOSSOS HOMENS PUBLICOS, EM "CARTAZ POLITICO" NA NOVA FASE DE Vanguarda A PARTIR DO DIA 10

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F. — Organizada pela Sociedade Artistica Brasileira
COMPANHIA FRANCESA DE COMEDIA
sob a direção artistica de
FERNAND LEDOUX
HOJE, 4.ª-Feira, ás 21 horas, ESTRÉIA
1.ª récita da assinatura noturna
NOÉ
peça em 5 atos de ANDRE' OBEY
Cenarios e costumes de SOUVERBIE
AMANHA, QUINTA-FEIRA, ás 17 horas, AMANHA
1.ª VESPERAL DE ASSINATURA
com o mesmo espetaculo da estréia
Sexta-feira, 7, ás 21 horas, 2.ª recita de assinatura
Bilhetes á venda. Frisas e Camarotes: Cr$ 300,00; Poltronas: Cr$ 60,00; Balcões Nobres, Cr$ 50,00; Balcões: Cr$ 30,00; Galerias: Cr$ 20,00. Selo á parte

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA — Diretoria: Horacio de Carvalho Junior, presidente; Danton Jobim, secretario; J. B. Martins Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1785. Secretaria 42-5571; Redação 22-1559, Gerencia 22-3035. Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos Cr$ 0,50. Por avião Cr$ 0,60. Assinaturas anual Cr$ 90,00; semestral Cr$ 50,00

SUCURSAIS: São Paulo: rua Xavier de Toledo 84, 1º and. tel.: 4-0896. Belo Horizonte, rua da Bahia 919, tel. 2-0765. Curitiba: rua Zamenha Lima 220

ANO XIX — 5—6—1946 — N. 5.504

A Nossa Opinião

DERROTA COMUNISTA NA EUROPA

OS resultados das eleições francesa e italiana constituem a definitiva derrota do comunismo no ocidente europeu. Os partidos cristãos acham-se agora vitoriosos, não somente nos dois maiores paises latinos do continente, mas ainda na Holanda, na Bélgica, no Luxemburgo, na Austria e na Alemanha do Sul. O triunfo alcança o maior significação quando se considera que êle se verificou nos grandes centros industriais do Velho Mundo, onde a influência extremista deveria ser mais ponderavel.

O Vaticano esteve, como é natural, profundamente interessado na luta politica, que, sob certos aspectos, se resumiu num duelo entre o materialismo comunista e o idealismo cristão. Com extraordinária habilidade, a Igreja logrou absorver boa parte das massas esquerdistas, caminhando ao seu encontro através de uma política de compreensão e de boa vontade para com as reivindicações mais avançadas do proletariado. Com o seu prodigioso poder de adaptação ás novas contingências surgidas da guerra, eis que a Igreja se transforma, subitamente, no próprio eixo da democracia ocidental, refugiando-se nos seus partidos do centro homens de mais variada procedência, mas sobretudo as grandes massas operárias, na maioria católicas, antes condenadas a aceitar, nas suas lutas por novas conquistas, a liderança das esquerdas.

Não há negar que essa esplêndida vitória dos chamados cristãos progressistas, inspirados pelo pensamento de Maritain, nos paises do ocidente europeu, irá influenciar profundamente as nações ibéricas, onde a Igreja não conseguiu desligar-se ainda de sujeição ao fascismo. E' fora de qualquer dúvida que a posição dos cleros espanhol e português estará doravante em franca contradição com a do clero católico do resto da Europa, inclusive da própria Itália, sede do papado, onde os cristãos democratas se acham na vanguarda.

Um brilhante observador já demonstrou que a vitória do Movimento Republicano Popular em França, foi obra, sobretudo, das chamadas Juventudes Operárias Católicas, organização criada para dar combate ao comunismo nos meios proletários, não pela violência, mas falando aos operários a única linguagem que êles entendem — a da compreensão generosa de suas dificuldades e da assistência a seus problemas de ordem material.

Por outro lado, é preciso não esquecer que o voto dado em França, na Itália e em outros paises europeus aos partidos cristãos foi a condenação formal do comunismo. Muitos membros do Partido Socialista Francês, segundo algumas deduções muito lógicas dos resultados eleitorais, descarregaram os seus votos no MRP como um protesto contra a aliança entre êsses partidos e o Comunista. Os chefes socialistas previam essa atitude, tanto assim que fizeram os maiores esforços por demonstrar sua divergência com os agentes de Stalin, denunciando claramente as suas ligações com o estrangeiro.

A idéia de que a malograda Constituição de 46 foi obra dos comunistas e que os socialistas se submeteram a estes, por injunções partidárias, foi certamente um fator moral decisivo na derrota socialista.

Em suma: a França acaba de repudiar mais uma vez, solenemente, o comunismo. No mesmo dia e à mesma hora, a Itália adotava a mesma posição de luta contra essa molestia da nossa civilização industrial. Ambas reafirmaram, de modo comovente, a sua fé nos destinos cristãos da nossa cultura, ameaçada pelo materialismo comunista.

Que os jovens universitários, trabalhadores e intelectuais meditem nesses grandes exemplos, de duas grandes nações que sofreram a prova da cooperação com os comunistas.

QUE NÃO DEMOREM AS PROVIDENCIAS

O governo precisa tomar quanto antes, providencias severas, sobre a situação dolorosa em que se encontram os nordestinos recrutados para a famosa "batalha da borracha", uma das invenções do Estado Novo, para fingir de esforço de guerra. Tirados dos seus lares, com promessas fabulosas, lá se foram eles rumo aos seringais, tentar uma vida nova, cheios de esperanças e de fé.

Acontece que tudo era mentira. Os nordestinos viram-se dentro de pouco tempo, completamente desamparados, sem dinheiro, sem assistência, sem comida. Viram-se, de uma hora para outra, dominados pela fome. Pediram passagens para regressar à sua terra e lhes foi negado qualquer recurso para voltarem.

Ora, a fome arrasta ao crime. E foi o que se deu. Os jornais do Amazonas estão cheios de noticiário policial, referentes a assaltos e roubos praticados pelos nordestinos. São esses homens criminosos? Quem é mais criminoso, eles ou o governo que os levou à miséria?

Não é possivel que continue essa situação clamorosa. É necessario resgatar o crime de patriotas, que a ditadura, amparando aqueles que iludiu, levando-os ao "El Dorado" para submete-los à tortura da fome e arrastá-los ao crime como tem acontecido!

JÁ VEM TARDE...

É estranhavel que ainda subsistam diferenças entre funcionarios e extranumerarios na administração publica. Mera questão de nomenclatura dizem os entendidos. Mas, verdade é que à sombra dessa nomenclatura, abriu-se um fosso intransponivel a separar, com gritante injustiça, aquelas duas categorias de servidores publicos. Conferem os doutos em coisas de administração de pessoal que funcionario é o servidor nomeado por via de concurso e, extranumerario, o admitido por via de provas de habilitação. Ao primeiro cabe deveres e direitos; ao segundo apenas, deveres. Trabalham lado a lado nas repartições em que se lotaram e, por vezes, o extranumerario supera o titulado, cem por cento.

Em verdade não se conhecem diferenças palpaveis entre concursos e provas de habilitação. Ambos constituem testes de verificação e os graus de dificuldade, de uns e outros, são quase sempre os mesmos. Isto é as que se encontram nas charadas do DASP.

Isso prova que é chegado o momento, como reconheceram em recente e oportuno inquerito realizado, os diretores de Pessoal de todos os Ministerios Civis, de se tornar efetiva a permanencia dos extranumerarios de dez e mais anos de serviço ininterrupto e indispensavel prestado a ba[illegible]

A efetivação deve vir — e convenhamos — já vem tarde..

BANCO DA PREFEITURA

Mauricio de MEDEIROS

O incidente entre o ministro Sales Filho, do Tribunal de Contas da Prefeitura e o presidente do Banco da Prefeitura do Distrito Federal revela um estado de espirito digno de maior exame.

Deixando de lado a atitude incompreensivel de um alto funcionario municipal, que outra coisa não é o presidente do Banco, pretendendo expulsar de seu gabinete um funcionario de hierarquia superior, como é um ministro do Tribunal de Contas, tudo, nesse episodio, é extraordinario e em outra era de compreensão de responsabilidades, esse presidente já teria sido exonerado de tão delicadas funções, para as quais revelou não possuir as necessarias qualidades.

O Banco da Prefeitura foi uma das excelentes criações da administração Dodsworth. Resultou de um decreto-lei do Governo Federal, que, então, como ainda agora, constituia o poder legislativo da cidade. Tinha o alto objetivo de atender ao interesse da cidade e do funcionalismo municipal. É um Banco do Estado, com todas as suas caracteristicas, e muito mais oficial, em sua genese, do que o proprio Banco do Brasil, que resultou da transformações de um Banco inicialmente privado. Por isso mesmo, a Prefeitura subscreveu 60% de seu capital, que lhe assegurava preponderancia em sua administração. Por outro lado, como a dar-lhe bem o aspecto de um orgão para o funcionalismo municipal dava a esse funcionalismo a preferencia na ordem de subscrição de seu capital. Só depois é que vinham os subscritores de fóra.

Firmava-se ainda o carater oficial do Banco, na serie de regalias concedidas: isenção de impostos, depositario da receita municipal e, possivelmente, mais tarde, veiculo para os pagamentos e recebimentos da Prefeitura.

Varios fins de carater economico figuravam em seus estatutos, de acordo com a lei que o criou. Propulsão agricola, hipotecas rurais, emprestimos ao funcionalismo municipal, etc..

Evidentemente, um Banco dessa natureza não pode funcionar sob o mesmo criterio de um Banco privado. Suas taxas de juros, trabalhando com depositos da propria Prefeitura, beneficiando de tantas regalias fiscais, não podem ser elevadas, nem podem ser sobrecarregadas com as varias sobre-taxas que asseguram aos Bancos privados seus vultosos lucros, tais como comissões, taxas de inscrição, selos etc..

Nos termos da lei, é o credor hipotecario quem paga o respectivo imposto de hipoteca, na proporção da transação. O credor privado descarrega esse onus sobre o devedor, geralmente ansioso de concluir sua transação, porque é bem de ver que ninguem hipoteca um bem a não ser em caso extremo e urgente. Nos termos do que foi divulgado, o Banco da Prefeitura agiu nesse caso, que veio a publico, como um usurario privado, exigindo que o devedor pagasse um tributo que lhe competia.

Por outro lado se é certo que a Lei permite cobrar até 12 % ao ano nas operações de hipoteca, não menos certo é que as grandes instituições autarquicas que têm operado em hipotecas como os Institutos, têm cobrado 8 e até 7%, quando a operação é feita com seus proprios associados. E a Caixa Economica empresta a 6% aos seus funcionarios em emprestimos semelhantes. Nada haveria de mais que o Banco da Prefeitura, fundado com 60% de capital dos municipes, que outra não é a origem do dinheiro da Prefeitura ali invertido em capital, e em cuja organização se deu preferencia aos funcionarios municipais para que tomassem ações, emprestasse a um funcionario, com todas as garantias de tal operação, na base de 8% ao ano.

Nesses termos tinha sido concertada a operação que chegára ao seu ponto final. Não era mais hora de alterar condições. A imprevista exigencia do presidente do Banco em alterar a clausula de juros, para aumentá-los para 9% só podia ter um significado: sabotar a transação a fim de não realiza-la, porque a verdade é que até hoje o Banco não levou a cabo nenhuma transação do genero com nenhum funcionario municipal.

Que especie de transações está, então, efetuando esse Banco? Que é feito de sua carteira agricola? Como, afinal, se tem desincumbido dos fins para os quais foi criado?

Ninguem o poderia informar. É o mal de colocar-se á sua testa um bancario profissional. Traz para o cargo a mentalidade do oficio, com a agravante de uma evidente falta de equilibrio nas suas relações com os postulantes com os quais tem de tratar.

A ADMINISTRAÇÃO

ABONO DE FALTAS PARA COMPARECIMENTO ÀS REUNIÕES DA "SEMANA CATÓLICA"

ABONO DE FALTAS DE SERVIDORES PUBLICOS

A Secretaria da Presidência da Republica expediu ontem a todos os Ministérios e orgãos diretamente subordinados á Presidencia da Republica, telegrama, recomendando, de ordem do sr. presidente que sejam justificadas as faltas dos servidores que comparecerem ás reuniões da "Semana Catolica Brasileira".

Em outro telegrama aquela Secretaria recomendou ás mesmas autoridades, que fossem justificadas as faltas ou chegada tardia, dos funcionários, no dia 1 do corrente, devido a falta e transporte, decorrente da greve.

ATOS DO GOVERNO

O presidente da Republica assinou ontem os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando Rubens Lopes da Cunha, escrevente Auxiliar do Oficio de Notas e Registro de Contratos Maritimos da Justiça do Distrito Federal.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Atila Ferreira Vaz, médico psiquiatra, classe H.

Exonerando Pedro Poppe Galvão, de professor, padrão K, do Instituto Benjamim Constant e Angelo Maria Fernandes Pattitucci, de professor, padrão J, da Escola Técnica de Curitiba.

Aposentando Saturnino Claudio Pinto, servente, classe D.

Concedendo aposentadoria: a Idalino Coaraci Herabe, motorista, classe G; a Acácio Manuel de Campos França, tecnico de educação, classe M; e Joaquim Augusto Gomes, servente, classe C; e a Manuel Maria dos Santos, guarda-sanitario, classe E.

Nomeando Joaquim da Costa padrão M, da Faculdade Nacional de Filosofia.

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Nomeando: Geraldo de Paula Souza, para representar o Brasil na Conferência para a criação de uma Organização Internacional de Higiene, a realizar-se em Nova York; João de Souza Lage, Consul Honorario do Brasil em Lille, França; Armando Morais Barbosa de Amorim, Consul Privativo em Catena; e Luiz de Souza Martins, Consul Privativo em Leticia.

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando, os seguintes escriturários, classe G, para oficiais administrativos, classe H: Antonieta Manfim Flanholtz, Antrolisio da Silva Caldas, Alcino da Silva Pereira Ramos, Adalberto Moreira Montenegro, Adolfo Muniz Pereira, Alvaro Miranda Souza Gomes, Ana Emilia Peixoto de Azevedo, Alberto Francisco Vieira, Antonio Pereira Mourão, Antonio Borges Barros, Carlos de Souza Gomes, Celina de Freitas Ramos, César Ribeiro Franco Neto, Cicero de Carvalho Silva, Cipriano Neves Ferreira, Clovis de Alencar Saboia, Corina Pereira Coteline, Rimar Dantas Carrilho, Ernani Fabron Soares, Estrêla Xavier de Souza, Guiomar Amelia de Aquino, Helio Ribeiro da Mcamorte, Higino Mariano de Souza, Rubi Gondim, Ivete Valença Batalha, Isaias Aranha Rodrigues, Joaquim de Souza, João Batista Brandão, João de Souza Melo Junior, José Fernandes Rolim Junior, José da Veiga Pessoa, José Fleuri da Fonseca, José Godinho Drumond, Jessie Gadelha e Melo Cardoso, Julio da Costa Braga, Leovegildo Ortiz Portugal, Luis Coelho Neto, Maria Helena Silva, Mauricio Perjiz de Araujo, Manuel José do Nascimento, Manuel Piracicaba de Andrade Figueiró, Nanci de Faria Codá, Nair Coelho de Araujo, Norival Barbosa da Silva, Paulo Cavalcanti de Resende, Paul Lima de Macedo, Paul Vieira de Araujo, Roberto Melo Valdredo de Almeida Vieira Lopes, Valter de Castro Leires e Wilson Miguel Ibanez.

Designando Nansem Ross, oficial administrativo, classe 2ª, para Inspetor da Alfandega de Livramento, Rio Grande do Sul.

NA PASTA DO TRABALHO

Nomeando Avelino Mendes Gusmão Filho, Aristides Carneiro Brandão, Heitor Jorge Simões, Jarbas Cambrais, Osvaldo Ferreira Pacheco e Thyde Mathide Cabos Castaldi agentes da Economia Popular.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Nomeando Abelardo de Oliveira Lobo, em comissão, chefe de Distrito, padrão O, do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.

Concedendo aposentadoria a Antonio Marcelino de Oliveira, carteiro, classe D.

Aposentando Nilda Moreira Neri, escriturário, classe E.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu ontem para despacho, no Palacio do Catete, os srs. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores e Luiz Augusto da Silva Vieira, que responde pelo expediente do Ministerio da Viação.

RECEBIDOS EM CONFERENCIA E AUDIENCIA

O presidente da Republica recebeu ontem, em conferencia, no Palacio do Catete, o sr. Otacilio Negrão de Lima, ministro do Trabalho.

Em audiencia, o chefe do Governo recebeu o sr. Guilherme da Silveira Filho, presidente da Comissão Executiva Textil.

VISITAS AO PRESIDENTE

Em visita ao presidente da Republica, esteve ontem, no Palacio do Catete, o brigadeiro Gervasio Duncan, por ter regressado dos Estados Unidos onde esteve em missão oficial.

ENTREGA DE CREDENCIAIS NO CATETE

O presidente da Republica recebeu ontem, no Palacio do Catete, para entrega de credenciais, os ministros plenipotenciarios srs. Jan Reisser, da Tchecoslovaquia, Torbjorn Leopold Seippel, da Noruega e Charles Redard, da Suiça.

OS SERVIÇOS DE SAUDE NO MINISTERIO DA MARINHA

O presidente da Republica assinou decreto-lei, dispondo sobre as inspeções e exames de saude dos servidores civis do Ministerio da Marinha, bem como as de candidatos a cargos e funções do mesmo Ministerio, para efeitos de posse, exercicio, aposentadoria, controle de faltas ao serviço e licenças.

AUTORIZADA A PREFEITURA A EFETUAR A TROCA DE UM TERRENO

O presidente da Republica assinou decreto-lei autorizando o prefeito da cidade a permutar o terreno situado na Av. Brasil, esquina da [illegible] Bomfim, com a area de 1.494 metros quadrados, de propriedade da Prefeitura, pelo terreno situado no Retiro Saudoso, junto e antes do n. 50, com a area de 1.400 metros quadrados de propriedade do sr. E. Paulsen.

EXTINTA A CARREIRA DE MEDICO DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

O presidente da Republica assinou decreto-lei revogando outro, que criou a carreira de Medico do Departamento dos Correios e Telegrafos.

MEDALHA DE GUERRA

O boletim n. 21 deste Ministerio publica a relação nominal dos oficiais, sub-oficiais, sargentos e praças que tem direito as medalhas de "Serviços Relevantes" e "Serviços de Guerra", por pertencerem as seguintes repartições, estabelecimentos e navios da Esquadra ao tempo da campanha da Europa: Escola da Guerra Naval, Diretoria da Marinha Mercante e de Saude Naval, Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Estação Central R. da Marinha, CT "Beberibe" Corveta Barreto de Menezes, CV Fernandes Vieira, Cs Grauna CS Gurupi, CS Guajará, CS Goiana CT Santa Catarina Comando Naval do Norte.

CURSO DE DESENHISTAS

Pelo ministro foram designados os instrutores do Curso de Desenhistas de Construção Naval, os capitão de corveta Gilberto Lawenere Wanderlei e capitão tenente Armando Santos, os quais já entraram em exercicio.

MONTEPIO MILITAR

Estão habilitados a contribuir para o montepio os militares abaixo, da reserva e reformados, que requereram a efetuação do tal desconto: almirantes Dario Paes Leme de Castro, Raul Tavares e Manoel José Nogueira da Gama, capitães de mar e guerra Augusto Durval Guimarães, Armando de Aragão Bulcão capitães de fragata Arnaldo Ferreira Gomes, Joaquim Ribas de Farias, Mario do Amaral Gama João Coelho de Souza, Raimundo Buriamaqui os Cunha e Erasmo José da Cunha capitães de corveta Jaime Ribeiro de Andrade Honorio Neiva de Figueiredo, Carlos Oscar Guimarães, capitães tenente Antonio Fernandes Moura Radamanto de Campo V. Amorim Gilberto Francisco Regis, Pedro Graça de Araujo França e tenentes Francisco Amora da Luz Olivio Macieira, Cicero de Lima Pontes, Celso Marinho, Otavio Lourenço Senjurjo Martinho Soares da Costa, Antonio Gomes Ferreira João Batista Maranhão Tertuliano Florentino dos Santos, Albano Dias Cardoso, José Barros da Silva, Erico Feitosa de Araujo Manuel Olimpio de Santana, Alfeu Fundão, Telesforo Vaz da Silva Ramos, Godofredo José da Rosa Antonio Dutra Fragoso, João Gonçalves Serpa, Alfredo Coutinho Lira, Camilo Ellis da Silva, Rubem Cupertino Bonfim, José Cupertino da Graça, Manoel Bezerra Filho, Manoel José dos Santos José Maria Pereira Sebastião Pedro da Silva, José Evangelista Moreira, Antonio Acrisio de Oliveira João de Souza e Silva e Tomaz Batista da Silva.

ELOGIO A ALMIRANTE MEDICO

O ministro interino, da Marinha resolveu elogiar o contra-almirante medico da Marinha resolveu elogiar o contra-almirante medico da reserva, dr. Osvaldo Palhares pelos valiosos serviços prestados á Marinha durante mais de trinta anos de atividade no Corpo de Saude Naval onde sempre se destacou pela operosidade, dedicação e competencia profissional com que desempenhou os varios cargos que lhe foram confiados de diretor geral de Saude Naval em virtude de sua transferencia para a reserva remunerada, tornou-se, a pedido, para a reserva o contra-almirante dr. Osvaldo Palhares credor não só do elogio que ora lhe faço como também, dos agradecimentos que lhe testemunho em nome da Marinha".

TOMOU POSSE O NOVO PRESIDENTE ARGENTINO

BUENOS AIRES, 4 (De Jorge Bravo, correspondente da U. P.) — O general Juan Domingo Peron culminou sua meteorica carreira politica assumindo o cargo de presidente constitucional da Argentina, durante a cerimonia que assinalou a completa reintegração do país a normalidade institucional.

Peron prestou juramento perante o Senado e a Camara dos Deputados, reunidos em sessão plenária conjunta no velho edificio situado na Plaza del Congresso, em meio a ovações estrondosas de seus partidários, que lotavam as galerias e tribunas. As autoridades não permitiram a entrada em excesso, de modo que somente umas 1.000 pessoas tiveram oportunidade de presenciar a cerimônia, inclusive as missões estrangeras.

A esposa de Peron, Maria Eva Duarte de Peron, chegou ao recinto do Congresso ao meio-dia, rodeada das esposas dos novos ministros, Juan Bramuglia e Angel Borlenghi. A progenitora do vice-presidente Quijano, que conta 86 anos de idade, esteve presente á posse de seu filho, ao qual acompanhou com os olhos cheios de lágrimas.

A sessão do Congresso teve inicio ás 12,32 horas para a cerimónia formal e designar as comissões de recepção ao general Peron. Após breve intervalo, Peron entrou no salão acompanhado do vice-presidente Quijano. O publico prorrompeu em clamorosa ovação, tendo a senhora Peron se unido ao aplauso geral, contagiada pelo entusiasmo do ambiente, porém, depois, baixou suas mãos ruborizando-se. Notava-se a emoção que se apoderara da senhora Peron, a qual acompanhava atentamente os movimentos de seu esposo.

Peron vestia o uniforme de general do exército com uma faixa azul trançada. A faixa era levada por todos os generais presentes. O novo presidente também parecia emocionado e nervoso e frequentemente voltava seu olhar para cima, onde encontrava-se sua esposa, acenando com a mão. O mesmo fazia Quijano que, por varias vezes, agitou a mão para sua mãe, esposa e filhas.

O presidente provisorio do Senado, sr. Ernesto Bavio, pediu ao general Peron que prestasse o juramento de estilo. Com a voz firme, Peron pronunciou a frase tradicional, tendo a mão direita colocada sobre a Constituição e o Evangelho. Ovacionado durante 30 segundos, Peron agradecia, á direita e a esquerda, com breves inclinações da cabeça, as demonstrações do publico. Depois abraçou cordialmente o sr. Quijano, que imediatamente depois prestou identico juramento.

Ernesto Bavio pronunciou um breve discurso sobre o significado do juramento e da tarefa que deviam cumprir os mandatarios, e terminou entregando a presidencia do Congresso ao sr. Quijano que, de acordo com a Constituição, é o presidente nato do Senado.

Quijano anunciou, em seguida, que o general Peron ia ler sua mensagem, a qual durou das 12,47 ás 13,49 horas, sendo interrompido inumeras vezes pelos aplausos dos assistentes. Especialmente aplaudidas foram as referencias que fez sobre sua politica de justiça social, de pureza administrativa, de absoluta soberania e tambem suas referencias ao desejo da Argentina manter pacificas relações com todas as nações do mundo. Sua particular referencia à irmandade da Argentina com as demais nações latino-americanas, foi clamorosa e longamente aplaudida, aplausos estes que se renovaram quando o embaixador especial do Brasil, Carlos Luz Coimbra, se pôs de pé e agradeceu a referencia com uma inclinação da cabeça em direção a Peron.

Terminado o discurso, Peron foi abraçado por Quijano, Bavio e Guardo, este ultimo presidente da Camara dos Deputados.

Imediatamente depois, Peron saudou o publico e retirou-se em direção ao salão da presidencia da Camara dos deputados, onde os legisladores lhe ofereceram uma taça de champagne.

Após essa solenidade, as missões diplomaticas começaram a abandonar o recinto e dirigiram-se para a Casa Rosada, onde o general Farrell entregaria as insignias de presidente ao general Peron.

A' sua passagem pela Avenida de Mayo, as delegações estrangeiras foram estrondosamente ovacionadas por milhares de pessoas que desde as primeiras horas da manhã se aglomeravam nas ruas, especialmente a missão chilena, chefiada pelo Chanceler Fernandez y Fernandez, que saiu imediatamente depois do Nuncio Apostolico.

Peron saiu ás 14,40 horas, em automovel aberto cercado pelos granadeiros, avançando lentamente pela Avenida de Mayo em meio ao duplo cordão de tropas que apresentavam armas á sua passagem. A Casa Rosada dista apenas 12 quadras da Plaza del Congresso e o carro de Peron levou mais de meia hora para percorrer esse trajeto. Na Plaza de Mayo, em frente a Casa Rosada, renovaram-se as demonstrações populares, sendo quase impossivel conter o povo, que a todo custo queria ver o presidente de perto.

A's 15,10 horas Peron penetrou na Casa Rosada, onde foi recebido com aplausos pelo Ministerio do presidente Farrel e diplomatas. Cinco minutos depois, Farrell fez-lhe entrega da faixa e do bastão, que constituem as insignias presidenciais. Ambos abraçaram-se estreita e emocionadamente, cena que se estendeu aos presentes.

Imediatamente depois o general Farrell, acompanhado do presidente Peron, dirigiu-se até a saída da Casa Rosada, e, após apertar a mão de Peron, dirigiu-se ao automovel que o esperava, retirando-se à vida privada como simples cidadão.

No salão branco da Casa Rosada renovaram-se as felicitações ao novo presidente da Republica, de parte dos ministros cujo mandato expirou. Em seguida, ás 15,22 horas, Peron recebeu o juramento do novo ministro do Interior, Angel Borlenghi, o qual, por sua vez, recebeu o juramento dos demais ministros do Gabinete.

Cumprida essa [illegible] Pe-

(Conclue na 2ª pag.)

A Opinião Dos Leitores

As cartas dirigidas a esta seção são condensadas

CONTRA UM GUARDA MOVEIS

Veiu à nossa redação o nosso confrade sr. Benjamim Malchor de Souza, funcionario do Ministerio do Trabalho e advogado nesta capital e nos relatou o seguinte:

"Em [illegible] março do ano findo, fez deposito de varios caixões de livros, louça, cristais e outros objetos no guarda moveis "Gato Preto", mediante a prestação mensal de Cr$ 30,00 e pelo prazo de um ano.

Ultimamente, fez retirar do mencionado deposito aqueles bens, que foram reconduzidos por empregados do depositario á casa de residencia do depositante.

Sucedeu, porem, na ocasião da entrega que a esposa do sr. Malcher de Sousa e em presença dos carregadores verificou o estado lamentavel de varios objetos depositados, louças quebradas, livros bichados de cupim, alem de deteriorados pelo abandono em que estiveram.

Feita a reclamação pelo telefone, o depositario, convidado a verificar pessoalmente, in loco, o estado dos bens depositados, não deu a menor atenção á reclamação e dela não tomou conhecimento".

• • •

QUEREMOS! QUEREMOS!

O nosso leitor Antenor Olivo escreve-nos sobre a posse do sr. Vargas no Senado. Depois de palavras candentes contra o queremismo diz o missivista:

"Uma turba fanatizada aos gritos de queremos Getulio — Queremos o maior (sic) dos brasileiros etc. aguardava a saída do ex-ditador da Assembléia, como já aguardara sua chegada. Foi improvisado pequeno comicio e das varandas do Tiradentes, membros da antiga guarda pessoal que continuam no mesmo mister, particularmente mui avam com gestos e palavras em [illegible] os animos.

Que coisa triste!"

• • •

OS INATIVOS

Um leitor reclama contra "as injustiças para com os inativos das autarquias, porque são os unicos que ainda não foram melhorados nos proventos. Pois são os que "passaram por cima da lei, porque principalmente devem ser melhorados os inativos e depois os funcionarios ativos".

• • •

NA RUA CARUARU

Na rua Caruaru, situado no bairro de Grajau, esquina da avenida Julio Furtado, desapareceu, há mais de três meses, um ralo de escoamento das aguas fluviais. Já são tantas as pessoas que à noite têm caido e algumas até ficaram seriamente machucadas. Isso sem falar nos automoveis que se arrebentam. A Prefeitura precisa tomar providencias, é o que pede um leitor.

NITERÓI SERÁ LIGADA AO RIO POR UMA MAGNÍFICA AUTO-ESTRADA

A população de Pacobaiba pede que seja dado a essa estrada o nome de "Rodovia Presidente Eurico Dutra"

Esquema da futura "Rodovia Presidente Eurico [illegible]" ligando Niterói ao Rio, passando em Vila Pacobaiba

Conforme já foi divulgado pela imprensa desta Capital e Niterói, o Departamento Nacional de Estradas, vai atacar com mais intensidade os trabalhos da auto-estrada Niterói-Rio, estando já em construções duas pontes sobre os rios Macacu e Guapi.

Essa rodovia trará sem duvida o ressurgimento de uma grande zona fluminense, outrora de grande produção agricola, cuja estrada passará por Magé, Suruí, Cruará, Pacobaíba, Porto de Opá, e ligará com Avenida Brasil na altura de Gramacho.

Será sem duvida mais tarde o trecho de Gramacho a Pacobaiba, servido para a futura estrada Rio-Teresopolis, que bifurcará entre Pacobaiba e Cruará procurando a encosta de Cambucana, galgará o S...rro até Terezopolis. Outra estrada convergente de grande interesse economico é a de Japuiba, que virá entroncar na altura de Guapimirim e Jororó. Para isto já está pronta a fazenda do Carmo. Assim teremos no nosso mercado os produtos agricolas das zonas de Japuiba, Caceribu e Macacu, trazidos em caminhões, sem ser preciso a travessia nas barcas, formando uma grande fila como está acontecendo.

Terá o traçado dessa estrada procurando a orla da baía de Guanabara depois de alcançar Suruí, passando por Cruará e a Vila de Pacobaiba, para desta forma atravessar o rio Inhomirim, no porto de Opá, a vantagem de diminuir a distancia em muitos quilometros, por isto não é aconselhavel passar por Inhomirim Velho, nas proximidades da antiga fazenda do Cazumbá e Vila Imbariê.

NÃO SE ESQUEÇA

PAGAMENTOS

NO TESOURO — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas: — Aposentados do Ministério da Viação 4001 e 4015.

NA PREFEITURA — Será iniciado dia 20 do corrente o pagamento [illegible] correspondente ao mês de junho.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS — Será feito, hoje das 12 às 17 horas, o pagamento das seguintes promessas: — Importancia total de Cr$ 8.329,40.

Comum (efetivo) — Matricula n. 9.855.

Transumera-los — Matricula n.: 856; 5 e 18870.

Emergencia — Tratamento de Saude — Matricula n. 11677.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

Aviso — Matricula — 15012 — Luiz Edgard Veloso — Apresentar com urgencia [illegible] 945 a abril de 946.

Matricula [illegible] Ribeiro Vasconcelos Junior — Apresentar [illegible] junho de 945 a abril de 946.

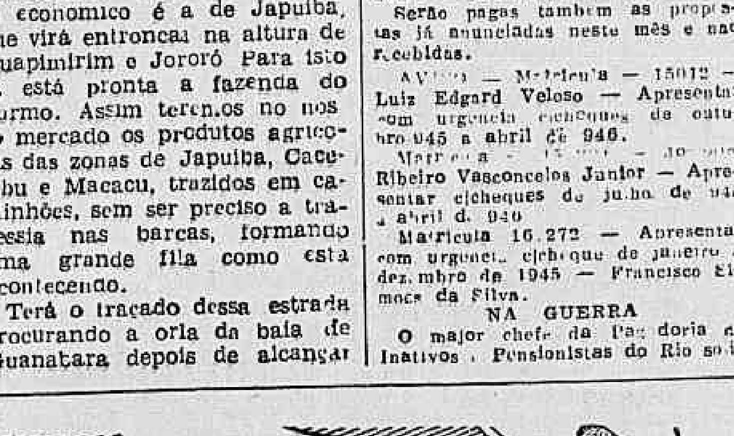
Matricula 16.272 — Apresentar com urgencia [illegible] — Francisco [illegible] da Silva.

NA GUERRA

O major chefe da Pagadoria do Exercito [illegible] Inativos, Pensionistas do Rio [illegible] cita, por nosso intermedio, o comparecimento áquela Pagadoria dos representantes das Entidades abaixo discriminadas, devidamente credenciados, a fim de receberem as consignações que lhe são destinadas nos dias 5 a 7 do corrente, das 13 às 16 horas.

Carteira de Credito dos Funcionarios — Carteira de Crédito S. A. — Casa dos Sargentos — Centro Beneficente Civil e Militar — Centro Federal de Auxilio — Circulo dos Sargentos — Circulo Técnico dos Militares — Credito Social — Diretoria de Material Bélico — 1º G. M. A. C. — Instituto de Engenharia — Instituto Docente dos Militares — Montepio Geral dos Servidores do Estado — S. A. Economica — União Beneficente dos Funcionarios União dos Servidores do Estado — União Social de Beneficencia — Caixa Economica Federal do Estado do Rio — Delegacia Regional do Imposto de Renda Estabelecimento Central de Material de Intendencia — Hospital Central do Exercito — A. A. Funcionarios — A Economia S. A. — Aliança dos Servidores da União — Associação Auxiliar dos Funcionarios — Associação Beneficente I. F. P. — Associação Central Beneficente — Associação Civil e Militar de Beneficencia — Associação Civil e Militar do Brasil — Associação dos Civis e Militares — Associação dos Funcionarios Publicos — Banco Brasileiro de Beneficente S. A. — Banco Brasileiro do Comércio — Banco dos Funcionarios Publicos — Brasil Social — Caixa dos Funcionarios Publicos e Caixa Federal de Auxilio.

Avisa tambem a todos os interessados, que nos dias 6 e 7 do corrente, das 13 às 16 horas, será realizado o pagamento de alugueis [illegible] referente ao mês de maio próximo findo.



"Solv-x" da Quink protege as canetas de 4 maneiras!

Novo tipo de tinta que evita em tempo os desarranjos das canetas!

Parker Quink com "Solv-x" protege de 4 maneiras:

1 - Acaba com os entupimentos e formações gomosas
2 - Limpa a caneta à medida que se escreve
3 - Dissolve e expele os sedimentos deixados pelas tintas comuns.
4 - Evita a corrosão do metal e o apodrecimento da borracha.

As tintas demasiado ácidas causam 65% de todos os desarranjos das canetas. Assim, evite a sua caneta e reabasteça-a com a protetora Quink 4 côres permanentes e 5 laváveis. Protege tanto a pena de aço como as canetas-tinteiro.

PARKER Quink

A ÚNICA TINTA QUE CONTÉM "SOLV-X" — O PROTETOR DAS CANETAS!

Vidro de 2 oz. Cr$ 7,50 — Vidro de 4 oz. Cr$ 13,00

Representantes exclusivos para todo o Brasil: COSTA, PORTELA & CIA., Rua 1.º de Março, 9-1.º, Rio de Janeiro

Festa Junina No Instituto de Educação

No próximo dia 13 do corrente, realizar-se-á tradicional festa junina do Instituto de Educação. Este ano a espectativa é de todo promissora, pois terá o concurso de cinco bandas de musica, inumeras barraquinhas, fogos de artificio, fogueiras, etc. estando o professor Mario da Veiga Cabral, diretor daquele modelar estabelecimento de ensino, tomando pessoalmente todas as providencias para que a festa deste ano tenha brilho invulgar, cumprindo assim a sua finalidade artistica e recreativa.

Para esta festa são convidados todos os alunos das escolas primárias da Prefeitura do Distrito Federal.

AULAS DE GINASTICA NAS AGREMIAÇÕES ESPORTIVAS

SERÁ CRIADO O CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA

A fim de examinar o problema da educação fisica nos estabelecimentos de ensino, e apresentar sugestões para a adoção de normas reguladoras convenientes, estão sendo realizadas importantes conferencias no gabinete do ministro da Educação e Saude, sob a presidencia do proprio ministro Souza Campos, com a presença das autoridades de educação fisica federais, estaduais e de representantes de diretores de colegios.

Compareceram às primeiras dessas reuniões o major Barbosa Leite, diretor da Divisão de Educação Fisica; capitão Pereira Lira, diretor da Escola Nacional de Educação Fisica; capitão Newton Vieira Machado, diretor da Escola de Educação Fisica do Exercito; Heitor Pedro de Farias, presidente da Comissão de Eficiencia do Ministério da Educação e Saude; professor Osvaldo Ferreira da Costa, da Escola Nacional de Educação Fisica; Edmundo de Carvalho, diretor geral do Departamento de Educação Fisica do Estado de São Paulo; Plinio Leite, presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundario e Primario; comandante Adalberto Nunes, representante do Ministério da Marinha; capitão Tarso Coimbra, Idilio Alcantara de Oliveira Abade, diretor técnico do Departamento de Educação Fisica de São Paulo e Milton de Oliveira, inspetor geral de Educação Fisica de São Paulo.

Tomando a palavra, para explicar a razão da convocação dos presentes, o ministro Souza Campos informou que o Ministério da Educação e Saude se defrontava com uma situação tal, nos estabelecimentos de ensino secundario, que ou eles teriam de ser fechados ou então se modificavam.

Adiantou que desde que assumiu a Pasta vem sendo atormentado por diretores de ginasios com instalações deficientes perante a legislação atual, no sentido de ser solucionado o assunto, mostrando que os graficos demonstram que a situação escolar do Brasil é a pior possivel, de vez que não ha numero suficiente de estabelecimentos para a educação secundaria, a qual, no seu entender, deve ser para todos, tal como acontece com a instrução primaria. Dai seu intento, convocando-os, de apelar para o espirito de patriotismo de todos, para que sejam encontradas formulas que facilitem a criação de quantos novos estabelecimentos de ensino de grau médio sejam necessarios. Em seguida, abordou a situação dos ginasios, afirmando que a sua maioria é constituida de estabelecimentos deficientes, inclusive dos que pertencem aos governos federal, estaduais e municipais. E sendo assim — disse — é logico que o governo não pode exigir de particulares o que ele proprio não pode realizar. Nossa legislação, relativamente às exigencias relacionadas com a instrução fisica, é de molde a que poucos paises no mundo estariam em condições de satisfazê-las.

..Portanto, tornava-se indispensavel a adoção de providencias urgentes, que venham dar remedio á situação. O ideal seria que o governo auxiliasse os colegios, mas como aquela não dispõe de recursos financeiros, outra formula deve ser encontrada. Seu desejo é que a educação fisica não se constitua em obice ao desenvolvimento de educação mental, antes, pelo contrario, a primeira deve servir de corolario, de estimulo e para tornar mais agradavel o estudo. Mais uma vez, pois, apelava para os presentes, a fim de que, de suas reuniões, surgisse um "modus vivendi" que satisfizesse ao interesse da difusão da instrução, seja de colegios, seja dos governos, legislando sabiamente no sentido de ser desenvolvida a educação fisica, que s. excia. considera necessidade vital para todos os colegiais de qualquer grau e para os brasileiros em geral.

Falou depois o comandante Adalberto Nunes, representante da Marinha, no que foi corroborado pelo diretor da Escola Nacional de Educação Fisica, capitão Antonio Pereira Lira, afirmando que, no seu entender, a questão de area propria á pratica da ginastica não constituia ponto capital, pois que, — disse — qualquer local servirá para os mesmo fins. O capitão Lira, completando seu pensamento, citou diversas variantes para permitir a pratica de educação fisica em areas menores, sugerindo, por fim, um plano provisorio e um projeto de lei relativo, permitindo que os estabelecimentos de ensino possam ir satisfazendo as exigencias da lei gradativamente.

Em seguida, o representante dos proprietarios de estabelecimentos de ensino, professor Plinio Leite, tomou a palavra, expondo o plano do capitão Lira em linhas gerais, segundo sabia, e que consistia na permissão para que a educação fisica fosse ministrada nos clubes, associações atleticas e entidades desportivas de qualquer ordem, sob a devida fiscalização do Ministério, ou sejam, em centros de educação fisica, que diversos daqueles, na capital da Republica, já estariam dispostos a criar, caso haja transigencia da lei a respeito.

Concluiu por afirmar que, na atualidade, os colegios não estão aptos financeiramente, a satisfazer á legislação.

Diversos outros presentes abordaram o assunto, analisando-o em diversos angulos, tendo sido resolvido que haja nova reunião ás 16 horas de quarta-feira, hoje, quando será assentada a criação do Conselho Nacional de Educação Fisica.

O Interventor Aristides Campos Foi Homenageado Pela População de Alegre

Estado e Municipics Ccesos Nus Pr opositos do Bem Estar Geral — O Prefeito Nelson Simões Harmonizou a Familia Alegrense — O Discurso do Interventor do Espirito Santo

(ALEGRE — E. Santo — por Rcmualdo Perrota)

Constituem provas de significativo apreço e solidariedade as homenagens que o interventor Aristides Campos recebeu, quarta-feira, dia 29, na cidade espiritosantense de Alegre. Povo e autoridades desse prospero municipio, tendo á frente o prefeito Nelson Simão, mostraram o maior empenho em retribuir a s. excia. o interesse que vem tomando pelos problemas dos municipios estudando "a priori" os fatores que concorrem para o desenvolvimento da coletividade capixaba e providenciando medidas que visam sanar as naturais deficiencias da politica estadual.

Em sua visita aos municipios capixabas o interventor esta acompanhado dos srs. dr. Ubaldo Ramalhete, secretario do Interior; dr. Almir Garcia Rosa secretario da Agricultura; dr. Manoel Pimenta secretario da Educação e Saude; coronel Alvaro Barreto, assistente militar da Interventoria; dr. Fortunato Ribeiro, prefeito de Cachoeiro do Itapemerim; sr. Joaquim Leão, prestigioso politico do sul do Estado; dr. Amulio Finamore, 1.º delegado auxiliar; dr. Florisbelo Neves, diretor do "Correio do Sul"; sr. Helio Gomes, gerente do Banco do Distrito Federal; dr. Moacir Freire, diretor das Rodovias; Nelson Cordeiro e Wilson Depes fiscal dos contratos do Estado.

No percurso de Cachoeiro do Itapemerim a Alegre, as populações dos distritos de Sabino Pessoa, e Relve saudaram entusiasticamente a caravana.

A POLITICA DOS MUNICIPIOS

No banquete oferecido pelo municipio de Alegre ao ilustre hospede e á sua comitiva, o dr. Aristides Campos, agradecendo a cooperação de todos os municipes ao seu programa de governo, teve ocasião de elogiar as diretrizes do prefeito Nelson Simão, jovem e dinamico auxiliar de seu governo. Ao "champagne" s. exa proferiu o seguinte discurso:

"Exmo. sr. Prefeito Municipal:

Minhas Senhoras:

Meus Senhores:

E ainda sob a impressão dos panoramas abertos, das miragens deslumbrantes dos vales extensos, da riqueza latente das terras do norte do Estado, que visito este pedaço do solo capixaba.

Aqui, tambem, vejo aquelas mesmas belezas, porem reduzidas a miniaturas.

Parece que Deus quis cinzelar os seus pinceis para cada individuo mostrando-nos como seria infinita a sua criação de quadros.

E, maior que tudo isso, movendo-se como que no centro dessa grandeza policromica, está a razão eterna das suas telas — que é mostrar, ao lado da beleza natural, o trabalho do homem.

Bem razão têm os conhecedores da geografia humana, quando falam de ação do homem na transformação dos panoramas. São bem mais divinas as obras criadas pelo homem do que as propriamente de Deus, porque aquilo que nasce do homem é duas vezes criado por Deus.

O que se observa ao primeiro contato com esta rica região é a vontade indomavel do seu povo de vencer a natureza reduzi-la a seu instrumento, dando provas de viver mais ativamente que aqueles que o filosofo viajante viu quase dominado pela força viva da terra. Sentimos ate que nessa luta titanica, a terra já vai cansando...

O homem agiu tão violentamente que ela começou a dar mostras da sua fraqueza, exigindo outro tratamento.

Daquelas extensas florestas de outrora, em pleno periodo do patriarcalismo agrario nasceram as verdes e ondulantes paisagens, onde o nosso olhar descansava, na suavidade [illegible] dos cafezais interminos.

Porém, uma a uma, as lavouras de café foram-se desaparecendo, e as pastagens, e capoeiras vieram substitui-las.

E hoje comum vermos os morros despidos de sua antiga vegetação tendo simplesmente o capim ralo mostrando os sulcos por onde os enxurros, em trabalho erosivo fixaram o traço de sua passagem nos cafezais.

E do ciclo do café, vamos passando para o da vida pastoril sem ao menos nos premunirmos para defesa de uma possivel calamidade futura.

Penso que os nossos cafezais já deveriam ter outro tratamento, como tambem as nossas pastagens.

Já que o sul do Estado não se presta para cultura de cereais em grande escala, pois todos sabemos das dificuldades da mecanização nos terrenos acidentados e faltos que somos de ricas baixadas, temos de continuar oscilando entre estes dois produtos: gado e café.

Para isso, necessário é traçarmos um plano, que oportunamente estudaremos, para nos preservarmos dos males futuros.

Urge tratarmos da cultura do café á sombra, que tão bons resultados têm dado em nosso Estado.

Si assim teremos cafezais que alcançarão até um século, evitando dêste modo o desnudamento do solo, que já nos vai trazendo sérias apreensões.

Tenho visto de perto como as estiagens, cada vez mais frequentes, vão fazendo sentir os seus efeitos nas criações e culturas razão porque acho urgente incentivarmos, ao lado das culturas, o serviço de reflorestamento do solo, como tambem não devemos descurar das reservas forraginosas para os nossos rebanhos.

Enquanto, como meios imediatos, não criarmos outras fontes básicas de produção, é nosso dever amparar as nossas principais reservas, dando maior apôio á cultura do café, combatendo-lhe a broca — o hipotenemus hampei — e selecionando os nossos rebanhos.

Como parte de nossa administração, está o interêsse que desejamos dar, conforme já disse em outra ocasião, á vida do municipio, consequentemente á do distrito, a fim de darmos maior impulso aos verdadeiros centros produtores, fornecendo-lhes maquinas para construção e conserva das estradas, facultando aos seus habitantes meios de exportar seus produtos, evitando onerá-los o quanto possivel.

A par do incentivo ás fontes de produção, não temos descurado da assistencia-médico hospitalar do nosso homem e do problema educativo, pois, alem de grande numero de matriculas gratuitas, já sobem a mais de oitocentas as nomeações de professores ruralistas, devendo, dentro em pouco o govêrno regularizar a situação dessas abnegadas cooperadoras do ensino.

Outra questão que desejo, mais uma vez, frisar no meu discurso, é a da questão de limites.

Temos tomado todas as medidas ao nosso alcance, para a solução dessa tão ansiada pendência, e, no momento, estamos aguardando a palavra empenhada pelo sr. presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra.

É justo que seremos vitoriosos, pois defendemos a boa causa, que é a do direito claro e insofismável.

Senhores,

Sinto-me verdadeiramente desvanecido com esta homenagem que me toca fundo o coração, homenagem esta que é tão pura quanto o meu reconhecimento, e que guardo como a demonstração mais clara e ingenua do sentimento destes bons povos da "Cidade Jardim", tão cheio de hospitalidade, tão transbordante de carinho, tão alegre e festivo, que foge tanto do humano, que chega a parecer mais uma ostentação da natureza no esplendor das coisas imaginarias.

Quero, satisfeito por saber que vos dei um prefeito á altura das vossas aspirações, certo de que na pessoa do sr. Nelson Simão, figura destacada das hostes pessedistas capixabas, está a harmonia da familia alegrense, agradecer mais uma vez, tudo isso que tenho recebido e convidar a todos os presentes para que levantem as suas taças á saude do sr. Presidente da Republica, General Eurico Gaspar Dutra".

A EUROPA ESTÁ PASSANDO POR UM PERÍODO DE PROVA E SACRIFÍCIO

Discursando na Camara do Comércio do Rio de Janeiro, o Visconde de Templewood, teve oportunidade de fazer uma analise da situação politica do mundo depois da guerra. O ex-ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, fez, inicialmente, um ligeiro restrospectivo de sua ação politica naquele Ministério, relativamente ao Brasil. Falando sobre o nosso desenvolvimento histórico, elogia Portugal, "pais cujos feitos passados foram inigualaveis, cujos descobridores e poetas não tiveram rivais e cuja aliança de vários seculos com a Inglaterra, tem sido um dos fundamentos da politica externa britanica.

A EUROPA SOBREVIVERA'

Referindo-se á Europa, de quem "algumas pessoas insensatas no mundo inteiro dizem que a civilização já entrou em colapso", nega entusiasticamente que tal tenha acontecido, apesar das guerras e de todas as dificuldades o presente momento. "Acreito que a Europa está passando por um periodo de prova e sacrificio semelhante ao que se seguiu á Guerra dos Trinta Anos. "Quanto ao propalado colapso da civilização européa, reafirma o orador toda a sua fé na vitalidade do Velho Continente, que sobreviverá, ajudado pela sua longa experiencia, seu legado de habilidade e o alto padrão de sua população. Toma como exemplo a Holanda. Disse que este pais sofreu grandes danos durante a guerra, mas que, agora, o seu povo realiza compensadores progressos, não só no tocante as coisas materiais, mas tambem ás morais e culturais.

CAPITAL E TRABALHO JUNTOS NA INGLATERRA

Dispensando-se de falar sobre a Comunidade dos Povos Britanicos prefere se referir somente a Inglaterra, da qual faz solene elogio, apontando o seu ressurgimento depois de uma guerra que durou tantos anos e que, no começo, proporcionou a todos a convicção de que a Inglaterra submergeria. Fala nas novas descobertas inglesas, o Radar, a Penicilina, e os engenhos de guerra que permitiram o desembarque na costa francesa. "Se eu tivesse tempo suficiente, poderia fornecer detalhes e estatisticas para provar que estamos realizando progresso substancial depois da guerra, tais como restabelecendo os mercados, reconvertendo as industrias, etc.

Diz que o capital e o trabalho, na Inglaterra, têm caminhado agora em conjunto. Este fato tem grande importancia para o futuro.

CONTRIBUIREMOS PARA O PROGRESSO DO MUNDO

Como fator mais expressivo do ressurgimento britanico, cita o fato de que as velhas instituições inglesas, emergiram da guerra, não somente intactas, mas, mais solidas do que nunca. "A Monarquia Britanica é agora não apenas um simbolo de unidade politica da Comunidade mas tambem o sinal aparente e visivel da solidariedade pessoal, de todas as inumeras raças e povos que constituem o Império".

Depois de revelar firme confiança no futuro do seu pais, diz que tambem o Brasil representará um importante papel no progresso do mundo. E conclui, declarando desejar todo o sucesso na nossa prosperidade porque acredita que a mesma será para o bem do mundo, para a causa da liberdade, da ordem e da cooperação internacionais.

EDIFICIO BARÃO DE CAMPO BELO

Em construção á Rua Paula Freitas

Construção adiantada, excelentes apartamentos confortaveis e com acabamento de primeira, contendo ampla varanda de frente comunicando-se com um grande living room, vestibulo, quatro grandes dormitorios, sala de jantar, tres banheiros, dois quartos para empregados, roupas copa, cozinha e demais dependencias e garage. — Preço a partir de Cr$ 800.000,00 — entrada á vista Cr$ 240.000,00

Informações sem compromisso na seção de vendas

Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A.

Rua do Ouvidor, 90 — Telefone: 23 1825

O CINEMA

"LUZ QUE SE APAGA"

Ronald Colman que veremos em "Luz que se Apaga"

Não sabemos o que mais admirar neste "Luz que se Apaga", que Wilson Wellman dirigiu para a Paramount; se a fidelidade com que o diretor tratou esse admiravel argumento de uma novela de Rudyard Kipling, ou se a perfeita e notavel interpretação que lhe deram Ronald Colman e Ida Lupino.

Assim estamos certos de que "Luz que se Apaga", que estará a partir de amanhã na téla do Ciné São Carlos, constituirá o sucesso da semana.

"A VALSA NASCEU EM VIENA"

Toda uma época de intenso romantismo, pontilhada de intrigas galantes e aventurescas, ressurge gloriosamente nesse lindissimo espetaculo que é "A Valsa Nasceu em Viena", proxima apresentação da 20th. Century Fox no Palacio. Carol Rye e Peter Graves encabeçam o elenco de "A Valsa Nasceu em Viena", amando e dansando as melodias inigualaveis enquanto cantores famosos como Richard Tauber e Patricia Medina contribuem com a magia de sua arte para tornar ainda mais arrebatador esse espetaculo inolvidavel.

"TAMBEM SOMOS SERES HUMANOS"

No genero, obra alguma foi feita agora que chegasse ás alturas sentimentais de "Tambem Somos Seres Humanos" a maravilhosa pelicula que William A. Wellman dirigiu com Burgess Meredith no papel de Ernie Pyle. Nem "Croix de Bois" nem "The Big Parade", nem mesmo "Sem novidade no front" póde se comparar a "Tambem Somos Seres Humanos", que orgulhosamente o Vitoria estréia hoje e que, ao contrario do que muita gente julga não é um filme de guerra, mas uma obra historica de valor inestimavel.

"ERAMOS SEIS"

Estréia hoje nos cinemas São Luiz e America a grandiosa produção argentina "Eramos Seis" cujo argumento foi extraido do romance brasileiro do mesmo titulo, da autoria de Maria José Dupré e premiado pela Academia Brasileira. A produção argentina é estrelada por Sabina Olmos e foi totalmente dublada para o nosso idioma. Sabina Olmos uma das principais figuras de "Eramos Seis".

OS DALTONS RETORNAM

A proxima estréia do Odeon será o movimentado filme da Universal "Os Daltons Retornam" que reune Alan Curtis, Lon Chaney, Kent Taylor, Noah Berry Jr., Martha O Driscoll, Jess Barker, Thomas Gomez e John Litel.

Um melodrama cheio de ação uma das historias de banditismo que, vive a vida dos celebres irmãos Daltons, aliás já filmada pela mesma Universal há varios anos e que incluia no cast Randolph Scott e Kai Francis. Trata-se pois de uma sequencia, e que está fadada ao maior êxito.

"YOLANDA E O LADRÃO": UM ROMANCE MUSICAL DIFERENTE EM TECNICOLOR

E' diferente. Diferente até com maiscula, o romance musical que o Metro Passeio vai apresentar a seguir: "Yolanda e o Ladrão" com Fred Astaire e Lucille Bremer nos principais papeis, Frank Morgan, Mildred Natwick e Leon Ames. Diferente porque foge ao padrão comum dos filmes musicais: a historia se passa em um país imaginario, Patria, e conta um episodio gracioso em que a fantasia se mescla com a realidade. Yolanda a jovem mais rica da Pátria, encontra um cavalheiro insinuante, na verdade um ladrão, que ela toma por seu anjo da guarda... Daí em diante passam a acontecer coisas — e tudo no mais sedutor tecnicolor, um tecnicolor artistico, que deslumbra os olhos mesmo mais displicentes. A estréia de "Yolanda e o Ladrão" terá lugar assim que "Bud Abbott & Lou Costello em Hollywood" deixar o cartaz.

"BALALAIKA" E "QUERO-TE COMO E'S!"

Amanhã o Metro Tijuca apresentará Clark Gable e Lana Turner em "Quero-te como és!", e o Metro Copacabana terá em cartaz "Balalaika", com Nelson Eddy e Ilona Massey — e ambos esses cinemas, hoje, dão as ultimas exibições de "Perfume do Oriente".

"O AMANHÃ E' ETERNO..."

Claudette Colbert em "O Amanhã é Eterno..."

"O Amanhã é Eterno..." (Tomorrow is forever), adaptado do livro "Amanhã é para Sempre" de Gwen Bristow, uma das mais belas produções dos ultimos tempos estará nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Primor e Colonial a partir de sexta feira. Habilissimamente dirigido por Irving Pichel, e maravilhosamente interpretado por Claudette Colbert, Orson Welles, George Brent, Natalie Wood, Lucile Watson, Richard Long e Joyce McKenzie, "O Amanhã é Eterno..." é um filme [illegible] sensibilidade, da mulher! A todos aqueles que já amaram algum dia, recomendamos para assistirem "O Amanhã é Eterno...", um filme que faz pensar, e pensar profundamente...

Exposições

PANCETTI na galeria Montparnasse, á rua Siqueira Campos, 10.

PAULA FONSECA, no Museu N. de Belas Artes.

ANITA GUIDI, no Ministerio de Educação.

PIERRE JOSEPH REDOUTE' (exposição de velhos quadros de flores) no Copacabana Palace Hotel.

ARMANDO PACHECO, no Palace Hotel.

LUIZ DE ANDRADE, no Museu N. de Belas Artes.

FERNANDO MARTINS, no Museu N. de Belas Artes.

LIB. FERRAS na Galeria Velasques, á rua Manoel de Carvalho, fundos do Teatro Municipal.

Concertos

S. B. M. C., amanhã, ás 21 horas, na A. B. I.

BRAILOWSKY, 7 do corrente, ás 17.15 horas no Municipal.

O. S. B., 8 do corrente, ás 16 horas, no Municipal.

CENTRO DO DESENVOLVIMENTO ARTISTICO 9 do corrente, ás 16 horas, no Conservatorio Brasileiro de Musica.

FRAQUEZA CEREBRAL? DISPEPSIA NERVOSA? FALTA DE MEMORIA? PERDA DE APETITE?

NEUROBIOL

O TONICO DO CEREBRO!

DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 5 — As horas da manhã são duvidosas; as da tarde serão favoraveis para fazer viagens.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes, de hoje, ou não com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Aborrecimentos, acusações e prejuizo com falsos amigos. 12, 14 e 16; 21, 23 e 25. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Lutas e pequenas probabilidades. 11, 13 e 15; 38, 40 e 50. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Dia improprio para pedir favores e para especulações. 3, 4 e 5; 30, 40 e 50. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Manhã desagradavel, a tarde e noite, serão agradaveis. 9, 19 e 20; 45, 64 e 65. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Manhã promissora. A tarde será contraria com desilusões e magoas. 6, 7 e 8; 24, 25 e 26. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: — Dia de máus acontecimentos. 12, 18 e 19; 21, 54 e 55. (hs. e ns.)

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Boas possibilidades e negocios felizes. 13, 16 e 22; 31, 34 e 40. (h. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Perda de boas oportunidades e dores de cabeça. 10, 17 e 32; 48, 53 e 67. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Sonhos estranhos, vertigens e desordem psiquica. 21, 22 e 23; 75, 76 e 77. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Tendencia de se deixar arrastar pelo que dizem os outros. 2, 3 e 4; 20, 30 e 40. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Saúde abalada e perturbações conjugais. 1, 5 e 13; 10, 46 e 58. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Habilidade e possibilidades de negocios felizes. 2, 6 e 14; 20, 60 e 77. (hs. e ns.)

Senhora Bernardo Silveira com a senho rinha Dora Porto (Foto "Sombra")

O TEATRO

A PROPOSITO DE UMA "ENQUETE"

A proposito de conceitos que foram incluidos indevidamente nas suas respostas á "enquete" que um matutino vem fazendo sobre o momento teatral, o redator desta seção dirigiu a carta abaixo ao diretor do S. N. T.: "Prezado amigo, dr. Nobrega da Cunha. — Minhas atenciosas saudações. — Deparando hoje no "Diario de Noticias" com as respostas que dei a umas perguntas de uma "enquete" que esse matutino vem fazendo sobre teatro, fui surpreendido com declarações a m/m atribuidas sobre o S. N. T. e seu digno diretor, as quais absolutamente não expendi.

O setor do Ministerio da Educação que ora dirijis, não foi objeto, no decorrer das minhas aludidas declarações.

Se o fosse, seria para enaltecer a obra patriotica, inteligente e silenciosa que a sua reconhecida capacidade de administrador e educador vem imprimindo ai desde a sua posse, com um programa merecedor de todo apoio dos que desejam melhores dias para o teatro brasileiro, bastando citar como exemplo as idéias que vai levar ao Congresso de Belo Horizonte.

Amanhã mesmo, farei uma declaração na minha modesta seção do DIARIO CARIOCA, onde estranharei que fossem introduzidos na pequena entrevista aludida, conceitos que não fiz de forma alguma.

Era esta a explicação que eu devia ao distinto amigo e que agora faço por este meio.

Suscrevo-me admirador sincero e amigo obrigado. — JOSE' LIRA".

O QUINTETO DE ATACANTES DO RISO EM "NÃO SOU DE BRIGA"...

Sexta-feira proxima, dia 7, será apresentada, em "avant-premiere", no Recreio, a revista, "Não sou de briga"... e com ela o publico vai ter oportunidade de ver o famoso quinteto de atacantes do riso que e: Oscarito, Pedro Dias, Violeta Ferraz, Valter d'Avila e Silva Filho.

O empresario do Teatro Recreio teve o cuidado de preparar grandes novidades para o seu publico na Temporada Sensação que vai ser iniciada sexta-feira.

A MENTIRA TEATRAL

O ensaiador Humberto Miranda só fala baixinho.

VOCÊ SABIA

que Margarida Max se chama Maria?

COISAS QUE INCOMODAM

A fadista excentrica que vem de Portugal para o Recreio.

O FILME DE HOJE

PALACIO — "O vingador invisivel" — Jaime Costa.

O CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "O pecado de Madalena", comédia, ás 20 e 22 horas.

FENIX — "Conchita", comédia, ás 20 e 22 horas.

GLORIA — "O 13° Mandamento", comédia, ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "Casado sem ter mulher", comédia, ás 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Frasquita", dia, ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — Fechado.

RECREIO — Fechado.

O COMENTARIO DA NOITE

— Eu estou vendo qualquer dia destes o meu Flamengo ter que apelar para o teatro, — dizia ontem o Conceição Machado, para o De Carambola.

E o conhecido "cadete" comentou:

— Já sei, vocês querem contratar o quinteto atacante do Recreio.

O SABONETE

REGINA

é uma maravilha!

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA

CAPITOLIO (Passatempo): — "Maidanek" (Documentario russo) — "Meu Melhor Emprêgo" (Mistura) — "Tudo Para Casar" (Comedia com Vera Vague) — "Aves de Arribação" (Viagem colorida) — "O Rato" (Desenho colorido) — 3° e 4° episodios de "A Barca Misteriosa — A partir de 10 horas da manhã.

SÃO CARLOS — "Amor" (Filme Argentino) com Pepita Serrador — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Mulher Exotica" com Ingrid Bergman e Gary Cooper — A's 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

METRO PASSEIO — "Budd Abbott e Lou Costelo em Hollywood" 1/2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Sombras da Noite" e "Alma Satanica" — A's 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

PALACIO — "O Vingador Invisivel" com Walter Huston. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "Aqui Começa a Vida" com Lana Turner. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Coração de Pedra" com Alan Ladd. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Capitão Kid" e "Estudantes da Fuzarca" — A's 1.45 — 4.35 — 7.35 e 9.30 horas.

VITORIA — "Tambem Somos Seres Humanos" com Burgess Meredith — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO

COLONIAL — "O Estrangulador de Brighton".

D. PEDRO — "Luva Perdida" e "O Caminho Tragico".

ELDORADO — "O Vale da Decisão".

FLORIANO — "Jacaré".

IDEAL — "Beije-me Doutor".

IRIS — "Sebastopol".

LAPA — "A Canção da Russia" e "Justiça é Muque".

MEM DE SA' — "O Ultimo Gangster" e "O Infeliz Don Juan".

METROPOLE — "Ninguem Vive sem Amor" e "Aconteceu no Texas".

PARISIENSE — "Coração de Pedra" com Alan Ladd. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

POPULAR — "Oh! Marieta" e "Com Garotas e Um Capote".

PRIMOR — "O Estrangulador de Brighton" — As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REPUBLICA — "O Tarzan" e "As Amazonas". No palco: Numeros Variados.

S. JOSE' — "O Notavel Impostor".

CENTENARIO — "O Misterio da Magica" e "Martirio de Medica".

COPACABANA

AMERICANO — "Um Crime nas Brumas" e "A Eterna Vênus".

ASTORIA — "Coração de Pedra" com Alan Ladd. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "O Terror da Mata Virgem" e "O Homem Fenomenal".

METRO COPACABANA — "Perfume do Oriente" com Edward Arnold. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PIRAJA' — "Deliciosamente Perigosa".

RITZ — "Coração de Pedra" com Alan Ladd. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Anjo ou Demonio" com Linda Darnell e Alice Faye. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI — "O Cantor de Leningrado" e "Leningrado Music Hall. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BAIRROS

SÃO LUIZ — "Eramos Seis" com Sabina Olmos e Roberto Airaldi. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "O Coração de uma Cidade" com Rita Hayworth, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Eramos Seis" com Sabina Olmos e Roberto Airaldi. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Perfume do Oriente" — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Coração de Pedra" com Alan Ladd. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "O Estrangulador de Brighton" — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

HADDOCK LOBO — "Quase uma Traição" e "Confesso minha Culpa".

BANDEIRA — "Bela e Mentirosa" e "Garota Querida".

EDISON — "Ilusões da Vida" e "Os Desprezados".

GRAJAU' — "Esposas Solteiras" e "Trocadero".

GUANABARA — "O Medico Destemido" e "O Terrivel Don Juan". Rua 92".

SÃO CRISTOVÃO — "A Casa da [illegible]

POLITEAMA — "Quando a Mulher se Atreve".

JOVIAL — "O Terror da Mata Virgem" e "O Potro Selvagem".

TIJUCA — "Cozinheiros do Rei".

VELO — "O Homem Fenomenal" e "O Potro Selvagem".

VILA ISABEL — "A Mulher de Verde" e "Que o Mundo Saiba".

APOLO — "Esposas Solteiras" e "Trocadero".

AVENIDA — "Rival Sublime" e "Garota do Oeste".

MARACANÃ — "A Casa da Rua 92"

FLUMINENSE — "A' Noite Em Alemos" e "Emboscada no Vale".

CATUMBI—"A' Noite Sonhamos" e "Criados Improvisados".

GUARANI — "Morreremos ao Amanhecer" e "Doce Lembrança".

RIO BRANCO — "Duas Garotas e Um Marujo" e "O Barqueiro do Volga".

CENTRAL

REAL — "Nupcias de Escandalo" e "O Dia é Nosso".

CAVALCANTE — "A Combinação de Mabel" e "Parecido Fatal".

INHAUMA — "Quatro Moças num Jeep" e "Aguas Tenebrosas".

TRINDADE — "Três Heroinas Russas" e "Almas em Flor".

TODOS OS SANTOS — "De Amor Tambem se Morre" e "Caras Falsas".

MASCOTE — "Quase uma Traição" e "Confesso Minha Culpa".

MEIER — "A Cruz de Lorena" e "O Inimigo do Batente".

ALFA — "Legado Perigoso" e "Esta Noite Morrerás".

COLISEU — "O Sinal da Cruz" e "A Tomada de Berlim".

PARA TODOS — "O Fantasma de Canterville" e "A Sorte Enganá".

BEIJA-FLOR — "O Medico Destemido" e "O Terrivel Don Juan".

QUINTINO — "Um Crime nas Brumas" e "A Eterna Venus".

PIEDADE — "Rival Sublime" e "Garota do Oeste".

MODERNO — "Cidade do Ouro".

MODELO — "Perdão para Dois" e "Bali e Paraiso das Virgens".

MADUREIRA — "Ilusões da Vida" e "Lourinha Perigosa".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Bancando a Felicidade" e "Almas e Sorrisos".

JARDIM — "Segura Esta Mulher".

NITEROI

ICARAI — "Na Corte do Faraó. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Sessões Passatempo".

IMPERIAL — "Selvagem do Bornéo" e "Heroica Mentira".

EDEN — "Assim é que Elas Gostam" e "A Vingança dos Zombies".

REGISTO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — ministro Alfredo de Oliveira; Pedro da Silva Hora; Joaquim Rodrigues Neves; cap. Silvio Magalhães Padilha; cap. Abelar de José de Matos; professor Silvio Leite e o jornalista Osvaldo Gil.

MENINOS: — Eduardo Antonio, filho do dr Alirio de Sales Velho e Araken de Arreloz Espinola.

SENHORAS: — Anesia Pinheiro Machado; Ester Duque Estrada e Otilia Scolari.

MENINA: — Terezinha, filha do sr. Otoniel Apolonio dos Santos.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

— Com a senhorinha Diva Marilda Ferreira de Melo, filha do dr. Otavio Ferreira de Melo, e da sra. Margarida Ferreira de Melo. reira de Melo o sr. Moacir Stalzer Baiana.

— A senhorinha Diva de Lima Figueiredo, filha do coronel José de Lima Figueiredo e da sra. Tercilia de Figueiredo e o dr. Alvino Nogueira de Faria.

CASAMENTOS

SENHORINHA NEUZA GOULART-SR. JOSE' VALTER F. DE OLIVEIRA — Realiza-se hoje, ás 13 horas, na 11ª Circunscrição, situada no Palacio da Justiça, o enlace matrimonial da senhorinha Neuza Goulart, com o sr. Jose Valter F. de Oliveira, filho do sr. Helionidas Furtado de Oliveira e sra. Felisbela Furtado de Oliveira. Cumprimentos naquela Circunscrição.

NASCIMENTOS

Sheila Maria, filha do sr. Felipe Ribeiro Filho e da sra. Alci Lima Ribeiro.

BODAS DE PRATA

CASAL MAJOR RODOLFO PRATES — Completarão no proximo dia 8 do corrente, sabado, o seu 25° aniversario de casamento, o sr. major Rodolfo Prates e a sra. Icléa de Figueiredo Prates.

Os filhos do casal farão celebrar, por esse motivo, missa em ação de graças, ás 11 horas, na igreja de São José.

BODAS DE OURO

CASAL MANUEL FERREIRA ALVES — Completarão amanhã, o seu 50° aniversario de casamento o sr. Manuel Ferreira Alves e a sra. Aurora Neves Ferreira. Os filhos do casal farão celebrar, por esse motivo, missa em ação de graças, ás 10,30 horas, na Candelaria.

FESTAS

CENTRO MATOGROSSENSE — Realizar-se-á, no proximo sabado, das 22 ás 2 horas, uma reunião dansante na séde do Centro Matogrossense.

OLIMPICO CLUBE — A direção social do Olimpico Clube fará realizar, no Departamento de Festas daquela agremiação, uma festa junina no proximo dia 15.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

A's 10 horas, no cemiterio de Inhauma, o sr. Antonio Rosa.

— A's 10 horas, o sr. Luiz Antonio da França, no cemiterio de São Francisco Xavier.

— No cemitério de S. João Batista, ás 13 horas, a sra. Leonor Barbosa de Araujo Chaves, ás 16 horas, do major Ricardo de Oliveira e ás 17 horas, a sra. Idalina da Cunha Vaz Soleiro.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

A's 8,30 horas, na igreja do Santissimo Sacramento, do sr. Juvenal Borges de Medeiros.

— A's 9,30 horas do sr. Alvaro Romualdo da Silva, na igreja da Candelaria.

— Por alma do sr. Francisco da Silva Paula, ás 10 horas, na Catedral Metropolitana.

— A's 10 horas, do dr. Humberto de Queiroz Matoso, na igreja de São Francisco de Paula.

— A's 10 horas, na igreja da Candelaria, da sra. Joselina Figueiredo Magalhães.

— Do dr. Amadeu Leopardo, ás 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— Na igreja do Carmo, ás 11 horas, do sr. Artur Alvim do Carmo.

— Na igreja de São Francisco de Paula, ás 11,30 horas, do sr. Constantino Cabral.

Conferencias

GENERAL ANAPIO GOMES — Hoje, ás 21 horas, no auditorio da A. B. I., sob o patrocinio do Grêmio Geografico Central do Instituto de Colonização Nacional, sobre o tema "Marcha para oeste com a mudança da Capital Federal".

Visitas de Generais a Escola Militar

Seguirá hoje pela manhã, via aerea, para Rezende, em visita á Escola Militar, a convite do respectivo comandante, o general Charles Gerhardt, da Comissão Militar Brasil-Estados Unidos, que vai acompanhado do seu colega brasileiro, general Souza Dantas, diretor do Ensino, de oficiais norte-americanos e jornalistas. O visitante e sua comitiva regressarão amanhã, pernoitando naquela cidade fluminense. Na quinta-feira, tambem via aerea, acompanhado de oficiais da FAB, o general Mascarenhas de Morais, em atenção ao convite que lhe foi dirigido, rumará para a sede daquele Estabelecimento, onde terá ocasião de inaugurar retratos que ofereceu de aspectos da campanha da Italia; e o bairro residencial recem-construido pela Engenharia Militar destinado aos funcionarios civis que servem naquela Escola.

O antigo comandante da 1.ª D.I.E., que será homenageado não só pelo Corpo de Cadetes, como pelos oficiais, regressará sexta-feira.

Sessão Inaugural da Casa dos Ex-Alunos do Instituto La-Fayette

Terá lugar, amanhã, ás 20,30 horas, no auditório da sede do Instituto La-Fayette, á rua Haddock Lobo, a sessão solene de fundação da instituição recentemente organizada pelos ex-alunos daquele educandário. Do programa, fará parte a posse da primeira diretoria, que é assim constituida: presidente, Fernando Nogueira Pinto; 1.° vice-presidente, Zoláchio Diniz; 2.° vice presidente, Dirce Côrtes Riedel; secretário geral, Antonio Mendes Braz da Silva; sub-secretário: Paulo Lacerda de Araujo Feio; 1.° tesoureiro, Luiz Mendes Braz da Silva; 2.° tesoureiro, Armando Heide; diretora da seção feminina, Mariana Sales Mota; secretária, Ivone Carvalho Bandeira; diretor social e de publicidade, Tito Augusto de Araujo; diretor de Patrimônio e biblioteca, Nei Cidade Palmeiro; conselho fiscal, Lisette Costa Rodrigues, Rubens Rey e Walter Neumeyer.

No dia 18 do corrente, ás 20,30 horas, no Liceu Literário Português, realizar-se-á a assembléia geral para leitura, discussão e aprovação da 1.ª parte dos estatutos.

HEMORROIDAS.

tratamento sem dôr e sem operação por processos modernos.

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO 47, 1° — Tel.: 42-5500

HORA POPULAR: DAS 18 A'S 19

MENU DO DIA

Por Saint'Ange

ALMOÇO:

Torta de galinha.

* * *

Conchas de miudos (1)

* * *

Filet de porco com trufas.

* * *

Salada.

Pecegos em calda.

(1) CONCHAS DE MIUDOS — Tome 500 grs. de batatas, descasque, cozinhe em agua e sal. Escorra bem, passe pelo passador amasse com 1/2 colher de manteiga e deixe esfriar para então adicionar 3 colheres de queijo ralado, colher tabua polvilhada e abra com o rolo até 1/2 cm.. Corte a massa toda em rodelas. Com a metade das rodelas forre conchinhas de porcelana, ponha o recheio no centro, cubra com as outras metades e corte ao redor com uma faca. Com o cabo de uma colher molhada em manteiga derretida faça vinculos, imitando a parte superior da concha.

Doure com uma gema desmanchada em manteiga derretida o pouco antes de servir leve a tostar no forno. Sirva nas proprias conchas.

Recheio: — Tome os miudos da galinha cosidos no caldo da sopa e picadinhos, 3 ovos duros. Tome 200 grs. de salchichas e desmanche para aproveitar a carne. Toste uma colher de cebola ralada em uma colher de manteiga junte tomates, cheiro, carne de salchichas e deixe fritar um pouco. Adicione os miudos, os ovos picados e 4 colheres de caldo.

* * *

JANTAR:

Sopa de agrião.

* * *

Bacalhau á milaneza.

Chartreuse de legumes.

* * *

Bolinhos de aipim.

* * *

Frango assado.

* * *

Gelatina de morangos.

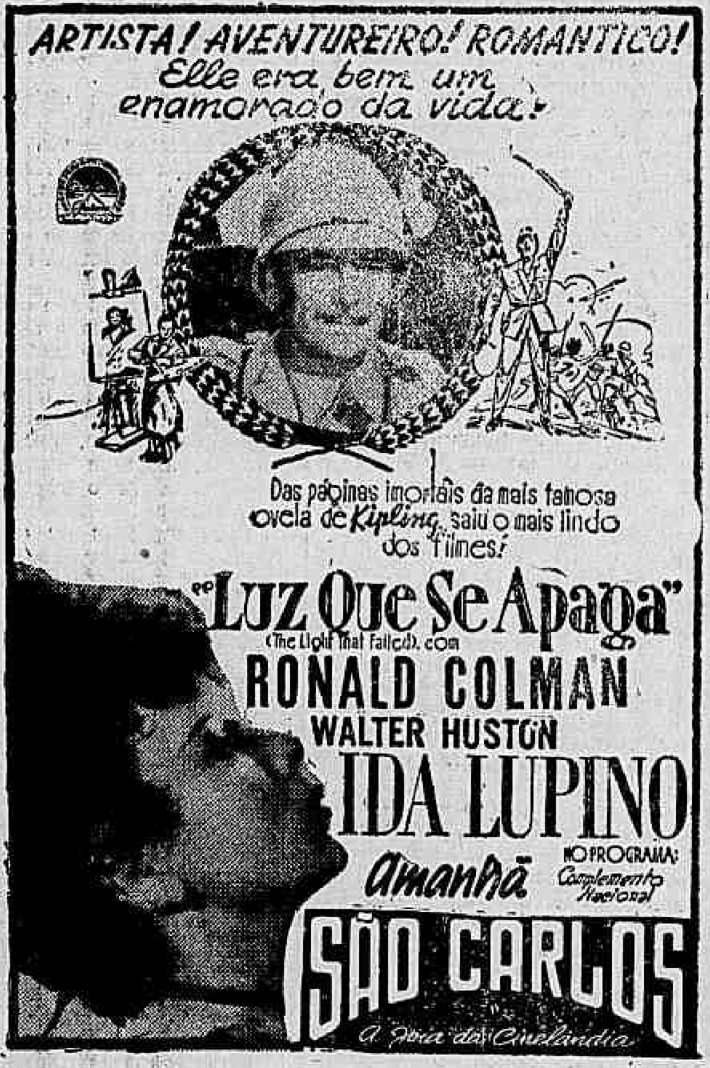
Reuniões

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — Reunir-se-á hoje, ás 17 horas, na Confeitaria Colombo, para homenagear os seus consocios Eustorgio Vanderlei, e Vitor Visconti.

— CLUBE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS — O Clube de Relações Internacionais, ligado ao IBEU, apresentará na sua reunião de amanhã, quinta-feira, um programa literario, a cargo do sr. Ernani Fornari que lerá poemas de sua autoria. Essa reunião terá lugar ás 17.30 horas, na séde do IBEU.

— SOCIEDADE DE OTO-RINO-LARINGOLOGIA DO RIO DE JANEIRO — Reunir-se-á sob a presidencia do dr. David Adler e secretariada pelo dr. Darci Souza Medina, no dia 7, ás 20.30 horas na Cruz Vermelha Brasileira. A ordem do dia é a seguinte:

Expediente: Caso clinico: drs. Gladys Brown — Corpos estranhos de esofago (ossos) — abscesso periesofageano; Comunicações, dr. Valdemar Calmon — Estenose do esofago, tratamento pela tecnica das sondas de Tucker, com apresentação do doente; drs. Aristides Monteiro e Humberto Lauria — Do emprego da penicilina num caso de Angina de Ludwig.



FORO MILITAR

USO INDEVIDO DE UNIFORME

Foi denunciado pelo promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, como incurso no artigo 149, § único do Código Penal, o civil Osmar Fernandes, por ter usado indevidamente uniforme militar. Essa promoção foi aceita pelo juiz auditor que mandou proceder aos demais atos de direito.

APELOU

Em grau de apelação do advogado de "of...", a 3.ª Auditoria Regional remeteu à Secretaria do Supremo Tribunal Militar os autos de processos referentes aos réus Oseas Luiz Fernandes, da Fabrica do Realengo; Ari Alves de Almeida e Paulino Borges da Silva, ambos do Presidio Militar da Ilha Bom Jesus e Salvador Michel, do Regimento Sampaio.

REMESSA DE PROCESSO A JUSTIÇA COMUM

Para fins de direito, a 3.ª Auditoria Regional remeteu ao desembargador corregedor da Justiça Comum o processo n. 364, instaurado para apurar a fuga do desertor Nilson Vilar Boas de Freitas, funcionário da Fabrica Nacional de Motores.

RECURSO DO PROMOTOR

Em grau de recurso da promotoria, a 3.ª Auditoria Regional remeteu ao S. T. M. o processo referente ao soldado Manoel Guilherme dos Santos, do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea.

SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Passaram em julgado pela 1.ª Auditoria Regional as sentenças que absolveram os insubmissos Artaxerxe Costa Vieira, Osvaldo Correa da Mata, Luiz da Silva e Manoel Francisco de Oliveira, todos do 2.º R. I. e Belmiro Farias dos Santos, do 3.º Grupo de Artilharia de Costa.

Dr. Americo Caparica
Clinica Médico Cirurgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco 31 — Tel 42-2056
Diariamente das 16 ás 19 hs
Res. Rua Paulo de Frontin 103-2.º — Tel. 32-1875

REPUBLICA
HOJE NO PALCO AS 21 HS.

Margarita Dell

COLÉ E CELESTE
AIDA
o casal das trapalhadas
Margarita Dell
cantando e bailando
NARA MORENO
Acordeonista
GRANDE QUADRO
Festa de São João
COM VARIOS ARTISTAS
NA TELA AS 19 E 22 HS.
TARZAN E AS AMAZONAS
Imp. até 10 anos. Nac. A MARCHA DA VIDA N. 29

Regressou da Bahia o Professor Pedro Calmon

Pelo avião da linha baiana da Panair do Brasil, regressou, ontem, da Cidade do Salvador, o professor Pedro Calmon, diretor da Escola Nacional de Direito e vice-reitor da Universidade do Brasil, o qual para alí seguira a fim de, no carater de presidente da Comissão de Planejamento e Organização da Universidade da Bahia, dirigir a sessão inaugural do Conselho Universitario e a eleição do reitor da nova Universidade, cuja escolha recaiu no nome do professor Edgar Rego dos Santos, sendo eleito vice-reitor o desembargador Demetrio Tourinho. Na mesma sessão, foram aprovados os estatutos do novel centro de ensino superior, bem ascorporação á Universidade da corporação á Univeridade da Escola de Belas Artes, tradicional estabelecimento de preparo das gerações baianas, e de uma Escola de Música.

Tecnicos Estrangeiros Para Lecionar no Brasil

O presidente da Republica, atendendo a uma solicitação do ministro da Agricultura, autorizou a vinda ao Brasil de varios tecnicos e professores. Estes cientistas, de diversas nacionalidades, realizarão nos Cursos de Aperfeiçoamento, conferencias com demonstrações praticas sobre agronomia e veterinaria.

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 ás 18 horas

Secretaria da Viação e Obras Publicas do Estado de São Paulo

DIRETORIA GERAL

CONCORRENCIA PUBLICA PARA A EXPLORAÇÃO DOS SERVIÇOS DE AGUAS E ESGOTOS DOS MUNICIPIOS DE SANTO ANDRE' E SÃO BERNARDO DO CAMPO DO ESTADO DE SÃO PAULO

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Secretario da Viação e Obras Publicas, faço publico que no "Diário Oficial" do Estado, ns. 66 e 71, respectivamente, de 24 a 30 de Março ultimo, na Secção de Editais, se encontra o edital de concorrencia publica para os serviços indicados no titulo acima. As propostas deverão ser apresentadas nesta Diretoria Geral, á Rua do Riachuelo n.º 115, 3.º andar, até ás 15 horas do dia 1.º de Outubro de 1946.

Diretoria Geral da Secretaria da Viação e Obrás Publicas, em São Paulo, aos 6 de Abril de 1946.

FRANCISCO GAYOTTO
Diretor Geral

Ugo Borghi, Souza Costa e Souza Melo Criminosos

(Conclusão da 3ª pag.)

à Assembleia Nacional Constituinte".

O VOTO DO REPRESENTANTE DO EXERCITO

O DIARIO CARIOCA pode outrossim divulgar, na integra, o voto do general Scarcela Portela, que é o seguinte:

Julgo indispensavel a realização de uma pericia de contabilidade, no sentido de apurar:

1.º) — se a importancia de Cr$ 27.282.049,80, total do financiamento feito pelo Banco do Brasil S. A. á Companhia Nacional de Anilinas, Industria e Comércio, entrou nos cofres da referida empresa e foi lançada na respectiva escrituração;

2.º) — qual o lucro resultante do emprego da mencionada quantia nas aquisições de algodão e nas vendas do mesmo artigo ao Governo ou aos particulares;

3.º) — se o lucro patrimonial assim obtido excede o limite de 20 % estabelecido na lei que define os crimes contra a economia popular (Decreto-lei n. 869, de 19 de novembro de 1938, Art. 4.º, alinea b).

DEFICIENCIAS DO INQUERITO

Achei, inicialmente, que a Comissão deveria publicar a seguinte notificação, na imprensa comum ou no "Diário Oficial: A Comissão de Inquérito, instituida pelo decreto-lei n. 8.743, de 19-1-946 (Diário Oficial de 21 do mesmo mês e ano) notifica ás entidades a que se refere o art. 1.º do aludido Decreto-lei (Banco do Brasil S. A. — Institutos de créditos nacionais — Bancos sob a direção de governos de Estados — Empresas — Companhias ou sociedades comerciais) de sua instalação na sala n. 703, 7.º andar, do edificio que serve de sede ao Ministério da Fazenda e as convida a comparecerem á presença da mesma Comissão, a fim de apresentarem o rol das transações efetuadas, em que, direta ou indiretamente, esteja ou tenha estado interessado o cidadão Hugo Borghi. Com essa publicação, as referidas entidades ficariam na obrigação de apresentar á Comissão os elementos que possuissem e que interessassem ao inquérito determinado pelo Governo Federal. As que sonegassem dados ou informações tornar-se-iam coniventes nas irregularidades denunciadas publicamente pela imprensa do país. Além disso, no meu entender, seria esse o processo mais prático para o inicio dos trabalhos da Comissão. Entretanto, preferiu-se que não houvesse publicidade e que assim, os trabalhos fossem realizados em caráter sigiloso. Discordo, portanto, dêsse caráter secreto ou reservado que foi dado aos trabalhos da Comissão, visto o ato oficial que a instituiu não lhe haver atribuido esse caráter. Pelo contrário, foi ampla e escandalosa a publicidade em torno do assunto, por todos os meios de divulgação existentes no Brasil. Por que motivo a Comissão haveria de tornar sigiloso, secreto ou reservado um caso de interêsse publico geral?

Outra sugestão que apresentei foi no sentido de iniciarmos investigações diretas junto ao Banco do Brasil, Ministério da Fazenda, Comissão de Financiamento da Produção, Serviço de Controle da mesma Comissão e demais entidades oficiais ou particulares que estivessem envolvidas na questão. Essa sugestão foi rejeitada, julgando-se conveniente esperar as informações pedidas ao Banco do Brasil S. A. Dêsse modo, não foi feita qualquer investigação ou pericia diretamente pela Comissão. Os seus trabalhos se limitaram ao exame de um relatório redigido por funcionários do Banco do Brasil S. A. e á troca de correspondência sobre a matéria de que tratou o decreto-lei que instituiu a Comissão de Inquérito. Não houve exame de coisa alguma ou documento, como tambem não foi ouvida nenhuma pessoa que pudesse prestar informações a respeito do assunto em causa. Os poderes amplos que foram conferidos á Comissão, de inquerir, investigar ou sindicar, não chegaram a ser exercidos. Diz a lei que instituiu a Comissão de Inquérito: "A comissão de inquérito fará as sindicancias que lhe parecerem uteis, e praticará os demais atos indispensáveis á apuração das transações acima aludidas".

CONTRA O REGULAMENTO

Mesmo com a falta de qualquer exame, busca ou pericia, diretamente procedido na Companhia Nacional de Anilinas, Industria e Comércio, de que é superintendente o cidadão Ugo Borghi, não tenho receio de externar o meu ponto de vista, em muitos pontos contrário ás transações em questão. Vê-se, desde logo, o desrespeito aos limites estabelecidos para os financiamentos, que oscilavam entre cinco e dez milhões de cruzeiros, quantias máximas de concessão a um só comitente. Como medida de precaução, a favor das operações do Banco do Brasil e dos interesses nacionais, nada melhor do que a observancia dêsses limites. Nem seria admissivel que não houvesse um critério ou base na concessão dos financiamentos, pois seria este o meio de conseguir um sistema de fiscalização automatica e segura quanto á saída do dinheiro confiado á guarda do nosso maior instituto de crédito.

Foram as circulares ns. 1.908, de 31-11-944, e 1.961, de 8-2-945, que regularam as condições dos emprêstimos ou financiamentos sôbre o algodão em pluma. As propostas que excedessem os limites fixados (de dez ou cinco milhões de cruzeiros), deveriam ser submetidas á Direção Geral do Banco do Brasil. Mas, entre outras condições exigidas das firmas interessadas, constam estas duas, muito importantes:

a) — tratar-se de produtor, industrial e comerciante idoneo;

b) — prévio exame da capacidade de operação dos proponentes, não só em razão dos seus estoques, como tambem da tradição do volume de suas transações nas safras anteriores.

Na documentação apresentada pelo Banco do Brasil, não se verifica a satisfação dessas exigencias, pelo menos no caso especial da Companhia Nacional de Anilinas, Industria e Comercio. Se ela fosse uma firma de tradição no comercio algodoeiro, por certo não estaria cadastrada apenas com Cr$ 15.000,00, na Agencia do Banco do Brasil em São Paulo. Esse era o limite da dotação com que ela poderia operar, em condições normais. As grandes quantias que levantou, no Banco do Brasil, foram-lhe concedidas em carater de exceção ou sob forma especial. E' o proprio relatorio que faz referencias expressas a esses expedientes excepcionais, com relação á Companhia de que e superintendente o cidadão Ugo Borghi.

EXCEÇÕES FORA DA LEI

Para comprovar o que vem de ser afirmado, vão ser feitas algumas transcrições, do aludido relatorio.

A — "Companhia Nacional de Anilinas, aqui cadastrada com a dotação de Cr$ 150.000,00, está nos propondo operações EAG, no total de Cr$ 50.000.000,00 com algodão depositado na Cia Campineira de Armazens Gerais, com a qual tem ligação. Quanto á ligação, poderemos resolver, dentro da autorização do seu telegrama circular n. 91, de 21-6-43. Face porém limite estabelecida no item 13 da carta circular 1908, solicitamos autorização dessa sede para realização das operações com a marginada até o montante citado. Por oportuno informamos que a marginada tem estado comprando na bolsa, sentido sustentação mercado. Favor responder pelo telefone." — Pag. 8.

B — "Considerando a informação, por exceção, atenda-se 22-12-44." — Pag. 8.

C — "A partir de 8 de fevereiro de 1945, tinham vigencia as restrições mencionadas na Carta-Circular n. 1.961 (item 13), as quais não foram levadas em conta para as operações efetuadas com a Companhia Nacional de Anilinas, em consequencia da exceção aberta por aquele telefonema (item 22)." — Pag. 9.

D — "Mais dois emprestimos no total de Cr$ 19.070.306,90 obteve a Companhia, de acordo com autorizações especiais em telefonemas da Direção Geral..." — Pag 9.

E — "Os dois ultimos emprestimos contraidos pela Companhia Nacional de Anilinas são de importancia superior aos anteriormente realizados. Montaram a Cr$ 65.978.783,10 e vinham-se processando desde 5 de outubro, sob forma especial." — Pags. 12 e 13.

F — "Referindo sua carta numero 29-35-717, de 2 atual, autorizamos apenas para Cia. Nacional de Anilinas, Comercio e Industria. Para as outras firmas a que alude, somente com autorização do sr. ministro da Fazenda, a quem estamos nos dirigindo sobre o assunto." — Pag. 18.

Se as medidas ou condições previstas para realização dos financiamentos eram de carater geral, por que motivo se criavam formulas especiais, de exceção ou de emergencia para uma só firma? As razões que levaram as autoridades do Banco do Brasil e do Ministerio da Fazenda a mandar atender, excecionalmente, as propostas da Companhia Nacional de Anilinas, Industria e Comercio não constam da documentação examinada. Não há prova, nos documentos apresentados, de que tenha sido feita comunicação ao ministro da Fazenda, na forma indicada na transcrição acima (letra F). E' o proprio relatorio que se refere á falta dessa comunicação. — Pag. 18.

FIRMA SEM IDONEIDADE

Antes dos financiamentos em questão, que tanto clamor levantaram no meio nacional, entre as grandes firmas compradoras de algodão, ninguem conhecia a Companhia Nacional de Anilinas, Industria e Comercio ou Ugo Borghi, seu superintendente. É de estranhar, pois, que, de repente, apareça essa organização obtendo financiamentos vultosos em totais superiores aos que foram concedidos a firmas de notoria especialização no ramo, como S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A. e outras. A duvida relativamente a plena idoneidade das organizações de Ugo Borghi, para negocios de vulto na especialidade do algodão, transparece a cada pagina do relatorio apresentado pelos funcionarios do Banco do Brasil. Além dos pontos que já foram assinalados, vai ser feita mais uma transcrição, na qual se vê que a propria Agencia de São Paulo, para cumprir instruções da Direção Geral, não considerou as organizações de Ugo Borghi, plenamente idoneas, para novos negocios de vulto e de grande responsabilidade, no tocante a depositos: "Obedecendo a tais instruções, organizou a Administração da Filial uma relação de empresas que lhe pareceu preencherem as condições exigidas (carta n.° 29/35-858, de 22 de novembro de 1945 — Anexo n.° 8), na qual não incluiu a Cia. Campineira de Armazens Gerais, *por haver julgado não ser conveniente fossem aumentadas as responsabilidades dessa empresa* (telefonema n.° 438, de 4 de fevereiro de 1946 — Anexo n.° 9)". É preciso explicar que a Companhia Campineira de Armazens Gerais tornou-se depositaria do algodão pertencente á Companhia Nacional de Anilinas, ambas superintendidas por Ugo Borghi. Esse algodão é que serviu de garantia aos financiamentos levantados no Banco do Brasil. O relatorio salienta muito bem essa interdependencia de interesses das duas empresas, nos seguintes termos: "Há estreitas ligações entre a Companhia Nacional de Anilinas e a Companhia Campineira de Armazens Gerais, porquanto a ambas superintende Ugo Borghi, e na direção de ambas encontram-se outros membros da familia Borghi (Frederico e Arnaldo, na primeira, e Arnaldo, na segunda)". — Pag. 19. A Direção Geral do Banco do Brasil, reconhecendo os inconvenientes dessa junção de interesses, *cancelou uma autorização de 1943, que admitia o deposito de mercadorias de mutuarios que nos mesmos tivessem interesses*. — Pag. 19. Ficou previsto o caso de exceção somente para as grandes firmas compradoras tradicionalmente radicadas no comercio algodoeiro de São Paulo, situação em que não se enquadram as organizações de Ugo Borghi.

CONTRA O INTERESSE NACIONAL

Se algum interesse nacional estivesse em jogo, na defesa do algodão, deveriam ser escolhidas para agir em nome do Governo firmas de reconhecida idoneidade economica e financeira, especializadas nos negocio algodoeiros, em longo passado de serviços e tradições. Os processos de autorizações especiais e verbais, de soluções de exceção ou emergencia para determinada firma, em detrimento dos interesses gerais do país, fogem aos principios normais de moralidade administrativa. Acima dos interesses pessoais e politicos estão os interesses nacionais; acima da ordem economica está a ordem juridica; acima da ordem juridica está a ordem moral.

ALTERANDO A LEI

Em maio de 1945, foram propostas pelo Diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, sr. Antonio Luiz de Souza Melo, para cumprir determinações verbais do ministro da Fazenda, "as medidas necessárias para que o financiamento de algodão autorizado pelo decreto-lei n.° 6.938, de 7 de outubro de 1944, mente". A revogação das providencias a ser aplicado integralmente, as restritivas de carater restritivo postas em prática anteriormente foi uma das medidas propostas. Mas havia uma exigencia de lei a cumprir, que alterava os aludidos administradores. Era a prova de ter o lavrador semeado com cereais, área equivalente no minimo, a 20% da respectiva área algodoeira plantada no ano agricola 44-45. O ministro da Fazenda revogou as providencias restritivas da Carta-Circular n. 1.961, de 8 de fevereiro de 1945 e mandou aguardar o pronunciamento da Comissão de Financiamento da Produção quanto á obrigatoriedade do plantio de 20% da área algodoeira com cereais. Só mais tarde, foi alcançado o objetivo em vista do decreto-lei n.° 7.748, de 17-7-945, nos seguintes termos: "Fica adiada até ulterior deliberação a aplicação dos dispositivos constantes dos arts. 6.° e 7.° do decreto-lei n.° 6.938, de 7 de outubro de 1944".

BURLANDO A LEI

Merece cuidadoso exame o assunto do item anterior. A Comissão de Planejamento Economico, impressionada com o perigo da monocultura do algodão, ante a deficiência da produção de cereais, sugeriu a medida que foi transformada em dispositivo de lei: "Só será concedido financiamento para algodões da safra 1944-45 todavia quando produzidos por lavradores que provarem ter semeado, com cereais, área equivalente no minimo a vinte por cento (20%) da respectiva área algodoeira plantada no citado ano agricola". — Decreto-lei n.° 6.938 de 7-10-944, art. 6.° Essa medida é de extraordinário alcance economico-social, para evitar a produção excessiva de um artigo, com prejuizo de outros, destinados á nutrição do povo. Quatro artigos do referido decreto-lei tratavam do assunto (6.°, 7.°, 8.° e 9.°). A conclusão a tirar é a seguinte: Para cumprir integralmente a lei do financiamento, foi proposta a revogação de quatro artigos importantes dessa mesma lei. Adiar ou revogar, no caso, seria de efeito idêntico. Mas, note-se bem, a lei entrou em vigor em outubro de 1944 e só foi mandada adiar a aplicação de alguns de seus dispositivos em julho de 1945. As operações realizadas no decurso dêsse tempo estavam sujeitas á prova do plantio de 20% com cereais. Foram ilegais, portanto, aquelas que se realizaram sem o cumprimento dessa determinação taxativa. Para que assim não fosse, a nova lei, que tornou inaplicavel determinada parte da anterior, determinaria a retroatividade para o periodo passado em disposição expressa. Não se tendo verificado essa retroatividade explicita, é claro que o adiamento da exigencia legal teria de ser considerado a partir de julho de 1945. Em face do exposto, julgo ilegal qualquer financiamento feito, ao vigência do art. 6.° do decreto-lei n.° 6.938, de 7 de outubro de 1944, sem a prova de ter sido semeada, com cereais, área equivalente ao minimo de vinte por cento (20%) da respectiva área algodoeira plantada no citado ano agricola (44-45).

IGNORANDO A LEI

O Governo Federal, pelo decreto-lei n. 5.212, de 21 de janeiro de 1943, criou a Comissão de Financiamento da Produção (C. F. P.) e, no artigo 3° do mesmo decreto-lei, determinou: "Compete á C. F. P. traçar os planos financeiros relativos á produção que interesse á defesa economica e militar do país, e dar-lhes execução depois de aprovados pelo Governo". Onde estão os planos elaborados pela Comissão de Financiamento da Produção? Qual a parte de execução que ela teve nos financiamentos concedidos? A mencionada lei determinou ainda: "Para o cabal desempenho de suas atribuições, poderá a C. F. P. entrar em entendimentos com os orgãos da administração publica federal, estadual, municipal, dos Territorios e do Distrito Federal, bem como celebrar contratos e acordos com entidades particulares, observada a legislação em vigor, no que lhe fôr aplicavel". Nenhuma dessas providencias de carater executivo foi confiada á Comissão de Financiamento da Produção. Ela foi posta á margem, no processo dos financiamentos, como organização inexistente, embora de fato, ela exista. O Regimento da mesma Comissão, aprovado por decreto do Poder Executivo, melhor especifica as suas atribuições:

a) — determinar, após estudo, a qualificação e classificação dos produtos que interessem á defesa economica e militar do país;

b) — submeter á aprovação do Governo planos de financiamento desses produtos;

c) — determinar o processo de execução desses planos de financiamento;

d) — dar execução aos seus planos, depois de aprovados pelo Governo.

— 14 —

O mesmo decreto-lei 5.212 criou tambem, subordinado á C. F. P., o "Serviço de Controle e Recebimento de Produtos Agricolas e Matérias Primas (S. C. R. P.), ao qual incumbe o recebimento, verificação, classificação, loteamento, armazenagem, imunização, seguro e defesa comercial dos estoques de produtos agro-pecuarios e matérias primas, recebidos pelo Governo Federal, em virtude de financiamento ou de outras operações de credito". Art. 6° — Pelo que se vê do relatorio apresentado pelos funcionarios do Banco do Brasil, este Serviço tambem foi posto de lado, pois não aparece sua interferencia para efeito algum, segundo as atribuições que lhe foram conferidas por lei.

GRAVE ANOMALIA

Considero grave anomalia prejudicial aos interesses nacionais a opção de venda do algodão financiado ao proprio Governo Federal. Esta modalidade de operação não esta prevista, de modo explicito, na legislação que rege o assunto. Além disso, para que o Governo precisa comprar um artigo que está sobrando nos principais mercados ou centros consumidores? Se o algodão assim adquirido não fôr vendido por preços compensadores, quem pagará os prejuizos resultantes para os cofres publicos? Ninguem ignora que o artigo cairá de preço, no dia em que fôr suspenso o financiamento que vem sendo feito e liberado o estoque retido. Seria mais justificavel que o Governo comprasse trigo, que é genero de primeira necessidade e está faltando para regularidade do abastecimento nacional. As operações de venda de algodão financiado ao proprio Governo Federal, constam do relatorio em causa, paginas 3, 10 e 28.

LESIVO A' ECONOMIA ALGODOEIRA

Está justificada, por alguma forma aceitavel a defesa economica do algodão, á custa de emissões de papel moeda, perante a opinião publica do Brasil? Tenho em meu poder um relatorio apresentado pelo sr. José Garibaldi Dantas, chefe do Serviço de Controle da Comissão de Financiamento da Produção, onde ele mostra a dificuldade ou senão a impossibilidade da exportação das safras algodoeiras produzidas pelo Brasil. Nos convenios internacionais, o algodão brasileiro será contemplado, no maximo, com uma cota anual de exportação que não ultrapassará 200.000 toneladas. A produção nacional tem sido da ordem de 500.000 toneladas, anualmente; o consumo interno atual é de 200.000 toneladas, no mesmo periodo. Até março do corrente ano, as sobras acumuladas no país eram estimadas em 700.000 toneladas. Isto quer dizer que os excedentes de algodão, no fim da presente safra, deverão ir além de um milhão de toneladas. Precisaremos, assim, de 5 anos para exportação do excesso existente, sem falar na sobra que se verificará em cada nova colheita. Se o governo não tivesse financiado nem adquirido o algodão, qual seria o seu preço no comercio livre? Seria o da cotação natural do produto, em face da lei da oferta e da procura: seria, estou certo disso, muito abaixo da cotação atual, que é inteiramente ficticia. Repito, pois: a cotação natural seria a do mercado livre, com a liberação dos respectivos estoques.

RESPONSAVEL PELA INFLAÇÃO

O regime de financiamento, da forma por que foi posto em pratica, implica numa evidente contração de politica monetaria: "emitir para financiar". E vem logo a emissão de papel moeda, para salvar o algodão, que não está em perigo. Realmente... Se o governo não dispõe de saldo no orçamento publico, com que recursos poderá fazer face a esses adiantamentos de dinheiro, que se transformam, na maioria das vezes, em despesa efetiva, mediante a compra do produto financiado, como vem acontecendo no caso do algodão? A consequencia está aí, aos olhos de todos. Para defender um produto, que não é de primeira necessidade, nem está faltando no mercado interno ou no giro do comercio mundial, os dirigentes brasileiros aviltaram a mercadoria chamada moeda, gerando a inflação, cujos males são de efeitos gerais contra o bem estar do povo. O resultado foi este: aumento da divida do Tesouro Nacional perante o Banco do Brasil; diminuição do poder aquisitivo do cruzeiro; encarecimento geral do custo da vida. Se o financiamento do algodão fosse um negocio vantajoso e seguro, o proprio Banco do Brasil encarregar-se-ia de fazê-lo, sem participação e responsabilidade do poder publico, sem o risco de grandes prejuizos para a Fazenda Nacional.

AS VALORIZAÇÕES ARTIFICIAIS

Minha opinião já foi externada, por mais de uma vez, sobre o caso das valorizações ficticias ou artificiais. Não sou favoravel á economia de assistencia, financiamento, intervenção, protecionismo ou barreiras, do Estado para com as industrias nacionais, porque tal sistema, praticado a torto e a direito como tem sido entre nos, não se harmoniza com as exigencias da lei da oferta e da procura, arbitro supremo do valor das mercadorias. Sou contrario, portanto, a qualquer regime de valorização artificial dos produtos, quer para efeito de exportação, quer para fins do consumo interno. Na mesma ordem de idéias, tambem não aceito as cotações ficticias estabelecidas para o algodão brasileiro, visto prejudicar os milhões de consumidores nacionais, com elevação injustificada dos preços, apenas por influencia das vantagens concedidas aos exportadores. Não compreendo a produção, circulação, distribuição e consumo da riqueza social fora dos principios gerais da ciencia economica e da tradição secular dos povos. As leis da Economia Politica repelem as valorizações artificiais, principalmente de artigos que estão sobrando no comercio interno e internacional.

TESOURO NACIONAL

No decurso de 1942 a 1945, a cotação do algodão brasileiro subiu de 60 %, passando de Cr$ 60,00 para Cr$ 95,00 o preço de cada arroba, por fôrça dos financiamentos concedidos pelo Governo Federal. Esse aumento de preço não correspondeu a nenhum fenomeno natural de produção, procura, venda, consumo. Foi uma operação inteiramente artificial, sem qualquer apôio em condições ou imposições do meio fisico ou da circulação do produto, no mecanismo das trocas e dos valores das mercadorias. E' ainda o relatorio apresentado pelos funcionarios do Banco do Brasil que denuncia esse carater de artificio ou jogo, nas cotações do algodão. Quando foi consultada a Direção Geral, a respeito da operação de cinquenta milhões de cruzeiros, descrita no item 7 dêste "voto" a Filial de São Paulo achou de bom aviso ressaltar: "Por oportuno, informamos que a marginada tem estado comprando na bolsa, sentido sustentação do mercado". Está aí denunciado um jogo de bolsa, que é condenado pelas leis economicas, juridicas e sociais. Quer dizer que, se não houvesse sustentação do mercado, com aquisições artificiais na bolsa de mercadorias e retensão dos estoques adquiridos, o preço do algodão ter-se-ia conservado na sua base natural, que seria, segundo tudo indica, a de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) para cada arroba.

CONDENAÇÃO FORMAL

E' fácil compreender que as finanças publicas não estavam nesse jogo de cotações e de financiamentos. A divida do Tesouro Nacional, para com o Banco do Brasil, era de DEZ BILHÕES DE CRUZEIROS, ao findar o ano de 1945. Não havia, portanto, qualquer disponibilidade, na conta financeira da União, para ser empregada em adiantamentos de dinheiro aos particulares, ou, no caso, aos exportadores ou apenas compradores de algodão. A situação deficitária do erário nacional vinha se agravando de ano para ano, devido a esse constante saque de recursos inexistentes na conta do Governo Federal, os quais eram tirados por meio de antecipações ou emissões de papel moeda, na conta corrente do Tesouro, aberta no Banco do Brasil. Se este mesmo Banco fazia um financiamento regular, na fase da produção algodoeira e na base de Cr$ 840,00 por hectare, por sua própria conta, para que um financiamento especial, na fase de escoamento, por ordem e conta do Tesouro, que não dispõe dos necessários fundos para isso? Por que motivo o proprio Banco do Brasil não se encarregava, pelos meios bancarios normais, dessa modalidade de emprestimo-compra? E' o mesmo instituto nacional de crédito, o Banco do Brasil S. A., que, nos seus quadros estatisticos ou numericos, mostra a vertiginosa ascensão das emissões de papel-moeda, apenas no decorrer de um ano, passando de OITO BILHÕES DE CRUZEIROS para DOZE BILHÕES, no periodo de 1944 a 1945. Pela exposição que estou fazendo, não chego a concluir que se deixe de auxiliar a produção nacional, nos momentos precisos. A função normal dos bancos é justamente essa. Mas, entre a função bancaria, que se acautela, contra todos os riscos, e a intervenção do Governo, sem plano ou programa submetido as organizações especializadas no assunto, e sem disponibilidade financeira para isso, vai uma grande distancia. Poderia fazer aqui numerosas citações que apoiam o meu ponto de vista, extraidas de autores e livros desse ramo de cultura especializada. Prefiro, em casos desta importancia, empenhar exclusivamente a minha responsabilidade pessoal, com exclusivo apôio nos ditames da minha razão e da minha consciência.

OS OUTROS VOTOS

Podemos acrescentar que o voto do brigadeiro Aquino Granja, se bem mais conciso, e talvez ainda mais formal na condenação do crime contra a nação.

O julgamento da comissão, portanto, é de culpabilidade, como adiantamos, deixando, porém, de julgar porque não se atribuiu capacidade judiciária, limitando-se a assim a remeter ao poder competente as provas do crime.

Tomou Posse o Novo

(Conclusão da 1ª pag.)

ron, Quijano e os ministros dirigiram-se para o palanque armado na rua Balcarce, de onde presenciaram o desfile das tropas.

Como ultimo ato oficial, cêrca das 18 horas as missões diplomaticas estrangeiras foram apresentadas ao general Peron.

EXPRESSIVA MANIFESTAÇÃO A EMBAIXADA ESPECIAL BRASILEIRA NA POSSE DO PRESIDENTE PERON

BUENOS AIRES, 4 — (Do enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Teve lugar hoje, nesta capital, a cerimonia de transmissão do cargo de presidente da Republica da Argentina. O ato foi realizado no Congresso Nacional, ás 12,30, sob a presidencia do senador sr. Bavio. Todas as Missões Estrangeiras estiveram presentes, inclusive a do Brasil, tendo o embaixador Carlos Luz, tomado lugar ao lado do governo, na tribuna de honra.

BUENOS AIRES, 4 — (Do enviado especial do DIARIO CARIOCA) — O embaixador Carlos Luz e todos os companheiros de representação, receberam aqui, as mais expressivas demonstrações por parte do povo argentino. Depois de visitar o corpo do embaixador Carcano, hoje, pela manhã, o embaixador Carlos Luz visitou os navios de guerra brasileiros ancorados no porto de Buenos Aires. O povo, que se aglomerava no cais, ergue vivas ao Brasil e ao presidente Dutra. Em sua travessia pelo cais, o embaixador Carlos Luz, teve oportunidade de agradecer ás manifestações populares, no meio de grande massa que agitava bandeiras brasileiras e argentinas. Mais tarde, em companhia do embaixador Batista Luzardo, o embaixador Carlos Luz, visitou o monumento a San Martin.

A's 16 horas, na Casa Rosada, foi realizada a cerimonia da entrega das cartas credenciais, pelo embaixador especial do Brasil ao presidente Farrel.

Aviso ao Público

Por ordem da Prefeitura, e a fim de descongestionar o trafego na Praça Duque de Caxias e cruzamento da Praia do Flamengo com Dois de Dezembro, a partir do proximo dia 6 do corrente, os carros de linha 10 Gávea, serão desviados em ambos os sentidos, da rua Dois de Dezembro para a rua Machado de Assis.

Outrossim, o ponto de secção éra existente na Praia do Flamengo esquina da rua Dois de Dezembro passará tambem para a esquina da rua Machado de Assis.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1946.

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

Adiado o Julgamento das "Explicações" da Entidade Argentina

Tem Novo Diretor o Departamento Classista

Para a vaga do sr. Adolfo Sherman, que se demitiu de chefe do Departamento Classista, foi nomeado o sr. Vitorino Guedes Alonso.

Dino Já é Americano

Deu entrada na F.M.F. o contrato de Dino, pelo America.

Noticias da C. B. D.

O Superior Tribunal de Justiça Esportiva da C.B.D. realizará no proximo sabado sua primeira reunião. O primeiro caso a ser submetido á apreciação desse orgão é o recurso do técnico Ademar Pimenta da decisão do Tribunal de Justiça Esportiva da F.M.F. no processo movido pelo Canto do Rio F.C. Mas, provavelmente, essa questão não será apreciada na reunião inaugural do S. T. J. E., devendo apenas ser designado um relator.

• •

Reunir-se-á hoje, ás 17 horas, o Conselho Técnico de Tenis, devendo, entre outros assuntos, tomar providencias quanto á participação do Brasil no proximo campeonato sul-americano, a ser realizado em Santiago.

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica aos seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica
Consultorio — Edificio Porto Alegre 11.º andar salas 1118/19 diariamente das 12 ás 15. Rua Araujo Porto Alegre, 70 Tel : 22-0927

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias porcelanas, pinturas joias marfins, cristais, moveis de jacarandá ou cedro Pagamos o valor da antiguidade.
Casa Anglo-Americana Antiguidades Ltda., Assembléia, 73 Tel. 22-9664.

DESASTRE DE AUTOMOVEL OU LUTA DE BOX? — Para os aficionados do box nacional que estão acostumados a verem os pugilistas lutar "sem suar a camisa" esta foto serve para demonstrar que nos EE UU. este violento esporte é praticado diferentemente. Aqui, a totalidade das lutas finalizam com os "b..xeurs" mantendo o mesmo sorriso inicial, sendo caracteristico um pugilista levantar o outro para provar ao publico que ainda tem resistencia fisica. Na terra "yankee" esse "boxeurs" não podem fazer o mesmo, uma vez que o derrotado na maioria das vezes é encaminhado para o posto de saude mais proximo. Aí temos o pugilista norte-americano meio-pesado Gus es Zerith após vencer o britanico Fredie Wills por K. O. no 10º round ostentando a "fachada" completamente avariada. Pela fisionomia do vitorioso podemos tirar as conclusões da "estampa" do vencido...

DUAS FILIADAS PUNIDAS PELA C. B. D. — O RECURSO DE ADEMAR PIMENTA ...

Não póde ser apreciado, na reunião, ontem efetuada pela diretoria da C. B. D., o relatorio do sr. Ciro Aranha sobre o ultimo campeonato sulamericano de futebol, realizado em Buenos Aires. O acumulo de materia constante da pasta determinou o adiamento da leitura daquele documento, o qual talvez contenha as "explicações" da A. F. A. sobre os incidentes do Estadio do River Plate — prometidas pelo presidente Rivadavia Correa Meier...

PUNIDAS DUAS ENTIDADES

Foram multadas duas entidades: a Federação Baiana de Desportos, em 500 cruzeiros, por ter comunicado fóra do prazo a rescisão do contrato do jogador José da Silva, e a Federação Mineira de Futebol, em 250 cruzeiros, por ter enviado para registro, tambem fóra do prazo, cinco contratos.

VELIZ NÃO FOI FELIZ...

A diretoria resolveu, ainda, não reconhecer a divida de Cr$ 234,00 contraída pelo profissional Julio Veliz com o Madureira — que reclamara aquela importancia — por não se tratar de divida contratual.

UM VOTO E UM APELO

Ao tomar conhecimeto dos trabalhos realizados pelo sr. Celio de Barros, para a fundação da Confederação Sulamericana de Voleibol, a diretoria da C. B. D. resolveu lançar em Ata um voto de louvor ao seu antigo secretário, "pelo belo trabalho na fundação daquela entidade".

Deliberou, ainda, fazer um apelo ao sr. Carlos Castelo Branco, para que retire a renuncia ao Conselho Tecnico de Natação.

O RECURSO DE ADEMAR PIMENTA

Finalmente, resolveu encaminhar ao Superior Tribunal de Justiça Esportiva o recurso interposto pelo tecnico Ademar Pimenta, da decisão do T. J. E. da F. M. F., que o suspendeu por um ano.

Presidiu a reunião o sr. Rivadavia Correa Meier, estando presentes ainda os srs. Mario Polo, Fernando Lira Tavares, Castelo Branco, prof. Castro Filho e Pizarro Filho.

Defrontaram-se Vieira Ferreira F. C. e E. C. Carioca

VITORIA DO V. FERREIRA POR 3 x 0

Na cancha do S. C. Vila Jopert defrontaram-se as representações do Vieira Ferreira F. C. e E. C. Carioca. Desenvolvendo atuação mais eficiente o conjunto do V. Ferreira impôs-se ao antagonista pela contagem de 3 a 0, escore que bem expressa a sua superioridade. Os tentos da equipe vencedora foram conquistados por Bira, Rosinha e Reginaldo.

Os vitoriosos formaram assim constituido: Jorge; Mario e Polegada, Helio, Armando e Valdir: Nilson, Bira, Rosinha, Acacio e Reginaldo.

NÃO HAVERÁ MUDANÇA DE CAMPO

SEM SOLUÇÃO O PEDIDO DO FLAMENGO

Os clubes Flamengo e Bonsucesso pediram antecipação do seu jogo marcado para domingo em Madureira, para sabado á tarde, no gramado do Fluminense.

Como não é possivel atender-se a um pedido em que seja alterado o campo designado por lei, o presidente da Fe- dureira, a respeito, uma vez que este clube tem o direito á dureira a respeito, uma vez que este clube tem o direito á percentagem na renda. Somente hoje será solucionado o impasse.

A. C. M. x ESCOLA DE AERONÁUTICA

A PELEJA DE HOJE NO GINASIO ACEMISTA — OUTRAS NOTAS SOBRE BASKET

Reiniciando as suas atividades no basket a Associação Cristã de Moços realizará, hoje, ás 20 horas, no seu ginasio da Esplanada do Castelo um interessante confronto amistoso entre a sua equipe oficial e a da Escola de Aeronautica.

O espetaculo promete revestir-se de brilhantismo, uma vez que as duas turmas ostentam boa forma de preparo tecnico e fisico e encontram-se perfeitamente em condições de realizarem boa partida.

Para este embate a A. C. M. contará com os seguintes basketballers: Valter, Rezende, Vinicius, Aquino, Mickey, Nilo e Adolfo.

OS JOGOS DE HOJE DO TORNEIO DE ACESSO

Continua hoje a disputa dos Campeonatos de Basket da 2ª e 3ª Divisões — Grupo B — com a realização dos seguintes jogos:

ATLETICA x GRAJAU' — No rink da rua Senador Soares.

S. CRISTOVAO x MACKENZIE — Na quadra da rua Figueira de Melo.

SAMPAIO x CARIOCA — No rink da rua Antunes Garcia.

Torneio Internacional de Xadrez

Doze Jogadores Em Ação No Torneio de Haia

HAIA, 4 (A. F. P.) — Foi inaugurado, ontem á tarde, em Zandam, perto de Amsterdam, um torneio internacional de xadrez, contando com a presença do diretor-geral do Ministério da Educação e do ministro da Tchecoslovaquia, sr. Erban.

Participam da competição doze jogadores internacionais, tendo as disputas de ontem oferecido os seguintes resultados: Znosko-Borosky derrotou Christoffel; Thomas e Soultanbeieff venceram cada um uma partida e empataram outra; Euwe venceu Kramer e Erkstrom derrotou Wood.

DE TODO O BRASIL

SÃO PAULO

A comissão encarregada de conseguir um predio proprio para a séde da Federação Paulista de Futebol, vai examinar hoje um edificio na avenida Brigadeiro Luiz Antonio e, caso o mesmo agrade, será adquirido. Nada se sabe ainda a respeito do preço do imovel.

O Palmeiras ainda não gratificou os seus jogadores pela vitoria conseguida domingo. Somente na reunião de hoje, á noite, da diretoria, é que será determinada a importancia do premio correspondente aos jogadores.

Chegou ontem a esta capital o sr. Alberto Pinheiro, do Atletico Mineiro, que aqui veio combinar um jogo do seu clube com a Ponte Preta de Campinas e uma nova exibição do clube mineiro, contra o S. Paulo F. C., no Estadio de Pacaembú.

Mical foi apresentado ontem aos jogadores do Corintians, no Parque São Jorge, durante o individual realizado pelos alvinegros. Dentro de um mês o referido jogador dará inicio aos exercicios coletivos.

Informa-se com segurança que o centro avante Mical, já foi contratado pelo Corintians, recebendo Cr$ 60.000,00 de luvas por dois anos. Seu passe custou Cr$ 30.000,00, tendo o clube paulista pago Cr$ 15.000,00 em dinheiro ficando o restante para ser pago no jogo a ser combinado futuramente com o São Cristovão. Mical já se encontra nesta Capital e assim que se restabelecer completamente das fraturas recebidas, será lançado no "onze" alvi-negro.

O Corintians realizou na tarde de ontem um treino individual, preparando-se para o cotejo de domingo proximo contra o São Paulo. Todos os jogadores apareceram em bom estado fisico.

Noticias procedentes de Santos informam que o clube de Vila Belmiro desistiu de contratar o centro avante uruguaio Correa, ora atuando no Madureira do Rio, em vista das exigencias feitas pelo referido plaier.

A Portuguesa de Desportos em seu proximo compromisso, vai substituir o centro medio Manoelão por Americo. Essa substituição deve-se ao fato das fracas atuações do referido jogador nas partidas que tem atuado ultimamente.

VITORIA

O Conselho Regional de Desportos ouviu varios engenheiros sobre a possibilidade de se construir uma moderna piscina nessa capital.

Fala-se aqui na vinda de Luís Afonso Lefever para instruir por um mês os jogadores, tecnicos e juizes auxiliares de bosquetebol. Acrescenta-se que outros professores serão contratados para ministrar conhecimentos adiantados aos tecnicos dos demais desportos.

BELO HORIZONTE

Os circulos cruzeirenses estão alarmados com a propalada noticia da transferencia da ala esquerda do campeão, para o Flamengo. O sr. Mario Grosso, presidente do Cruzeiro, adiantou que nada ha de positivo nesse sentido, mas se se chegasse a um acordo, a base não seria inferior a 200.000 cruzeiros.

O vice-presidente do Atletico, sr. Gregoriano Canedo, declarou que o seu clube não deve a ninguem. A ultima temporada no sul do país rendeu liquidos 48.000 cruzeiros. Em seis jogos do campeonato da cidade arrecadou tambem 150.000 cruzeiros com uma media de 25.000 por partida.

CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL DE TENIS

O CERTAME A SER PROMOVIDO PELA F.M.F.

De acordo com o seu calendario a Federação Metropolitana de Tenis realizará no corrente mês um Campeonato dstinado á classe infanto-juvenil.

Animada pelo entusiasmo que se vem observando em todos os clubes locais pelas competições individuais, como foi prova magnifica o recente Campeonato Aberto Individual Noturno, a entidade carioca está cercando os proximos torneios destinados ás esperanças tenisticas de nossos clubes de todos os meios técnicos de sorte a colher os melhores resultados e proporcionar aos concorrentes a mais perfeita organização.

Assim, os campeonatos que terão inicio a 15 deste mês serão jogados nas cinco modalidades classicas do jogo: singles, dos dois sexos, duplas e duplas mistas.

Ate o dia 10 deste mês estarão abertas inscrições na séde da entidade, á Avenida Rio Branco e tambem nos clubes os quais estão emprestando o maior apoio a esses jogos.

As preliminars serão jogadas nos diversos clubes ficando reservadas todas as semi-finais e finais para os quadros do clube dos Caiçaras cuja diretoria prepara festiva recepção aos futuros ases do tenis.

América x Vasco Hoje à Noite

Jogará Completo o "Expresso" — As Estréias de Dino e Danilo — O Quadro Americano

Logo mais á noite terá lugar o encontro entre as equipes do América e do Vasco da Gama, num jogo amistoso como parte do pagamento do passe de Danilo, transferido dos rubros para os camisas negras.

JOGARA' O EXPRESSO

O Vasco da Gama apresentará em campo o seu quadro efetivo, ou seja o Expresso ou mesmo Expressão como já o chamam alguns de seus "fans" pois o Expressinho, conseguiu, com as suas exibições, quase que igualar-se ao quadro titular.

Assim veremos logo mais no estadio de São Januario o quadro titular vascaino.

A ESTREIA DE DANILO

Danilo, pela primeira vez, vestirá em campos cariocas a camiseta do Vasco da Gama. Assim o quadro vascaino atuará com a seguinte constituição:

Barqueta, Augusto e Rafanelli; Berascochéa, Danilo e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaias, Jair e Chico.

O QUADRO AMERICANO

Tambem o America apresentará uma substituição em seu quadro. E' assim que, em lugar de Alvaro, surgirá no centro da linha média Dino, o veterano defensor paulistano e ex-vascaino que fará seu debut no quadro americano.

GUILEHRME GOMES O JUIZ

O juiz do jogo de logo mais em São Januário, será o sr. Guilherme Gomes.

MERCADOS

Autos-Lotação

Comentamos, ontem, a falta de taxis na praça, apontando algumas das possiveis causas dessa deficiencia do serviço de transporte rapido, principalmente de alguns meses para cá. Podemos, hoje, apontar a hipotese dum novo motivo. E a transferencia, por compra de carros de aluguel, para a classe de particulares. A procura de automoveis usados, devido a falta desses veiculos de fabricação recente, tem elevado o preço daqueles a cifras apreciaveis, em alguns casos mais alto do que o dos ultimos modelos. Este fenomeno, aliás, corriqueiro como efeito de todos os desequilibrios das leis economicas, ocorre, assim, e tende a expandir-se ainda mais, em virtude da vantagem que oferece ao proprietario, neste momento, e tambem da presuposição de que restabelecidos os embarques, o lucro presente se transforará posteriormente em grande prejuizo. Aproveita-se, portanto, a oportunidade dessa vantagem, precipitando negocios de trespasse.

Seria, pois, interessante verificar se há ou não procedencia nessa suspeita, e constatada ela, então, tomar-se uma medida visando impedir que a crise se agrave. Será facil essa tarefa de sindicancia, dado que a Prefeitura deve ter elementos exatos para elucidar a questão. Aí está, pois, um modo simples de se chegar a uma conclusão. Se ficasse provado que o efeito dessa crise decorre da causa transferencia de carros de praça para particulares, isso se resolve com uma portaria da Prefeitura, tolhendo, por tempo indeterminado, a liberdade de se alterarem as categorias de carros licenciados.

CAMBIO

O mercado de cambio abriu, ontem, em posição estavel e inalterado. O Banco do Brasil vendia a libra á vista no cambio livre para entrega pronta a Cr$ 81,00 30 e o dolar a 20,10 e comprava a Cr$ 77.77, 90 e a Cr$ 19,30 respectivamente.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A vista:

Libra	81.00 30
Dolar	[illegible] 10
Coroa sueca	4 79 43
Franco suiço	4.69 63
Peso chileno	0.[illegible] 84
Peso boliviano	0.4[illegible]
Peso argentino	4 95 38
Peso uruguaio	11.38 81
Escudo	[illegible]
Coroa dinamarquesa	4.18 84
Franco	0.16 23

O Banco do Brasil para comprar as letras de cobertura afixou as seguintes taxas:

A' vista:

Libra	77.77 90
Dolar	19.30 -
Escudo	0.79 48
Peso argentino	4.72 17
Peso uruguaio	10.7[illegible]
Franco suiço	4.5[illegible] 95
Coroa sueca	4.60 35
Peso chileno	0.62 40
Peso boliviano	0.4[illegible]
Coroa dinamarquesa	4.02 17
Franco	0.16 90

MERCADO OFICIAL

Compra:

Peso argentino	4.04 66
Libra	[illegible]
Dolar	16.50 -
Franco suiço	3.8[illegible]
Coroa sueca	3.93 [illegible]
Escudo	0.67 [illegible]
Peso argentino	4.03 67
Peso chileno	0.5[illegible] 23
Peso boliviano	0.38 90
Coroa dinamarquesa	3.43 82
Franco	0.13 88

Para compra de letras de exportação 100% valor (FOB) regularam as seguintes taxas:

Libra	75.53 [illegible]
Dolar	18.74
Franco suiço	4.37 85
Peso chileno	0.60 45
Peso boliviano	0.44 1[illegible]
Escudo	0.76 18
Coroa sueca	4.46 99
Peso argentino	4.58 47
Peso uruguaio	10.41 11

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1 000 por 1 000 ao preço de Cr$ 22.70 e vendia ao de Cr$ 25.25

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem bastante ativa, com operações de vulto em grande numero de titulos. Sobresairam mais ainda as obrigações de Guerra, notadamente ás de Cr$ 5.000,00, que ficaram estaveis, com os demais inalterados e firmes. As apolices da União, da municipalidade e as estaduais de sorteio funcionaram em boa posição, recontendo-se os demais valores em atividade, em boa posição.

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou ontem, firme com os preços em alta. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 40,20 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	Nominal
Tipo 4	Nominal
Tipo 5	Nominal
Tipo 6	Nominal
Tipo 7	40,20
Tipo 8	39.70

PAUTA SEMANAL — E. do Rio — Café comum Cr$ 3,00.

PAUTA MENSAL — E. do Minas — Café comum Cr$ 2.80 idem fino Cr$ 4.10.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 9.815. Embarque nada. Estoque 752.532 sacas.

AÇUCAR

Funcionou ontem, esse mercado estavel, sem preços conhecidos e negocios regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 2.741. Saidas 4.780 Estoque 47.751 secos.

ALGODAO

O mercado de algodão regulou ontem, calmo, sem preço conhecidos e negocios regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 360 Estoque 37.088 fardos.

GENEROS

O movimento verificado de entradas e saidas de generos foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Arroz	6.161	1.92[illegible]
Açucar	2.736	1.40
Batatas	6.312	—
Banha	480	80
Feijão	4.[illegible]61	820
Farinha	37 433	1 491
Manteiga	1.863	—
Charque	2.588	105
Milho	8.704	500
Cebolas	—	—

SERVIÇO AÉREO

Aviões esperados e a sair hoje

PANAIR — Partida ás 5.30 horas, para Vitoria, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Recife e Fortaleza; ás 5.40 horas, para S. Paulo e B. Horizonte; chegada ás 11,05 horas; partida ás 5,45 horas, para S. Paulo, Curitiba e P. Alegre; ás 6.45 horas, para B. Horizonte, P. de Caldas e S. Paulo; chegada ás 15,55 horas; partida ás 14 horas, para B. Horizonte; chegada ás 17 horas; partida ás 14,15 horas, para S. Paulo; chegada ás 17.35 horas; chegada ás 13,05 horas de Natal, Recife, Salvador e Caravelas; ás 14.25 horas de Cuiabá, Corumbá, C. Grande Bauru, e S. Paulo; ás 16.25 horas de S. Paulo e P. Alegre.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida ás 6 horas, para Caravélas, Salvador, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Port of Spain San Juan e Miami; ás 6 horas para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu, Assunção e B. Aires; chegada ás 7.35 horas, para S. Paulo P. Alegre, Montivideu e Buenos Aires; chegada ás 16.25 horas

NAB — Partida ás 6 horas, para Lapa, Terezina e Belem; ás 6.25 horas, para B. Horizonte, Lapa, Petrolina Terezina e Fortaleza; chegada ás 1545 horas de Recife, J. Pessoa, Petrolina Lapa e B. Horizonte

CRUZEIRO DO SUL — Partida ás 6 horas para Fortaleza; ás 7 horas para S. Paulo; ás 8 horas, para B. Aires; ás 8 horas, para P. Alegre; chegada ás 16 horas; partida ás 10.50 horas, para Salvador chegada ás 16,10 horas; chegada ás 16.10 horas de Recife; ás 10.30 horas de S. Paulo.

VASP — Partida para S. Paulo ás 6.55; ás 9.30, ás 12.30 e ás 15 horas; chegada ás 9.40; ás 11,15; ás 14 15 e ás 16.45 horas.

REAL — Partida para S. Paulo ás 10 e ás 14.45 horas; chegada ás 9.20 e ás 14 05 horas

LAB — Partida para S. Paulo ás 9 e ás 13.30 horas, chegada ás 12.20 e ás 16.50 horas; partida para S. Paulo Uberaba e Uberlandia ás 11 horas; chegada de Natal, Recife, Maceió, e Salvador ás 15,05 horas.

Botafogo e São Cristovão Jogarão Sabado

EM S. JANUARIO O INTERESSANTE COTEJO

Foi ontem, oficialmente, antecipado para sabado, á tarde em S. Januario, o equilibrado choque entre o S. Cristovão e o Botafogo, marcado para ser travado na tarde de domingo

A proposta partiu do S. Cristovão e a diretoria do Botafogo, depois de consultar a direção tecnica, resolveu aceitá-la.

Com esta deliberação, apenas figurará o choque entre o Vasco e o Fluminense como atração maxima do domingo esportivo que se aproxima.

Nutrido de Inscrições o Campo do G. P. "Prefeitura Municipal"

IMPRUDÊNCIA

PEDRO DANTAS

A dificil vitoria de Garbosa II sobre Chapada, que lhe ficou apenas a cabeça, veio demonstrar que tinhamos razão, ao dizer, em cronica publicada no dia da corrida, que a "crack" invicta se expunha injustificavelmente ao fracasso, menos imediato do que futuro. Não era tanto a carreira em si mesma, que nos parecia pouco recomendavel, mas os seus efeitos, do ponto de vista do "entrainement" de uma potranca que "pintou" como excepcional.

O programa naturalmente indicado para a lider invicta seria o "Pereira Lima" (21 de julho), o "Criterium de potrancas", o "Grande Criterium". E o repouso necessario á severa campanha dos 3 aos 4 anos, em 1947. Para os que assistiram com a devida atenção ao desenrolar da carreira, para os que viram a "partida" de 600 metros em que a filha de Tintoreto, pela primeira vez, teve de se empregar a fundo, energicamente solicitada pelo "mestre" Reduzino e sob o rigor do castigo, para assinalar o tempo ap... [illegible] de 86", não deve haver duvida que foi uma imprudencia correr-la.

Na verdade, a vitoria de Garbosa II não chegou a estar propriamente em risco. Pareceu-nos que ela dominaria a carreira onde fosse necessario, como efetivamente dominou, mas com visivel esforço e principalmente "na classe". Interpretando os dados técnicos da corrida, não há como deixar de concluir que, não só os 4 quilos de sobrecarga por premios ganhos se fizeram sentir (como é natural, especialmente em se tratando de animais de 2 anos) mas tambem que é possivel, e mesmo provavel, tenha havido no caso, pequeno decrescimo de produção. Realmente para a egua que, com 55 quilos, ganhou em 72" para os 1.200, o "Barão de Piracicaba", os 86 para os 1.400 do "Luiz Alves de Almeida", mesmo com 57 quilos são excessivos, dada a diferença do estilo em que foram obtidas essas duas vitorias.

No interesse de Garbosa II, de cujas excepcionais qualidades o cronista é admirador, seria preferivel que esse provavel decrescimo tivesse resultado de algum pequeno descuido no apuro, por excesso de confiança. Mas o "estado" em que foi apresentada parece contraindicar essa explicação.

A PROXIMA SABATINA

1º pareo — 1.200 metros — A's 13.40 horas — Cr$ 14.000,00.

		Ks.
1	(1 Serpente Negra	56
	[illegible]	50
	(3 Bolero	58
2	(4 Flotilha	56
	[illegible]	54
	(6 Dique	56
3	(7 Archote	56
	[illegible]	58
	(9 Mexicana	54
4	(10 Véga	52
	[illegible]	[illegible]
	(12 Anina	56
	(" Quinota	60

2º pareo — 1.400 metros — A's 14.10 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1—1	Herée	54
2	(2 Garbo II	54
	(3 Sundial	54
3	(4 Junco II	54
	(5 Grey Peter	54
4	(6 Uruta	54
	(7 Guaiba	54

3º pareo — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 14.40 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1—1	Araponga	52
2—2	Chapada	52
3—3	Pirata	54
4	(4 Hyas	54
	(5 Iheta	52

4º pareo — 1.400 metros — A's 15.20 horas — Cr$ 18.000,00.

		Ks
1	(1 Guineo	56
	(2 Segredo	55
2	(3 Gadir	55
	(4 Luia	55
	(5 Iraty II	55
	(6 Gironda	53

		Ks.
4	(7 Guayassú	56
	(8 Giria	55

5º pareo — 1.200 metros — A's 15.50 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.

		Ks.
1	(1 Saucy	52
	(2 Moscachola	54
2	(11 Fasancio	[illegible]
	(4 Lydia	56
	(5 Matapa	54
3	(6 Gauchaza	56
	(7 Blue Rose	56
	(8 Chanta	52
4	(9 Blanca	56
	(10 Cristobal	54
	(" Sagrada	48

6º pareo — 1.800 metros — A's 16.25 horas — Cr$ 18.000,00 — Betting.

		Ks.
1	(1 Furacão	56
	(2 Berlinda	54
2	(3 Neblina	54
	(4 Maryland	54
3	(5 Ina	54
	(6 Mimi	54
	(7 Dictinha	54
4	(8 Manopla	54
	(9 Batan	56
	(" Mantul	56

7º pareo — 1.400 métros — A's 17.00 horas:

		Ks.
1	(1 Armonioso	[illegible]
	(" Carbon	58
	(2 Gentle Son	48
2	(3 Maplta	58
	(4 Comarin	48
	(5 Mosquerra	50
3	(6 Remolacha	58
	(7 Day	50
	(8 Partout	56
4	(9 Indomito II	52
	(10 Relampago	58
	(" Gran Gou...	50

VIAGENS AÉREAS "LAB"

VIAGENS ESPECIAIS

RIO - NATAL

com escalas em

SALVADOR e RECIFE

Partidas do Rio: dias 7, 14, e 21 de Junho

Informações sobre despacho de encomendas, cargas e

RESERVA DE PASSAGENS: FONE: 42-3388

LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S. A.

RUA SANTA LUZIA, 305 - LOJA (Edificio Casa do Estudante)

EM PETROPOLIS: FONE: P. 3858 Rua Dr. Porciuncula, 56

VARIAS

UMA COMPANHEIRA PARA HELLAH

O sr. Antonio de Souza, que possui a potranca Hellah, acaba de adquirir a egua Sorpesina.

Por esse motivo essa platina foi entregue aos cuidados do entraineur Jorge Burioni.

VÃO ESTREAR NA GAVEA

Nas proximas reuniões estrearão em nossas pistas os seguintes animais:

Salaga, feminina, 4 anos, Argentina, por Sind em Arienusa, de importação e propriedade do sr. Jurandir Carvalho.

Tratador: Henrique de Souza.

Sundia masculino, castanho, 2 anos, Rio de Janeiro, por Hani em Gynthia, de criação do sr. Manuel H. Silvia e propriedade dos srs. R. Faria e A. Pires.

Tratador: Claudemiro Pereira.

Grey Peter, masculino, tordilho, 2 anos, São Paulo, por Enigma em Pilita, de criação do Serviço de Remonta do Exercito e porpriedade do Stud Rio Formação.

Tratador: Valdemar Lima.

Marmiteira, feminina, alazã, 2 anos, São Paulo, por Missoura em Organdi de criação dos srs. E. & A. Assunção e propriedade da sra. Sarah M. Boeltcher.

Tratador: Manuel Nunes.

Claro, masculino, castanho, 4 anos, Argentina, por Clarim em La Charmeuse de importação do sr. Mario F. Teles e propriedade do sr. Gervasio Seabra.

Tratador: Gonçalo Feijó.

Dique, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Jequitibá em Lolita, de criação dos srs. E. & A. Assunção e propriedade do sr. O. Lunghi.

Tratador: Alberto Alves.

PARA O STUD UNIÃO

Os responsaveis pelo Stud União adquiriram ao Stud Nacional, que se encontra em liquidação, o potro Antar II.

Em virtude desse fato, esse filho de Sandwich foi transferido para os cuidados do entraineur Alberto Corsino.

O novo companheiro de Reluncho estava alojado nas cocheiras do tratador Osvaldo Feijó.

A PASSEIO

Com destino ao Rio Grande do Sul acaba de embarcar o entraineur Otacilio Maria.

Esse profissional pouco se demorará no sul.

EM VISITA DE AGRADECIMENTO

A Comissão de Corridas foi visitada ontem pelo dr. Martinho Mourão, filho do saudoso turfman Antonio Camilo Mourão. Esta visita foi para agradecer em seu nome e no da sua familia á diretoria do Jockey Club Brasileiro a homenagem que será prestada ao seu extinto chefe.

Adiantou o dr. Martinho Mourão que ao joquei e ao tratador do vencedor da prova será oferecido um brinde.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

a) registrar o compromisso de montaria para o animal Musicante, no grande premio São Francisco Xavier, feito pelo proprietario do mesmo animal com o joquei Reduzino de Freitas;

b) de acordo com a proposta do Starter, suspender por uma corrida o joquei Inacio de Souza, por infração do § 1.º do artigo 151 do Codigo, montando a egua Gusa;

c) deixar de punir o joquei Inacio de Souza, por ter se verificado ser movimento espontaneo do animal a saida de linha da egua Mabel, e ter feito o profissional citado esforços para evitá-lo;

d) suspender por quatro corridas o joquei Osvaldo Fernandes por tres corridas o joquei Inacio de Souza e por duas corridas o joquei Euclides Silva (todos reincidentes), por infração do artigo 155 do Codigo (prejudicar os competidores), montando os animais Coquetel, Diplomada e Tamandaré, respectivamente

e) multar em Cr$ 500,00 o joquei Roberto Oguim, por infração do artigo 156 do Codigo (desvio de linha), montando o animal Benilão; e

f) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 25 e 26 de maio.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98

De 1 ás 7

Reconhecimento de Ginasios e Colegios

A Diretoria do Ensino Secundário comunica aos interessados que os pedidos de verificação prévia, para a concessão de equiparação ou reconhecimento a estabelecimentos de ensino, que pretendam funcionar como ginasio no próximo ano, deverão dar entrada no Serviço de Comunicações do Ministério da Educação e Saude no corrente mês de junho.

Os requerimentos em questão devem ser instruidos com a documentação especificada na Portaria n. 67, de 30 de janeiro de 1946, publicada no Suplemento do Diário Oficial de 11 de abril.

Nenhum ato escolar, inclusive o exame de admissão, será realizado antes de concedida a equiparação ou o reconhecimento.

Dentista para crianças e adultos

DR. MAURICIO NASLAUSKY

Lg. da Carioca 5 (Ed Carioca) 3.º and sala 306 — Tel. 42-2746

2as. 4as. e 6as. Feiras

Perdeu os Documentos

Israel Ramos de Avelar, guarda florestal, quando almoçava no refeitorio do S. A. P. S., da Praça da Bandeira, perdeu os seguintes documentos: carteira profissional, certidão de registo do S. A. P. S., ficha de firma em cartorio e outros documentos. O sr. Israel reside á travessa Cabral, 26, em São João de Meriti, Estado do Rio.

AMIGDALAS

PROF FRANCISCO EIRAS

Trad. fisioterapico (sem Operação) pela FULGURAÇÃO moderna. Sinusites — Nevralgias e tosses gripais — Ed Odeon — Tel.: 22-0023.

Escolas de Acordo Com as Necessidades

Respondendo ao oficio do interventor em Minas Gerais, o ministro Souza Campos informou que, atendendo á solicitação do chefe do Executivo mineiro o Ministério da Educação e Saúde estudará a possibilidade da inclusão do municipio de Parreiras entre os que deverão ser beneficiados com os predios escolares a serem construidos.

Adiantou o ministro Souza Campos que a localização dos prédios nos municipios, uma vez estabelecidos os acordos com os Estados, e atendidas as clausulas do Convênio Nacional do Ensino Primário, será baseada nas necessidades de cada um, ou seja, considerando o "deficit" de matricula.

Adamastor Lima

MARIA RISOLETA LIMA

Advogados — Rua S. José, 18 1.º and.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º pareo — 1.500 metros — A's 14.10 horas: — Cr$ 16.000,00.

		Ks.
1	(1 Negramina	56
	(2 Beirão	58
	(3 Victor	54
2	(4 Escudo	56
	(5 Iona	[illegible]
	(6 Espeto	54
3	(7 Exigente	56
	(8 Damaru'	50
	(9 Alberdi	58
4	(10 Aratacha	56
	(11 Itamaracá	48
	(12 Garuá	54
	(13 Alvinopolis	54

2º pareo — 1.600 metros — A's 13.40 horas: — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	(1 Curemas	55
	(" Promita	55
2	(2 Seafire	55
	(3 Phoenix	55
3	(4 A'dela	55
	(5 Brucutú	55
4	(6 Inferior	55
	(7 Feudal	55

3º pareo — 1.400 metros — A's 14.40 horas: — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1—1	Catita	54
2—2	Reprise	54
3	(3 High'and	54
	(4 Hurl	54
4	(5 Hellah	54
	(6 Maravilhosa	54

4º pareo — 1.500 metros — A's 14.50 horas — Cr$ 16.000,00.

		Ks.
1	(1 Ipê	55
	(" Apoteose	55
2	(2 Italmbé	55
	(3 Chilito	55
	(4 Sunray	53
3	(5 Cruzeiro II	55
	(6 Existencia	53
	(7 Cayena	53
4	(8 Gralha	55
	(9 Guadalupe	55
	(" Gerlida	53

5º carreira — 1.600 metros — A's 15.20 horas: — Cr$ 18.000,00.

		Ks.
1	(1 Grey Lady	50
	(2 Diamant	52
2	(3 Fla Flu	56
	(4 Admitido	53
3	(5 Marrocos	56
	(6 Alcatraz	56
4	(7 Orfão	53
	(8 Ixtria	55

6º pareo — Premio "Antonio Camilo Mourão" (3ª prova especial de eguas) — 1.500 metros — A's 15.50 horas — Cr$ 40.000,00 — Betting.

		Ks.
1	(1 Kiss	5[illegible]
	(2 Grisette	51
	(3 Ladyship	58
2	(4 Diana	50
	(5 Lady Beauty	58
	(6 Ixtria	53
3	(7 Igara II	51
	(8 Granflauta	58
	(9 Tally-Ho	53
4	(10 Lebuna	58
	(11 Saraga	58
	(12 Flexa	53
	[illegible]	51

7º pareo — Grande Prémio "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — A's 16.20 horas — Cr$ 100.000,00 — Betting.

		Ks.
1	(1 Dante	58
	(" Bilbão	58
	(2 Con Juego	55
2	(3 High Sheriff	58
	(4 Zaga	58
	(5 Caá-Pora	48
3	(6 Vallpor	57
	(7 Fulgor	63
	(8 Typhoon	57
	(" Lord	65
4	(9 Briton	55
	(10 Domino	61
	(" Gladiador	54
	(" Longchamp	56

8º pareo — Premio "Escola Nacional de Veterinaria" — 1.800 metros — A's 17.00 horas — Handicap. Betting.

		Ks.
1	(1 Mochuelo	50
	(2 Rockmey	[illegible]
2	(3 Cloro	54
	(4 Yaguarazzo	52
3	(5 Lord	[illegible]
	(6 Salmon	50
4	(7 Chips	48
	(8 Fritz Wilberg	50
	(" Dante	58

REGRESSOU DOS ESTADOS UNIDOS O TÉCNICO ISIDORO ABRAMOVAY

Chegou ontem dos Estados Unidos o sr. Isidoro Abramovay que obtendo uma bolsa de estudos pelo OFFICE INTER-AMERICAN AFFAIRS fez, naquele país, um curso completo de Administração de Hoteis, com prática no "THE STEVENS" de Chicago, o maior hotel do mundo, e no "SHOREHAVE HOTEL" de Washington, D. C.

O sr. Abramovay, foi contratado para gerente dos HOTEIS REUNIDOS S. A. "HORSA" de S. Paulo, empresa possuidora dos majestosos hoteis EXCELSIOR, MARABA' e CINELANDIA. Entrevistado, disse-nos que, em breve, virá montar, aqui no Rio, o EXCELSIOR COPACABANA HOTEL, nos moldes dos mais afamados hoteis novaiorquinos.

O sr. Isidoro Abramovay que com brilhantismo fez o curso de Administração de Hoteis, com os seus multiplos ramos de instalações cientificas, contabilidade, recepção e turismo em geral, traz consigo um longo cabedal de conhecimentos técnicos que muito o recomendam, assim, como a Empresa que o contratou e vêm preencher uma lacuna que se fazia sentir em nosso sistema hoteleiro.

NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL

Terá lugar, amanhã, ás 17,30, na sede da Associação dos Servidores Civis do Brasil, a cerimonia de posse da nova diretoria dessa entidade, recentemente eleita, que se encontra assim constituida:

Presidente — Gabriel Munteiro da Silva (Presidencia da Republica); 1.º vice-presidente — Osvaldo Moura Brasil (I. F. A. S. E.); 2.º vice-presidente — Pascoal Raniére Mazzilli (P. D. F.); 1.º secretario — Augusto de Bulhões (M. M.); 2.º secretario — Caeta Dias (M. E. S.), 1.º tesoureiro — Carlos Cardoso da Paiva (M. M.); 2.º tesoureiro — Nelson Gama do Nascimento (M. M.); — Departamento Social, diretor — Ibant da Cunha Ribeiro (D. A. S. P.); vice-diretor — Lourdes Costa e Souza (M. J. N. I.) — Departamento Esportivo — diretor — Alvaro Pereira (M. E. S.); vice-diretor — Horacio Werner (M. E. S.) — Departamento Artistico — diretor — Ana Carolina (M. E. S.); vice-diretor — Maria Figueiró Bezerra (P. D. F.) — Departamento Cientifico Literário — diretor — Pedro Calmon (M. E. S.), vice-diretor — Lidia de Queiroz Sambaquí (D. A. S. P.) — Departamento de Intercambio e Propaganda — diretor — Lopo de Carvalho Coelho (M. G.) — vice-diretor — Otacilio Pinto Cordeiro de Souza (M. A.).

Na mesma ocasião será feita a entrega de taças dos vencedores da 1.ª Olimpiada dos Servidores Publicos, seguindo-se após uma reunião dansante para seus associados.

Dr. Newton Motta

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS

Consultorio: Av. Rio Branco, 128 - 515

TEL. 42-6458

Consultas das 9 ás 12

LIVROS NOVOS

"Os Grandes Exploradores" — J. Leslie Mitchell — Edições Melhoramentos.

Uma obra digna de leitura essa que acaba de ser lançada a publicidade pelas Edições Melhoramentos. Divide-se o livro nos seguintes capitulos: "O fascinio do ouro e dos doadores de vida", "A herança de Leif Ericsson na boa terra do vinho", "Marco Polo viaja para as ilhas de Cathay", "Dom Cristovão Colombo e o Paraiso Terrestre", "Cabeza de Vaca em busca da cidade de Deus", "Fernão de Magalhães e as Ilhas da Fortuna", "Vitus Bering á procura da America e da Terra de ouro do Gama", "Mungo Park" atinge o Niger e passa "Timbuctu", "Richards Burton e as cidades proibidas" e "Fridtof Nansen á procura do Polo".

Com 340 paginas, esse livro oferece uma leitura interessante e nos põe em contacto com as audaciosas viagens daqueles vultos famosos, cujos feitos ainda são justamente admirados. A tradução, confiada ao escritor Breno Silveira, é cuidadosa e correta.

Não se fie em Horóscopos

No tocante á saúde, não nos devemos fiar senão em um seguro diagnóstico. O sangue pobre pode determinar certo desequilibrio nas defesas orgânicas, o que poderá dar causa á anemia, ao esgotamento, emagrecimento etc. E', então, quando se faz necessário o uso de um tônico vitaminoso de ação restauradora. Cuide, portanto, de enriquecer seu sangue, tomando Vinol. Vinol reforça as defesas orgânicas, multiplica as hemoglobinas, equilibra o sistema nervoso, aumenta o apetite, eliminando a depressão, o nervosismo, a debilidade, a lassidão, a palidez etc. Preparado cientifico de grande valor terapêutico, Vinol encerra indicação em todas as manifestações deficitárias do organismo, como a anemia, a neurastenia, o emagrecimento e estados de desnutrição. Agradável ao paladar, Vinol é tomado ás refeições, e serve tanto para adultos como para crianças. Os convalescentes de doenças ou operações encontram em Vinol um poderoso estimulante. Em sua composição acham-se as vitaminas A e B, bem como os principios do oleo de figado de bacalhau, o citrato de ferro amoniacal, peptonas de ferro e outros ingredientes cientificos de eficiente ação revigoradora das defesas naturais do organismo. Tenha sempre em casa um vidro de Vinol. Vinol encontra-se em todas as farmácias e drogarias. Vinol é a saúde do sangue!

GETULIO, PSD, PTB E PCB DERROTADOS PELA UDN E DUTRA NA CONSTITUINTE

(Conclusão da 1ª Pag.)

Assembléia Constituinte deu inicio aos seus trabalhos de ontem com todas as suas dependencias completamente lotadas.

De tal forma foi a afluencia de elementos "queremistas" que até no proprio recinto tiveram acesso varios ... angas do antigo ditador, o que é de estranhar, além do mais, porque, em relação aos jornalistas, há exigencias por vezes excessivas.

Aberta a sessão pelo presidente Melo Viana ocupou a tribuna o deputado Coelho Rodrigues, que versou longamente materia constitucional relacionada com o problema de educação.

Porque o orador se tivesse demorado na tribuna por toda a hora do expediente, o senador Getulio Vargas, que chegou ao Palacio Tiradentes, pouco depois das 14 horas, foi obrigado a esperar todo esse tempo a fim de tomar posse da cadeira de senador. Era a primeira mostra democratica para a massa de "queremistas" que se comprimiam nas galerias: antes, era "Ele" soberano neste país; ontem, esperava por sessenta minutos pela palavra do deputado Coelho Rodrigues, como teria que esperar por qualquer deputado que estivesse na tribuna.

O TERCEIRO JURAMENTO

Afinal, ás 15 horas, quando o sr. Coelho Rodrigues terminou seu discurso, o presidente Melo Viana comunicou que se encontrava na Casa o senador Getulio Vargas que vinha tomar posse da cadeira para a qual tinha sido eleito a 2 de dezembro.

E foi assim que o senador Getulio Vargas, pela terceira vez, jurou fidelidade a uma Constituição. Das duas primeiras, rompeu seu juramento.

Durante o juramento do senador Getulio Vargas, houve alguns constituintes que quiseram permanecer sentados, contra a praxe; atendendo, porém, a incisivo pedido do sr. Melo Viana, aqueles constituintes acabaram se levantando.

FALA MANGABEIRA

Finda a cerimonia de posse do sr. Getulio Vargas, pediu logo a palavra o sr. Otavio Mangabeira, pronunciando o discurso que passamos a transcrever na integra:

DOIS DOCUMENTOS

O SR. OTAVIO MANGABEIRA (Pela ordem) — Sr. presidente, sou portador de dois documentos, um e outro subscritos por mais de uma centena de membros desta Assembléia — deputados e senadores de todos os Estados da Republica.

O primeiro de tais documentos é uma declaração, consubstanciada nestes termos (lê):

"A 10 de novembro de 1937, o sr. Getulio Vargas, então presidente constitucional da Republica e que havia obtido, dias antes, do Poder Legislativo, pelo voto da maioria da Camara e do Senado, e nas condições que são notorias, autorização para decretar o estado de guerra, dissolveu, como é sabido, a representação nacional, a quem cabia o exercicio do aludido Poder Legislativo".

O SR. OSVALDO LIMA — Com o apoio do Exercito Nacional.

O SR. JOSE' CANDIDO — Não é verdade.

O SR. AURELIANO LEITE — Dissolveu criminosamente.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Estamos vivendo um momento historico. Peço aos nobres Representantes me dêem a honra de ouvir-me.

"Esta mesma Casa, onde ora nos reunimos, especialmente construida, sob a invocação de Tiradentes, para servir de séde á Camara dos Deputados, foi cercada, naquele dia, logo ás primeiras horas da manhã, por um contingente de cavalaria da Policia Militar do Distrito Federal. O Palacio Monroe, séde do Senado da Republica, foi igualmente cercado e ocupado pela força. Camara e Senado se achavam, naquela época, em pleno funcionamento, a desempenhar, normalmente, as suas atividades constitucionais.

No proprio dia 10 de novembro, á noite, o sr. Getulio Vargas, dirigindo-se, pelo radio, á nação, do Palacio Guanabara, expôs os motivos em que se fundava o chamado "golpe de Estado", com que houvera por bem suprimir a Constituição vigente, de 16 de julho de 1934, confiada, sob juramento, á sua guarda, e emanada de uma Assembléia como a que aqui se reune..."

O SR. OSCAR CARNEIRO — A Republica foi feita do mesmo modo.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — "... substituindo-a por uma outra que outorgava ao país por decreto. Atacou, então, rudemente, o Poder Legislativo, que já não tinha como defender-se; e desde ali por diante, ao longo dos oito anos do denominado "Estado Novo", não foram poucas as ocasiões em que reproduziu os seus ataques sem possibilidade de replica, não somente á "politica" ou aos "politicos" mas ao sistema representativo, aos regimes que se fundam no sufragio universal e, particularmente, aos Parlamentos.

[illegible]

... Vargas, deposto que foi do Governo, a 29 de outubro, pelas Forças Armadas do Brasil..."

O SR. FRANCISCO PEREIRA — As mesmas que apoiaram o Estado Novo (protestos).

O Sr. Otavio Mangabeira — "...e eleito a 2 de dezembro ... da Republica..."

O Sr. Guaraci Silveira — Por mais de um milhão de votos.

O Sr. Agricola de Barros — Pela maquina eleitoral.

O Sr. Otavio Mangabeira — ..."estou repetindo, eleito, toma assento nesta Assembléia de parlamentares, de politicos, de representantes da nação, oriundos do voto popular, queremos deixar consignado em Ata, com o intuito, menos de reviver o passado que de preservar o futuro (palmas; muito bem), esta declaração, alta e solene, que a Historia, mais uma vez, repetirá, para edificação das gerações: as ditaduras passam (muito bem); os ditadores declinam; mas e eles deixam atrás de si, para que sejam a todo tempo lembrados, o sulco da sua passagem".

"Mas a elas e a eles sobrevivem, ... e seguras de si mesmas, as instituições livres (muito bem; palmas), os sistemas que tem por base a vontade do povo expressa pelo voto, em suma, a Democracia, fora da qual não existe senão o maior dos crimes de que podem ser vitimas os povos por parte dos que os governam: a usurpação do Poder". (Muito bem, palmas).

A tirania, sendo o pior dos flagelos, é como os flagelos transitoria. Só a liberdade é eterna, e só a democracia é o reino da liberdade". (Muito bem. Palmas).

O sr. presidente — O tempo do ilustre orador está findo.

O Sr. Otavio Mangabeira — Sr. presidente, concluirei dentro de mais um minuto.

MOÇÃO

O segundo dos documentos a que me referi é a moção que passo a ler (lê).

"Já em pleno debate o projeto de que vai resultar, dentro em breve, uma Constituição democratica, a Assembléia Constituinte manifesta o seu aplauso e o seu agradecimento ás Forças Armadas da Republica (muito bem), terrestres, navais e aereas, pelo modo como, unidas, a 29 de outubro, num movimento pacifico, em torno dos seus chefes, e sem outra ambição, provadamente, que a de servir ao País, cumpriram dignamente o seu dever de fidelidade á Patria. (Muito bem, Palmas)".

Por hoje, sr. presidente, é o que me basta dizer em nome da minoria, que vela e velará, desta tribuna, pela honra da causa democratica (Muito bem Muito bem. Palmas prolongadas. O orador é cumprimentado).

GETULIO X DUTRA

Logo depois do sr. Otavio Mangabeira, o lider gaucho sr. Souza Costa, declarou, em nome da sua ala, que seria voz unica na Assembléia a solidariedade á moção de que resultou a instalação da democracia no Brasil e as mesmas razões que levaram, em 37, o sr. Getulio Vargas a instituir seu regime de governo.

Era a declaração precisa em torno da batalha que se iria travar: Getulio x Dutra.

VERDADES DE FRENTE

O deputado Euclides de Figueiredo, que se seguiu com a palavra, estranhou inicialmente a praxe estabelecida para o ato de posse dos representantes, interrompendo o andamento dos trabalhos, e com base nisso, disse estas verdades de frente ao senador Getulio Vargas, que já se encontrava no plenario:

— No caso que acabamos de testemunhar, arrepia mais o nosso zelo pelo respeito devido ao Parlamento o fato de que o senador que só agora compareceu para desempenho do seu mandato popular já revelou tal desprezo pelo Poder Legislativo que por duas vezes o dissolveu, fazendo ocupar por pelotões da policia, não só a sede da Camara dos Deputados como a do Senado, de onde os parlamentares se viram enxotados.

O SR. SOUA LEAO — Enxotados e presos.

O SR. EUCLIDES DE FIGUEIREDO — E eu pergunto, senhor presidente, se, com tal precedente, além do mais, a presença desse homem no nosso meio não representará, de agora em diante, perigo semelhante ao de um novo cavalo de Troia. (Não apoiados).

E nem só isto Ainda hoje, se s. excia. quiser abandonar, por algumas horas o seu confortavel automovel e passear a pé por esta cidade do Rio de Janeiro, o mais rico, o mais populoso dos centros civilizados do Brasil há de ver a pobreza de que se intitulou pai, deixada á população pelos quinze anos de sua passagem pelo governo que usurpou.

Encontrará as suas maiores criações: as ininterruptas filas da fome, as da crise de transportes, a majoração de preços de que se beneficiam os seus protegidos tudo agravado pelo descuido a que foi relegado o interesse publico naquele nefasto periodo governamental (não apoiados). E se subir a um dos nossos morros, defrontará o maior espectro das calamidades a que chamou "Estado Novo" espelhado na misera vida dos seus habitantes, milhares dos quais corridos dos sobrados humildes das ruas do centro, para que, arrazadas as suas moradias, ele fizesse passar por cima delas a suntuosa avenida a que modestamente conferiu seu proprio nome.

O SR. PRESIDENTE — [illegible]

dor que está findo o tempo de que dispunha.

O SR. EUCLIDES FIGUEIREDO — Verá o que é, em verdade, a falta de higiene, de assistencia medica e escolar, a desnutrição de crianças, os focos de doenças entre as quais impera a tuberculose, mazelas de que tanto se serviu em tropos literarios, de fraco efeito nos seus discursos demagogicos, para promessas que nunca pensou cumprir.

Só uma coisa — graças aos céus — do seu legado ao povo brasileiro, ele não mais encontrará: os lugares luxuosos do jogo, que acolhia á noite os seus protegidos, os homens das grandes negociatas, os premiados com empregos polpudos, os beneficiarios de uma inflação que fazia crescer os bens dos afortunados, diminuindo cada dia mais as possibilidades de vida dos que se mantinham exclusivamente com o trabalho honrado.

O SR. AURELIANO LEITE — O libelo é irrespondivel.

O SR. EUCLIDES FIGUEIREDO — Felizmente, ás vesperas de sua chegada a esta capital, o seu sucessor no governo, como a cerrar as portas do templo que em todo esse periodo simbolizou o culto da ditadura e do ditador, extinguiu a fogueira em que se queimavam dinheiros bons e maus, e em torno da qual giravam todos os vicios, festa permanente, que era o altar de todas as virtudes do regime.

O SR. GLICERIO ALVES — E' profundamente lamentavel esta atitude tardia de v. excia. Repito que v. excia. está fazendo demagogia.

O SR. EUCLIDES FIGUEIREDO — Estou onde sempre estive: em defesa dos ideais democraticos, pelos quais sempre pugnei.

Senhor presidente: se não houvesse esta Casa instituido o costume de se fazer interromper o trabalho dos srs. representantes para receber os que chegam depois não teriam sido os legitimos mandatarios do povo constrangidos a se levantar para quem já por aqui passou em outras éras mas que de sua vida publica só deixou gravadas nestas paredes as recordações do monstruoso atentado de 1937. Se as portas desta Assembléia estão hoje abertas, seja para recolher o pensamento democratico da Nação tão tristemente sonegado aos brasileiros; mas que não sirva aos retardatarios para montar aqui dentro a mesa de baralho em que se arriscam as liberdades populares. E não interrompam o exercicio dos nossos deveres.

Era o que eu tinha a dizer. (Muito bem; muito bem).

LINHA RETA

Como na primeira parte do seu discurso o deputado Euclides de Figueiredo tivesse feito uma critica á Mesa, o presidente Melo Viana fez questão de acentuar que não procedia a acusação. A Mesa seguira sempre uma linha reta que se traçara na Constituinte, não abrindo nunca exceção: a posse do senador Getulio Vargas tinha sido feita de acordo com a praxe estabelecida.

Percebendo que suas palavras tinham sido mal compreendidas, o deputado Euclides de Figueiredo fez questão de dar uma explicação, acentuando:

— Nunca em minha vida, que esta quase a findar, deixei de respeitar uma autoridade, quando legal e legitimamente constituida.

Com a explicação do representante udenista, o presidente Melo Viana deu-se por satisfeito, encerrando-se o incidente.

DEFESA DO MINISTRO DA GUERRA

Antes de ter prosseguimento a discussão politica, o deputado ... da Cunha pediu a palavra, pronunciando-se em defesa ... Góis Monteiro sobre a questão levantada, ha dias, pelo deputado Barreto Pinto.

Eis o discurso do deputado Flores da Cunha:

— Sr. presidente: Não é solicitado por qualquer interesse subalterno ou mesmo politico que venho á tribuna na hora apavorante que estamos vivendo.

— Pretendi em ocasião adequada falar sobre o assunto de que vou agora tratar e desse proposito meu dei conhecimento imediato ao eminente sr. Octavio Mangabeira, orientador avisado e luminoso da corrente partidaria a que estou filiado e devo consciente subordinação. E' que entendi de não ficar calado quando do discurso aqui proferido pelo nobre deputado sr. Barreto Pinto em que á guisa de critica á acefalia dos Ministerios, pela ausencia justificada ou não dos ministros de Estado, deixou derramar sobre o general Góis Monteiro "o azedume de uma severidade imerecida e cruel", como dizia Ruy Barbosa em frase deslumbrante e impecavel.

— Sinto-me, portanto, no dever de declarar que não tendo podido falar naquele momento, faço-o agora, movido tão somente pelo desejo sincero de ver restabelecida a verdade sobre alguns fatos que não foram apresentados com exatidão.

— Estou devidamente informado de que o ilustre general Gois Monteiro só recebeu uma ajuda de custo para ir desempenhar uma alta missão internacional na capital do Uruguai, e ainda mais, de que continuou percebendo os vencimentos ... inerentes de seu posto, acrescido apenas de uma verba para representação.

— Nada mais do que isso, o que quer dizer: vencimentos e proventos sensivelmente inferiores aos dos demais embaixadores do Brasil ou de qualquer civil em missão identica.

— Estas afirmações desafiam e afrontam qualquer contradita.

— Não sou dos que entendem que aos representantes da Nação, como a qualquer cidadão, faleça o direito de examinar, criticar ou mesmo fiscalizar os atos dos mais altos expoentes da administração pública. A critica dos atos públicos é da essencia das democracias, e quem a exerce denota até zelo patriotico.

— Quando nobremente praticada, construindo e concorrendo para o bem público, não atenta contra os melhores e mais alevantados sentimentos de justiça e de respeito pela honorabilidade alheia: apreciar um ato não é ferir um individuo.

— Deixa de ser respeitada, porém, e tida em apreço, quando descamba para o terreno esteril, senão defeso, das insinuações caluniosas e malignas. Muito antes de entrar a ditadura em toda a plenitude de sua ação nefasta, não mantinha eu relações de camaradagem e afeto com o general Gois Monteiro, de quem fora amigo sincero. De certo tempo, porem, a esta parte, voltamos a reatar os laços da velha estima que noutra época nos ligára.

Não creio que os erros do general Gois Monteiro sejam da categoria dos que se qualificam de irremediaveis.

Ao contrario, de grande numero, senão de todos, se redimiu ele de modo cabal, fazendo varrer de sobre o nosso solo, e para sempre, todos os vestigios do regime que nos levou até as bordas da ruina total.

— É enorme o bem que por isso lhe devemos!

— Antes do desfecho auspicioso e logo após o seu regresso de Montevidéu, já nos prestara o grande serviço de forçar a Ditadura a conceder algumas franquias liberais, facilitando o restabelecimento relativo da liberdade de pensar, escrever e falar.

— Não foi indiferente aos propositos generosos e gerais dos que propiciavam a decretação da anistia aos presos e condenados politicos, tendo sido solicito em atender a situação dolorosa de seus camaradas colhidos pelo infortunio. Foi ainda quem, sem temor, concorreu para que o retorno á legalidade fosse apressado com a convocação de eleições livres e no mais breve prazo. Erros politicos inevitaveis quem não os terá praticado neste país? O que, porém, penso enxergar nos ataques que ora se lhe fazem outra cousa não é senão o despeito dos que foram apeados das posições, ou o desconsolo das ambições descontroladas e insaciadas. Era inevitavel que o general Gois Monteiro, depois de 29 de outubro, despertaria contra si toda uma avalanche de ressentimentos e malquerenças.

— Ele, porém, pela reputação e probidade inatacaveis de que goza, não precisa de minha defesa, nem mesmo de reparação para os ataques de que foi alvo.

— Ninguem neste país, absolutamente ninguem, mesmo em se tratando de desafetos ou dos que lhe tenham reservas, poderá negar a limpeza de mãos do general Gois Monteiro, reconhecida por todos e tambem por todos proclamada, como por fortuna ocorre com relação a todos os grandes chefes militares do Brasil.

Em seu discurso o sr. Flores da Cunha foi apenas interrompido pelo ex interventor do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Dornelles, cujo aparte recebeu a seguinte resposta:

— V. excia., como interventor do Rio Grande do Sul, foi "o soldado desconhecido".

MOÇÃO DA MAIORIA

A seguir, pediu a palavra o senador Nereu Ramos, lider da maioria, que pronunciou o seguinte discurso:

PARTIDARIO DE 10 DE NOVEMBRO

O SR. NEREU RAMOS (Pela ordem) — Sr. Presidente, partidario que fui — e disso não me arrependo — do golpe de 10 de novembro, não subo a esta tribuna para lhe fazer a defesa. Nossa defesa, a defesa dos que se solidarizaram com esse movimento foi feita nas urnas de 2 de dezembro, pelo povo livre do Brasil.

Não venho á tribuna para dizer á nação o que foi o 10 de novembro, porque não desejo roubar aos trabalhos da Constituição o tempo que o Regimento lhe reservou. Nem eu precisava fazer essa defesa, como disse, porque já foi feita (Apoiados).

Não venho dividir os brasileiros nem condenar possiveis erros politicos, porque, como acaba de dizer o deputado Flores da Cunha, quem pode neste país atirar a primeira pedra?

Subo a esta tribuna para declarar, em nome de meu Partido que ele vota a moção apresentada pelo nobre deputado Otavio Mangabeira (muito bem), introduzindo-lhe, entretanto, uma modificação, porque nós, o que desejamos nesta hora, é a união de todos os brasileiros em torno das forças armadas (muito bem).

Não devemos trazer para esta Assembléia os nossos dissidios politicos a fim de fazer gravitar em redor deles as forças armadas.

MOÇÃO

A moção que votaremos é a seguinte:

"Já em pleno debate o projeto de que vai resultar dentro em breve, uma Constituição democratica, a Assembléia Constituinte manifesta o seu aplauso e o seu agradecimento ás forças armadas da Republica terrestres, navais e aereas, pelo modo como, unidas em todos os movimentos republicanos, num movimento pacifico em torno de seu chefe e sem outra ambição provadamente que a de servir o país, cumpriram dignamente o seu dever de fidelidade a Patria (muito bem).

Esta moção une todas as consciencias democraticas que aqui estão (muito bem) nesta Assembléia, ao derredor das forças armadas, porque sem elas, sem o concurso decisivo destas forças, não se teria feito o 15 de novembro, mas, tambem não se teria feito o 10 de novembro, como ainda o 29 de outubro (muito bem; muito bem).

Foram as mesmas forças armadas, as gloriosas forças armadas de nosso país que inspiradas em seu patriotismo levantaram o espirito e o coração para pensar na Patria e dizer: — Para frente Brasil, porque o que queremos é o teu engrandecimento! (Muito bem. Muito bem, Palmas. O orador é cumprimentado).

EMENDA ADITIVA

Pela ordem, falou, em seguida, o deputado Prado Kelly.

O SR. PRADO KELLY — Sr. presidente, faço justiça ao eminente lider da maioria ao acreditar sinceras as suas expressões, quando anunciou o proposito de ver, em torno de uma formula, congregados o pensamento e o sentido desta Casa.

Mas, se s. excia. tem esse objetivo, não foi outro o pensamento do eminente lider da União Democratica Nacional quando, no começo desta sessão, e menos a pretexto dos fatos que aqui ocorriam, do que talvez, pelo inicio dos debates sobre o projeto de Constituição, solicitou a esta Casa que manifestasse sua gratidão ás forças armadas do país (apoiados), ao Exercito á Marinha, e á Aeronautica que, unidas em 29 de outubro, extinguiram a ditadura no Brasil (apoiados), permitiram a convocação desta Assembléia (apoiados) e proporcionaram com este fato, a toda a Nação, o direito de ter uma Constituição livremente votada e livremente concedida.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — O aditivo é desmerecer o ato das forças armadas da nação nos acontecimentos de 29 de outubro, exclusivamente. (palmas).

O SR. NEREU RAMOS — O substitutivo tem o intuito de não dar carater politico á moção. (Palmas).

O SR. PRADO KELLY — Sr. presidente, a moção apresentada por nós não tem carater politico; tem uma alta significação nacional.

Neste momento, não estou aqui na tribuna como elemento da oposição ao governo. Ao contrario. Em torno do proposito de prestar a devida homenagem ás forças armadas, estendo a mão ao sr. general Eurico Gaspar Dutra um dos chefes do movimento de 29 de outubro. (Palmas).

Como se vê, v. excia. sr. presidente, não ha o menor objetivo politico no nosso ato nem nas nossas palavras.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — O sentido da moção não é obscurecer o ato do general Eurico Dutra nos acontecimentos de 29 de outubro (Trocam-se numerosos apartes. O presidente, fazendo soar insistentemente os timpanos, reclama atenção).

(Aqui se destacaram os deputados pernambucanos: a mandado do sr. Agamemnon Magalhães, os elementos de sua bancada prorromperam em violentos apartes ao orador. Até o sr. Etelvino Lima que ainda não disse uma palavra na Constituinte chegou a levantar-se para um aparte que ninguem chegou a ouvir bem (em meio á confusão).

O SR. PRADO KELLY — Sr. presidente, não compreendo a excitação que vai lavrando no plenario. Se nossos objetivos são comuns, como apregoam alguns dos ilustres representantes, a que vem, srs. esta exaltação?

Tivemos um objetivo e o declaro: o objetivo não foi politico; o objetivo foi patriotico para o fim nacional.

O SR. PAULO SARAZATI — O objetivo foi, sobretudo, historico.

O SR. JARBAS MARANHAO — Se a moção da UDN fosse facciosa, ela, se diz dona da democracia...

VOZES — Oh!

O SR. JARBAS MARANHAO — Um momento! Os srs. dão exemplo não de democracia mas de intolerancia (trocam-se numerosos apartes).

O SR. PRESIDENTE (Fazendo soar os timpanos) — Atenção! Está com a palavra o sr. Prado Kelly.

O SR. JARBAS MARANHAO — Pediria licença para terminar o meu aparte.

O SR. PRADO KELLY — Teria todo o prazer em receber o aparte do nobre colega.

O SR. JARBAS MARANHAO — Faço a atenção dos democratas da UDN. Se a moção não fosse facciosa, não seria uma afronta; porque a democracia é nobreza, justiça, mas é tambem respeito á dignidade humana, ao passo que a moção da UDN é desagravo, e afronta a um senador do Brasil, eleito pelo povo do Brasil nas urnas, numa eleição livre. (Trocam-se numerosos apartes).

O SR. PRESIDENTE — Atenção! O debate não pode continuar desta maneira.

O SR. PRADO KELLY — Sr. presidente, ... se terá apresentado a esta Casa um documento de inspiração mais alto: nenhuma palavra, nenhum termo a rebaixar-lhe a significação historica!

O SR. AFONSO DE CARVALHO — Se fosse sincero, mas não é.

O SR. PRADO KELLY — Asseguro que é profundamente sincero.

Seria incrivel, sr. presidente, que tivessemos que modificar as praxes parlamentares para votar as propostas desta Casa, não á luz de seus termos, mas á luz de supostas intenções.

Pergunto eu: em que esta relação fere suscetibilidade?

Se o ilustre deputado Souza Costa se apressou, desta tribuna, em declarar que daria o seu voto á moção, em que esta moção pode prejudicar o sentimento desta Casa, se s. excia. acabou de se referir aos propositos de compreensões de confraternidade do ex ditador do Brasil.

Se esta moção um só termo capaz de ferir suscetibilidades, não se justifica que se lhe apresente substitutivos. (Muito bem).

O SR. SOUZA COSTA — Estou de acordo com v. excia. quanto á moção apresentada pela União Democratica Nacional, nada encerra que se não harmonize com o nosso sentimento. Permita-me, porem, ponderar que a moção proposta pelo nobre lider da maioria se harmoniza igualmente com nossos sentimentos. Vai, mesmo, mais longe: amplia nossa harmonia ás nobres classes armadas.

O Sr. Prado Kelly — E' realmente mais ampla.

Curioso os zelos, quasi diria, os propositos ciumentos com que o ilustre sr. Souza Costa deseja impedir rendamos ao sr. general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica.

O sr. Souza Costa — Ciumes não, orgulho de verificar que te que nós elevamos á presidencia que nós elevamos á presidencia da Republica contra o voto de V. Excia.

O sr. Prado Kelly — O nosso apoio á atitude que, como general, teve em 29 de outubro, pondo termo a uma ... que foi o oprobrio da nação (Palmas e protestos).

Sr. presidente, a moção não é substitutiva, nem aditiva. S. Excia. o sr. Nereu Ramos, pretende ampliar os objetivos da proposta Mangabeira, solicitando que manifestassemos os nossos aplausos e agradecimentos ás forças armadas da Republica pelo modo por que unidas a 29 de outubro, num movimento pacifico em torno dos seus chefes ... seu dever de fidelidade á Patria, cumpriram dignamente o ... pretende o sr. Senador Nereu Ramos? Pretende um acrescimo: que os aplausos ás forças armadas não sejam somente pelo golpe de 29 de outubro, mas ainda por todos os movimentos Republicanos.

O sr. Deoclecio Duarte — O que não contraria a moção Mangabeira.

O sr. Prado Kelly — A emenda aditiva não entra em coalisão com a moção por nós apresentada. Assim, pediria a V. Excia. Sr. Presidente, submetesse a votos a propos a primitiva, nos termos em que foi redigida, com acrescimo pelo sr. senador Nereu Ramos.

Qualquer outra forma será uma deformação das praticas regimentais. Não basta dizer que uma emenda é substitutiva para lhe atribuir tal carater mais é a natureza mesma da emenda que lhe dá o carater proprio.

A moção não é substitutiva e sim, aditiva. Sendo aditiva não encontra em conflito com a apresentada pelo deputado Otavio Mangabeira. A V. Excia sr. presidente, a meu ver, incumbirá em primeiro lugar submeter ao voto da Casa a ... em relação á qual se antecipou o aplauso de quase todo o plenario. A seguir, pediria a V. Excia que lhe acrescentasse, como forma aditiva — em todos movimentos republicanos. Devo dizer ... presidente, que ... — em todos movimentos republicanos — eu e meu partido não consi... 10 de novembro de 1937. (Palmas). Porque ... um movimento republicano, mas contra a Republica (Muito bem; muito bem. Palmas).

UNIAO COMUNO QUEREMISTA

Em nome do Partido Comunista, subiu á tribuna o deputado Carlos Marighela que declarou não votar na moção congratulatoria com o golpe de 29 de outubro. Mas, tambem, não votaria pela moção favoravel ao 10 de novembro. De forma indireta, porém, o Partido Comunista tomava posição que iria favorecer a moção simpatica ao sr. Getulio Vargas.

POSIÇAO POLITICA

[illegible]

... tado Soares Filho que deixou bem clara a definição de posições.

— Os acontecimentos politicos — disse — precisam ficar marcados com o seu significado proprio. Se hoje, nesta Casa, se deu o fato comum e rotineiro da posse de um representante a posição politica desse representante, no conjunto da politica nacional, impõe áqueles que a ampeia pureza do regime e dos principios democraticos desde logo, uma posição de combate e de vigilancia.

O sr. Carlos Prestes aparteou, dizendo que a moção devia ser de protesto pelas violencias da Policia. Mas um "oh" generalizado, cobriu suas ultimas palavras.

Estabelecendo a distinção entre as duas moções, disse o orador que votar contra a moção Mangabeira seria o mesmo que, pretender homenagear a atual presidencia da Constituinte, por meio de uma mensagem enviada a todas as presidencias.

O que inspirou o sr. Otavio Mangabeira nesse aparte:

— Com referencia á minha moção, a do sr. Nereu Ramos representa a mesma coisa que se eu propusesse ... de maio, um voto aos vencedores de Tuiuti e ao general Osorio, ... apresentasse um aditivo, estendendo a homenagem a todos os ... em todas as batalhas.

O objetivo seria evidentemente o de diminuir as glorias de Tuiuti e do general Osorio.

Depois do sr. Soares Filho, falou o sr. Café Filho manifestando-se a favor da minoria, e, em seguida, o sr. Prado Kelly mais uma vez esclareceu a situação dizendo:

— Ou uma moção está contida na outra e, nesse caso, não há inconveniente em que seja votada, ou não está contida, e, então, é preciso que definamos perante a Nação a nossa responsabilidade.

Estas palavras levariam o sr. Otavio Mangabeira, a dar o golpe de misericordia no PSD "queremista".

O SR. OTAVIO MANGABEIRA (Pela ordem) — Sr. Presidente, subscrevo as considerações que acaba de fazer o nobre deputado pelo Estado do Rio de Janeiro.

A Assembléia póde, não ha duvida, aprovar um voto de aplauso ás Forças Armadas, pela sua atitude em todos os movimentos republicanos. Toda a Casa votará esse aplauso, a União Democratica Nacional, inclusive. Como não? Mas pergunto: por que não especificar, entre os movimentos, o de 29 de outubro, que é, precisamente o mais recente e do que resultou esta Assembléia? Por que razão a maioria se furta a pronunciar-se sobre ele? Não se compreende. Que há de grave no assunto? A quem o caso ofende? Ha, porventura, por hipotese, algum interesse prejudicado? Qual?

Votaremos, nós outros, com prazer, a moção do sr. Nereu Ramos, de aplauso á atitude das Forças Armadas nos movimentos republicanos do Brasil; mas pedimos que a Assembléia se pronuncie tambem sobre a atitude das mesmas Forças Armadas a 29 de outubro. Se a maioria recusar a votar a nossa moção, ninguem se iludirá: é porque timbra em evitar seu pronunciamento sobre o assunto (muito bem). Insiste então em perguntar: por que?

Requeiro, assim a v. ex. consultar a Casa sobre se concorda em que seja votada, primeiro, a moção do sr. Nereu Ramos, que todos aprovaremos, e depois a minha moção, que manifesta o aplauso da nação ás Forças Armadas pela sua atuação a 29 de outubro, tudo mais quanto foi daí que resultou a Constituinte. Acrescentarei: foi aquele, talvez, o unico dia na Historia do Brasil, em que, num momento decisivo da vida publica interna, as Forças Armadas se apresentaram unanimes Exercito, Marinha e Aeronautica, sem qualquer discrepancia conhecida e, sem que, entretanto, até hoje, houvessem recebido os agradecimentos da nação pelo serviço extraordinario que lhe prestaram, extirpando uma ditadura que arruinava e degradava a Pátria. (Muito bem. Muito bem. Palmas).

INSISTENCIA NO ERRO

Novamente, o lider da maioria saiu em defesa do golpe de 10 de novembro, declarando que o movimento não se teria feito sem o apoio militar e que os seus chefes principais foram os generais Góis Monteiro e Eurico Gaspar Dutra.

Protestou o sr. Otavio Mangabeira:

— As declarações formais do general Dutra recusaram a autoria do Exercito no golpe de 10 de novembro.

Nada adiantou: o sr. Nereu Ramos ficou firme, com o sr. Agamemnon ao lado.

Aparteou então, o sr. Bernardo Filho:

— Não se póde ser ao mesmo tempo pelo 10 de novembro e pelo 29 de outubro.

DECISAO

Afinal, o presidente Melo Viana decidiu: a preferencia solicitada para a moção Nereu Ramos não importava na exclusão da moção Mangabeira. As duas seriam votadas.

Assim, foi aprovada, primeiramente, a preferencia para a moção da maioria, e, em seguida, aprovada a mesma, por todos os partidos, exclusão feita do Partido Comunista, e com a ressalva da UDN em relação aos movimentos republicanos.

PRIMEIRA DERROTA

A seguir veio a moção Mangabeira. Requerida a votação nominal — meio de obrigar o pronunciamento pessoal — a maioria liderada pelo sr. Nereu Ramos, foi derrotada por 146 votos contra 126.

SEGUNDA DERROTA

Submetida á votação nominal, foi, então, consagrada a vitoria das forças democraticas por 135 votos contra 131.

FASCISTA FASCISTA...

Já nos ultimos momentos da sessão, o deputado Afonso de Carvalho foi á tribuna ler uma declaração de voto, contra o 29 de outubro.

Suas palavras foram abafadas das ... todo o tempo, pelo côro da Assembléia: Fascista! Fascista...

Outros deputados do PSD, justamente alarmados, tambem pediram a palavra para declarações de votos.

Mas, já éra tarde...

A Chegada do Embaixador Pawley

Deverá chegar a esta cidade no dia 9 ou 10 do corrente S. Excia. o sr. William D. Pawley embaixador dos Estados Unidos no Brasil, que apresentará pouco depois suas credenciais ao chefe da nação.

EDIÇÃO DE HOJE
12 PAGINAS

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO
50 Centavos

ANO XIX — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 5 DE JUNHO 1946 — N. 5.504

Declina a crise dos Transportes de Gêneros Alimenticios

A CIDADE

EM PLENA PAZ, SOB LEIS DE GUERRA

Memorial dos Maritimos ao Governo — Revogação do Decreto 5.353 — Favoraveis o Capitão dos Portos e a Diretoria de Marinha Mercante

Será dirigido, por toda esta semana, ao presidente da Republica, um memorial dos maritimos pedindo a revogação do decreto 5.353, que submeteu o pessoal da marinha mercante ao Codigo Penal da Armada. Prevê a lei em questão os crimes cometidos a bordo dos navios mercantes nacionais, aos mesmos se aplicando as penalidades estabelecidas na legislação militar.

ANISTIA

Decretou o governo, há algum tempo, uma anistia cujos resultados foram quase nulos tendo em vista fatores de ordem diversa.

Acham, agora, os maritimos que a medida absolutamente não resolve. O que lhes interessa, segundo nos declarou o sr. José Batista de Almeida, presidente da Federação, é pois, a anulação do ato presidencial.

VOLTA AO ANTIGO REGIME

Disse-nos, ainda, aquele representante da classe ser desejo de todos a volta ao antigo regime, vigorante antes da guerra, isto é, apenas suspensão por noventa dias nos casos de não apresentação ao serviço.

— Já não estamos em guerra. Acreditamos, por conseguinte, que o presidente da Republica atenda prontamente á solicitação, revogando o decreto que nos impõe aquela disciplina. A Federação está, no momento, preparando um memorial nesse sentido, a ser levado ás autoridades.

O caso está entregue ao nosso consultor juridico, a fim de ser melhor estudado.

AUTORIDADES FAVORAVEIS A' MEDIDA

Manifestaram-se favoraveis á medida o capitão interino dos Portos e a Diretoria de Marinha Mercante.

Sobre o assunto, disse-nos ontem o primeiro o seguinte, em linhas gerais:

— Penso ser de todo conveniente a cessação dos efeitos do decreto 5.353, feito para os casos de deserção e insubordinação no periodo de guerra. Para os tempos de paz, como agora, existem leis adequadas, não havendo, portanto, necessidade de legislação especial a respeito.

E acrescentou:

— Houve grande numero de deserções devido, principalmente, aos altos salarios pagos pelos armadores americanos. Não interessa, por certo, a esse pessoal, a volta ás antigas condições de vida.

Tambem a Diretoria de Marinha Mercante é de igual parecer, vendo com simpatia qualquer passo nesse sentido.

— Tinha o decreto 5.353 sua razão de ser durante o conflito pelo fato de estar o pessoal da marinha mercante controlado pela de guerra. Havendo, porém, o decreto 19.995 restabelecido o regime de paz, perdeu o primeiro a sua finalidade.

Depois de expender essa opinião sobre o palpitante assunto, concluiu o nosso entrevistado:

— O decreto 5.798, de 11 de junho de 1940, contendo o regulamento da Capitania dos Portos, constitui legislação especifica, atendendo a todos os casos que interessam.

A SITUAÇÃO DOS MARITIMOS

A situação dos maritimos é, mais ou menos, esta:

Engajados tem de cumprir os contratos sob pena de processo e reclusão militar, com perda de todos os direitos. Nos casos de crimes comuns, são julgados pela justiça comum.

Seus direitos, alias, são outra historia. Ganham eles por viagem, redonda ou não, ficando sem receber niquel quando em terra. Somente os de mais de 10 anos têm emprego certo.

Possuem as empresas de navegação um fichario de todo o pessoal, renovado ao todo ou em parte ao termino de cada viagem. Existem outras modalidades de contratos, sendo essa a mais comum.

Voltam-se, deste modo, para a America do Norte, as vistas de todos os homens do mar. A'li, ao menos, se paga bem aos que se aventuram pelos oceanos, enfrentando inclusive os proprios elementos.

Boletim da Cidade

OS AUTOS-LOTAÇÃO

As medidas tomadas pela Inspetoria do Trafego não fizeram mais do que confirmar a confusão que haviamos previsto em topico publicado em nossa edição do dia 31 de maio: congestionou-se o trafego na rua Uruguaiana, sem beneficio para ninguem.

Acontece, mais, que haviamos apontado a solução, sem que o sr. Edgar Estrela a adotasse: estabelecer mão pela rua Uruguaiana para os veiculos que procedam da zona Sul e pela Avenida para os que venham pela zona Norte. Assim sendo, os veiculos vindos da zona Norte ganhariam a Avenida e voltariam pela rua Uruguaiana, fazendo os da zona sul circular em sentido contrario, descendo pela Avenida e voltando pela rua Uruguaiana. Ainda é tempo de experimentar.

VAI CONHECER A ARGENTINA

Já deve ter chegado á Argentina o sr. Fioravanti di Piero, que foi assistir á posse de Peron por acaso. Por acaso, diremos, desde que o objetivo do passeio é estudar as condições do ensino na vizinha Republica.

Ora, o sr. secretario geral de Educação e Cultura tão bravo e ativo contra as criticas dos jornais, já está no cargo ha bastante tempo e ainda não conhece a situação dos cursos primarios do Distrito Federal. Não sendo admissivel que pretenda permanecer em Buenos Aires um ano, ou mais, deixando o dificil sr. Asterio de Campos na direção das dificuldades da educação municipal, cremos que o secretario trará mais uma reforma no bolso, mas, não chegará a conhecer nada de util para os garotos cariocas.

Na verdade, para a sua viagem de estudos conta o sr. Fioravanti com o conforto inestimavel da companhia de toda a familia, levando, como levou, esposa e filhos. Mas, mesmo com a mobilização de todos os seus técnicos domesticos a equipe ainda é fraca.

FESTA JUNINA

O Instituto de Educação vai realizar uma festa junina. Sugerimos aos organizadores que não deixem de colocar em lugar de destaque a contribuição dos alunos do Jardim da Infancia e da Escola Primaria.

Uma criança desses cursos é pessoa que conta com um copioso "stock" de fortes planos, sem os quais não conseguiria ser admitida.

CARIOCA.

Suspensa a Entrega a Domicilio

Quebra de Compromisso Pelos Padeiros — Serão Cassadas as Licenças — Batida Geral Nos Estabelecimentos de Panificação

Os padeiros suspenderam a entrega do pão a domicilio. A atitude é tomada após entendimento havido com as altas autoridades federais e municipais para a majoração no preço, sob alegações as mais diversas.

QUEBRA DE COMPROMISSO

Assumiram, nessa ocasião, os proprietarios dos estabelecimentos de panificação do Distrito Federal o solene compromisso de restabelecer a entrega a domicilio, nas mesmas condições que o vinham fazendo, há tempos.

Entretanto, agora, depois de aumentado o pão, recusam-se em sua maioria a fazer aquela entrega, conforme o combinado.

SERÃO CASSADAS AS LICENÇAS

Ao que estamos informados, serão cassadas por ordem do prefeito as licenças daqueles que não cumprirem o estabelecido em prejuizo da população.

BATIDA GERAL

Será levada a efeito, igualmente, uma batida geral nas padarias, a fim de apurar-se melhor o motivo pelo qual não está sendo feita a entrega do pão a domicilio.

DISTRIBUIÇÃO DUAS VEZES POR DIA

Foi baixada ontem, pelo sr. Ernani Cardoso, secretario do Interior e Segurança, uma portaria determinando que o fornecimento de pão passará a ser feito da seguinte forma:

As padarias situadas nos bairros e suburbios farão duas distribuições diarias, sendo a primeira até as 7 horas da manhã. As do centro deverão fazer, tambem, uma distribuição até as 7 horas.

Todos esses estabelecimentos ficam obrigados a fazer a entrega na casa do freguês, caso este assim o julgue conveniente.

CHAMARIZ PARA OS DOCES

Não haverá fornecimento á tarde nas padarias do centro por ser considerado de todo desnecessario, tendo em vista o que passará a ser feito, de hoje em diante, pelas panificações dos bairros residenciais.

Alem disso, segundo apuramos, aquelas padarias vinham fazendo apenas uma fornada, a titulo de chamariz para os doces e biscoitos caros.

Cenas Dramáticas no Despejo de Uma Casa de Habitação Coletiva

Mediante a um mandato de despejo da 1.ª Vara Civel, a requerimento da Imobiliaria Fernando Ltda., foram ontem postas nas ruas cerca de 66 pessoas, compreendendo mulheres e crianças, alguns doentes, que residiam no predio de habitação coletiva da rua Conselheiro Ferraz n. 65.

Durante o despejo se verificaram cenas verdadeiramente tragicas e que impressionaram vivamente a massa de curiosos que afluiu ao local.

A doméstica Adelina dos Santos que dera á luz, ha apenas nove dias, tendo desfalecido ao tentar andar para cumprir as determinações dos policiais, foi carregada para fóra e deitada em um colchão todo esburacado, em plena via publica, juntamente com o recem nascido.

TENTOU SUICIDAR-SE

Enquanto populares prestavam assistencia á desventurada Adelina, a domestica Dulce da Silva, numa demonstração do desespero em que estava, por não saber para onde dirigir-se, tentou ingerir uma substancia tóxica, com o intuito de por termo a existencia atribulada. Teve ela entretanto o seu intento interrompido com a intervenção oportuna do soldado n. 49, Mateus de Almeida, do 3.º Batalhão da Policia Militar.

A tresloucada foi socorrida no próprio local, juntamente com outra inquilina, Ertilde Moreira Simões, por uma ambulancia do Posto de Assistencia do Meier.

EMULSÃO DE SCOTT
FORTIFICA E NUTRE

O Presidente Dutra Determina Providencias Para a Extinção do "Mercado Negro" de Caminhões" — Açucar Em Abundancia Para o Rio, Anuncia o General Scarcela Portela

O general Scarcela Portela, falando, ontem, á imprensa, teve ensejo de novamente tecer varias considerações sobre os problemas do abastecimento do Distrito Federal.

DECLINIO DA CRISE DE TRANSPORTES

Aludindo á deficiencia dos meios de transporte, o presidente da Comissão Central de Abastecimento, declarando que tinha uma grata nova a dar aos jornalistas, disse:

— "Em virtude das ordens diretas do presidente da Republica e da colaboração emprestada pelas empresas, felizmente está em declinio a crise observada nos meios de transporte, que tanta inquietação vinha causando com o embaraço do abastecimento de generos alimenticios".

AÇUCAR EM ABUNDANCIA

Prosseguiu o general Scarcela Portela:

— "O açucar existente em Campos e Nordeste já está sendo transportado para esta capital, ou seja, 140.000 sacos da ultima procedencia e 30.000 provenientes de Campos.

A safra fluminense de açucar — que se inicia em julho vindouro — foi calculada em 17 milhões de sacos. E' de notar, tambem, que o consumo do produto no Distrito Federal atinge a mais de 115.000 sacos mensais".

PARA EXTINGUIR O "MERCADO NEGRO" DE CAMINHÕES

Ao despedir-se do reporter, acrescentou o general Scarcela Portela:

— "O presidente Eurico Dutra autorizou á Comissão Central de Abastecimento a adquirir 500 caminhões, que poderão ser entregues num prazo relativamente curto no Rio e em São Paulo. Em certos casos esses veiculos poderão ser cedidos pelo preço do custo aos produtores e atacadistas que careçam dos mesmos para o transporte da produção entre os respectivos centros e as zonas distribuidoras de mercadorias. E' pensamento do chefe do Governo que, com essa medida, desaparecerá o "mercado negro" de "chassis" de caminhões, pois, é sabido, essas viaturas vinham sendo vendidas até pelo dobro do seu valor real. Ademais, prevendo-se a hipotese dos caminhões serem posteriormente adquiridos pelos prepostos dos "mercados negros", os referidos veiculos não poderão ser transferidos a outrem pelos compradores, destinando-se exclusivamente áquele fim".

NASCEU NO BRASIL, CRIOU-SE NA Espanha e Se Naturalizou Americano

Realizará Conferencias No Rio o Catedratico da Civilização Ibérica da Universidade de Princeton

A convite do governo brasileiro, chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Miami, o professor Americo Castro catedrático de Civilização Ibérica da Universidade de Princeton, que vem realizar conferencias e ministrar um curso de linguistica e literatura espanhola na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Destacado escritor anti-fascista, o sr. Américo Castro nasceu, de pais espanhois, em Cantagalo, Estado do Rio de Janeiro e criou-se na Espanha, onde formou a vasta escala de conhecimentos de que é possuidor. Com o advento do regime franquista, foi exilado, refugiando-se nos Estados Unidos, que adotou, pela naturalização, como sua segunda pátria. Para recebê-lo, compareceram ao aeroporto figuras dos circulos literarios, diplomaticos e educacionais, entre as quais o poeta Manuel Bandeira, o ministro Helio Lobo e o representante do diretor da Divisão de Cooperação Intelectual do Itamarati, ministro Osório Dutra. O professor Americo Castro visitará Minas e São Paulo, devendo estender sua viagem ao Chile.

22 Mil Candidatos Querem a Revogação do Ato Presidencial

Os candidatos aos diversos concursos abertos pelo DASP, e, agora, sumariamente protelados por despacho do presidente da Republica estão se movimentando no sentido de ser revogado o ato presidencial que evitou os concursos.

Os candidatos alegam que as maiores despesas que o governo teria a fazer, com os referidos concursos já fora realmente feitas, com a impressão de cerca de 80 mil folhetos de provas enviados para os diversos pontos do país onde teriam lugar as provas.

Os concursos são entre outros, para inspetor do Trabalho, escriturario dactilografo do Ministerio da Guerra, estatistico auxiliar, datilografo do Serviço Publico e outros. Cerca de 22 mil candidatos existem, que fizeram as despesas indispensaveis com o seu preparo.

Com o adiamento dos concursos acham-se seriamente prejudicados, pelo que fazem um apelo ao governo, no sentido de revogar o ato.

O CRIME

DADIANI NOVAMENTE NO CARTAZ

O "Principe" Lesou Em Mais de 200 Mil Cruzeiros Varias Instituições Escolares e Bancarias — Nem os "Jeeps" Escaparam — Historia de Uma "Editora" e de Uma "Revista"

Principe Dadiani, o rei da chantagem

Noticiamos, ha dias, a tentativa de suicidio levada a efeito no xadrez da Policia Central pelo aventureiro internacional Henrique João Dadiani, mais conhecido por "Principe Dadiani".

O seu gesto prende-se ao fato de estar ele envolvido em nova "chantage" e haver sido reconhecido por uma de suas inumeras vitimas.

O FATO

De comparsaria com os individuos Francisco Tavares ou Francisco Tavares de Melo, Ari Drumond da Silva, Manoel Canedo Xavier e Maria de Lourdes Mendonça, Dadiani, dizendo fundada a pseuda "Sul-America Editora" e a revista "O Brasil Economico", foi, com seus comparsas para o interior do país angariar contribuições, auxilios, anuncios, assinaturas em nome dessas ficticias organizações.

Regressando ao Rio, os piratas desenvolveram tambem suas atividades nesta capital, conseguindo lesar, desde dezembro ultimo até esta data, uma infinidade de estabelecimentos comerciais e de ensino.

Os suditos do Mikado tambem não escaparam ao expediente dos quadrilheiros, sendo os mais ludibriados os residentes em Campo Grande, Santa Cruz e Petropolis.

OS LESADOS

Entre os numerosos estabelecimentos e pessoas lesadas nesta capital, contam-se os seguintes:

Colégio Afonso Celso, em Campo Grande; Ginásio Engenho de Dentro; Escola para Motoristas União, no Meier; "Serviço Fúnebre A Perpetua", em Anchieta; Escola Brasileira de Radio, no Engenho de Dentro; "Escola de Corte e Costura Mme. Bakx", no Meier; "Serviço Funerário Casa Miosótis" em Sta. Cruz; Banco Predial, agencia do Campo Grande; Hotel Avenida, Clinica Médica, á av. 15 de Novembro, 385, Centro de Saúde — Serviço de Higiene Infantil, Instituto Educacional Brasil-América, á rua Humaitá; Colégio Anglo-Americano, á praia de Botafogo; Colégio Lutécia, no Engenho Novo; Moderna Associação Brasileira de Ensino (MABE), á rua do Riachuelo; Colégio Paiva e Sousa, á rua Mariz e Barros; Colégio José Alvares, á rua D. Maria, 54; Instituto Xavier, á rua Dias da Cruz, 787; Escola Comercial, em Bangú e Colégio Ultra, á praça da Bandeira, 121

Sobem a mais de 200 mil cruzeiros os prejuizos sofridos pelas vitimas.

Entre as apreensões feitas dos instrumentos de chantagem, consta a de uma maquina fotografica, que nada mais tinha a não ser a caixa exterior, dentro nenhuma peça.

Ela fazia parte das "reportagens". As vitimas posavam e Dadiani batia a "chapa". Tambem foi apreendido um album de pessoas ilustres, o qual servia de chamariz.

As diligencias que culminaram no esclarecimento da pirataria estiveram a cargo do comissario Sergio Alves e o detetive Barros Rocha, chefe e subchefe respectivamente da Seção de Defraudações e Falsificações da Delegacia de Roubos e Falsificações.

DENUNCIA NA 15.ª VARA CRIMINAL

TER SE-IA APROPRIADO INDEBITAMENTE DE DEZ MIL CRUZEIROS

Contra Adriano Augusto Aires foi apresentado denuncia na 15.ª Vara Criminal, pelo promotor publico Osvaldo Soares Monteiro. Motivou a denuncia haver Adriano Augusto Aires, quando como representante de seu filho Valim Aires, na firma Aguas Nazareth Ltda., tendo recebido, em novembro de 1943, a importancia de Cr$ .. 22.888,40, de Manoel José de Oliveira Estevam, como pagamente no livro competente a garrafas de Agua Nazareth, ter se apoderado da importancia de Cr$ 10.318,20, lançando somente no livro copetente a quantia de Cr$ 12.570,20.

Diz ainda o libelo, que após o levantamento das contas da aludida empresa, comprovou-se que o acusado, "a fim de não ter a escrita em ordem, deixava de consignar no livro devido, determinadas quantias, recebidas de fregueses, da firma, estando assim incurso nas penas do artigo n.º 168, paragrafo III, do Codigo Penal".

Requereu o promotor Osvaldo Soares Monteiro que se instaure processo-crime contra o acusado, assim como solicitou que fossem entimadas as testemunhas Edmundo Monteiro Melo, Manoel José de Oliveira Estevam, Antonio Ribeiro Filho e José Teixeira Bastos, para deporem sobre o fato.

O juiz despachou recebendo a denuncia.

Boletim do Crime

SERA' POSSIVEL?

SEGUNDA-FEIRA, 3 do corrente, 23 horas, mais ou menos, Rua Santo Amaro, n. 33.

A' frente da casa paira uma camionete com chapa oficial. Dela saltam alguns individuos que se dirigem imediatamente para a porta de acesso ao predio. Batem palmas e ninguem os atende. Batem violentamente na porta e ninguem vem abri-la. Chamam, gritam, sacodem a porta com estrondo. Tudo permanece na mesma. Não ha no predio o menor sinal de vida.

Os individuos irritam-se, forçam, então, a porta e arrombam-na estrepitosamente. Penetram, assim, violentamente, na casa. La dentro, como desvairados, cometem verdadeiros atos de vandalismo.

Arrancam os pendentes da luz eletrica, rebentam o telefone, cuja caixa reduzem a pedaços, destroem a porta que dá acesso a um quarto onde são guardados objetos caseiros, inclusive roupas de cama, rasgam e cortam travesseiros e colchões, quebram vidros. Todo este vandalismo produz ruido que chama a atenção da vizinhança.

Ao sairem da casa os depredadores são interpelados. Respondem a "una voce" — Policia! Entram na camioneta e partem velozes, deixando os vizinhos extaticos.

A's primeiras horas da manhã recolhe-se á casa um dos moradores. E' um policia municipal, de nome Moacir.

Verificando o estado lamentavel em que se encontrava o predio, corre á delegacia do 4º distrito policial e apresenta queixa ao comissario de serviço. A autoridade exige a presença do dono da casa ou de seu encarregado. Este ultimo comparece mais tarde e confirma a queixa que é então registada.

Quem eram os assaltantes? Seriam, de fato, policiais? Durante o assalto um nome foi pronunciado — Valdemar! Quem é. Pertencerá, como se diz, á Policia?

Ha, em tudo isto, uma aproximação notavel. A casa assaltada é de propriedade da pessoa que, ha dias, denunciou, a um dos auxiliares do gabinete do chefe de Policia, alguns investigadores como autores de extorsão, fato este que já noticiamos, e que está sendo apurado através de sindicancias a cargo do delegado de Economia Popular.

E, mais notavel ainda é a coincidencia de, entre os acusados, figurar, tambem, um Valdemar. Será méra coincidencia ou ha entre os dois fatos uma ligação intima, capaz de os confundir e reunir em um só?

Ao cronista é dificil fazer uma afirmativa, sem ter, ao alcance da mão, os elementos comprobatorios que certamente figurarão no bojo da sindicancia entregue ao delegado de Economia Popular, cuja probidade e capacidade somos os primeiros a proclamar.

O professor Pereira Lira, tão zeloso que é de seu nome e da sua administração, não deixará que fato tão grave passe em branca nuvem e energicamente fará com que todo ele seja apurado convenientemente, a fim de que sejam punidos os que traem a função policial.

TIMBAU'BA.